

Caminhos dos **CAMPOS GERAIS**

Campos Gerais Path
2025-2026

grupo
aRede

Anuário
Socioeconômico
dos Municípios
dos Campos
Gerais

*Socioeconomic
Yearbook of
the cities Of
Campos
Gerais*

**Grandes
empresas
que geram
riquezas**

Great Companies That Generate Wealth

BRASILCAP

COPEL
Pura Energia

UEPG | Universidade
Estadual de
Ponta Grossa

**PONTA
GROSSA**
PREFEITURA

Klabin

Castrolanda

Frisia

DAF

Cargill

**Master
Cargas
Brasil**
TRANSPORTE - LOGÍSTICA - SERVIÇOS

Unimed
Ponta Grossa

**soul
PARQUE
VILA VELHA**

**IMPERIUM
SOLARE**

ACIPGO

Foco no desenvolvimento de Ponta Grossa:

TÁ ON



Há 22 anos, o Palladium está ON para novos negócios e para o fortalecimento econômico de Ponta Grossa. Desde a nossa inauguração em 2003 até os dias de hoje, vimos muita coisa mudar. A tecnologia evoluiu, novas formas de vender surgiram e muitas previsões futurísticas passaram. Mas sabe o que não passou? O nosso compromisso em fazer parte do desenvolvimento da cidade e região. Porque, na real, a sua vida pode ser mais com um shopping como o Palladium perto de você.

 @shoppingpalladiumpg

 Rua Ermelino de Leão, 703. Olarias – Ponta Grossa – PR

PALLADIUM

NA REAL, A VIDA PODE SER MAIS.



apresentação

Grandes empresas potencializam desenvolvimento regional

É comum, em eventos, líderes governamentais ou empresários mencionarem a região como um ‘celeiro de oportunidades’. De fato, essa frase se aplica em todos os sentidos para os Campos Gerais: se por um lado, o agronegócio bem desenvolvido gera bilhões em riquezas todos os anos, por outro as prefeituras e o Estado trabalham para desenvolver a região e colocar seus municípios na vitrine da atração de empresas, para que se instalem e gerem oportunidades para seus moradores, de modo que eles fiquem, trabalhem e invistam nas suas cidades.

Todas essas ações, desenvolvidas ao longo dos últimos anos e últimas décadas, foram essenciais para que essa característica da região se tornasse o tema da 16ª edição do Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais: Terra de Grandes Empresas que Geram Riquezas. Uma região que recebeu dezenas de bilhões em investimentos da iniciativa privada nos últimos quinze anos, trazendo impactos diretos, em todos os setores, para todos os municípios.

Ao longo das suas 148 páginas, o Anuário do Grupo aRede traz reportagens com diretores dessas grandes empresas, detalhando sua história com a região, sua relevância para a economia regional, seus principais produtos e a destinação dos itens fabricados, bem como os investimentos realizados recentemente e os previstos para os próximos anos.

O Anuário mostra, ainda, dados expressivos de uma região com 31 cidades e cerca de 1,2 milhão de habitantes. Entre esses números estão a geração de mais de R\$ 70 bilhões em riquezas (Valor Adicionado) em 2023, o potencial de consumo de quase R\$ 50 bilhões para 2025, a movimentação de R\$ 33,2 bilhões com o mercado exterior em 2024, dos quais, R\$ 23,1 bilhões com exportações e R\$ 10 bilhões com importações, além de um Valor Bruto de Produção Agropecuária de R\$ 28,4 bilhões, registrado em 2023.

Além disso, como já é praxe, o Livro-Anuário mantém a atualização dos dados socioeconômicos de cada um dos 31 municípios abordados pela publicação, na seção ‘Indicadores Econômicos’. Encomendados junto à IPC Marketing Editora, os dados evidenciam, além do potencial de consumo, índices e estatísticas específicas das cidades, referentes a 2025, possibilitando a comparação direta da evolução dos números em relação a edições anteriores da publicação.

Summary in English

Large Companies Drive Regional Development

At public events, it's common to hear government leaders and businesspeople refer to the region as a "granary of opportunities." This phrase aptly describes the Campos Gerais region: while its strong agribusiness sector generates billions in wealth annually, local municipalities and the state government are also actively working to attract companies, promote regional growth, and create opportunities that encourage residents to live, work, and invest in their hometowns.

These ongoing efforts—carried out over the past several years and decades—have played a crucial role in shaping the identity of this distinctive region. Fittingly, they are the focus of the 16th edition of the Campos Gerais Path Yearbook, themed "Land of Great Companies That Generate Wealth." Over the last 15 years, the region has attracted tens of billions in private-sector investments, bringing widespread and measurable benefits across all sectors and municipalities.

Across its 132 pages, the Yearbook (aRede Group) presents in-depth interviews with executives from these major companies. The

articles highlight each company's connection to the region, their contributions to the local economy, their flagship products and export destinations, and recent and upcoming investments.

The Yearbook also shows significant figures for a region with 31 towns and around 1.2 million inhabitants. Among these figures are the generation of more than R\$70 billion in wealth (Value Added) in 2023, the consumption potential of almost R\$50 billion for 2025, the movement of R\$33.2 billion with the foreign market in 2024, of which R\$23.1 billion with exports and R\$10 billion with imports, as well as a Gross Value of Agricultural Production of R\$28.4 billion, recorded in 2023.

As is tradition, the Yearbook also updates the socio-economic profiles of each of the 31 municipalities in its Economic Indicators section. Commissioned by IPC Marketing Publisher, the data not only showcases the consumption potential of each town but also provides key metrics and projections for 2025—allowing for direct comparisons with data from previous editions.

grupo
aRede

LIVRO-ANUÁRIO | ANO 16 | JULHO 2025

Diretor e Jornalista Responsável:
Eloir Rodrigues - MTB 3525

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins - MTB 6638

Editor-chefe Portal aRede
Rodolpho Bowens - MTB 12327

Fotos:
Equipe JM/aRede,
divulgação e assessorias.

Reportagem e Edição:
Fernando Rogala - MTB 8926

Tradução:
Juliana do Rocio Galvão

Arte e Diagramação:
Geverson Dalzotto Cunha

Impressão Gráfica:
Idealiza

Realização:

aRede
jornaldamanhã
multi media

Parceiros:



Contato:

Rua Emílio de Menezes, 1063,
Oficinas, Ponta Grossa – Paraná.
CEP 84040-030
Tel: 42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda
CNPJ: 18.826.244/0001-93

Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda
CNPJ 09.019.289/0001-65

Multimedia Administração e Participações Ltda
CNPJ: 20.676.778/0001-22

índice



8

Região tem milhares de empresas que geram bilhões em riquezas

16

Ratinho Junior

Região impulsiona o crescimento econômico do Estado

20

Elizabeth Schmidt

Ponta Grossa se consolida como um dos maiores polos industriais em âmbito nacional

24

Dayane Sovinski

Campos Gerais se destaca por alto potencial de industrialização

26

Giorgia Bochenek

PG avança para se tornar uma das cidades competitivas do Brasil

28

Municípios dos Campos Gerais geram mais de R\$ 70 bilhões em riquezas

32

Empresas da região exportaram R\$ 23,1 bi em produtos para 146 países

36

Região tem potencial de consumir quase R\$ 50 bi em 2025

40

Cargill conta com atuação diversificada nos Campos Gerais

42

Feijão Pontarollo aplica R\$ 30 mi para ampliar e fortalecer a área de produção

44

Frísia celebra 100 anos com a meta de ampliar a industrialização

46

Prestes expande metodologia de sucesso para todo o Estado do Paraná

48

Água Sistemas investe para ampliar capacidade da unidade fabril

50

Água Florestal aposta em nova linha de produtos no mercado nacional

52

Ponta Grossa sedia a maior 'fábrica de casas' da América Latina



54

DAF faz aporte de R\$ 950 mi para ampliar fábrica em Ponta Grossa

56

Unimed Ponta Grossa consolida crescimento com relevantes projetos



58

Klabin aplica R\$ 1,7 bilhão para modernizar fábrica em Telêmaco Borba

59

Grupo MM irá construir novo centro de distribuição com 50 mil m² em PG

62

XBRI Pneus realiza o maior investimento da história de PG

63

Madero inicia obras de nova 'Cozinha Central' de R\$ 1 bilhão

66

Princesa dos Campos investe em tecnologias e avalia novos destinos

68

Condor projeta expansão em PG com a instalação de novo supermercado

70

Princesa Assistência cresce com inovação e diversifica atuação

72

Cervejaria de PG é a que mais produz Heineken no mundo



73

Master Cargas aplica R\$ 370 mi para a ampliação da unidade em Ponta Grossa

76

Grupo Ivasko consolida atuação em Ponta Grossa



78

Ultrapack anuncia expansão histórica e área total passará de 6 mil m²

80

Pinhopó avança para aumentar a capacidade produtiva e ganhar mercado

82

Mestre da Obra projeta alcançar 600 franquias vendidas em 2025

83

Marinho Pré-Moldados é referência no país em construção civil



86

Castrolanda multiplica atividades para ganhar mercados

88

Tetra Pak realiza investimentos em melhorias contínuas na fábrica de PG

90

Continental conclui novo aporte financeiro de R\$ 170 mi em PG

92

Investimentos da Arauco em fábricas da região superam R\$ 100 mi

94

Segunda fábrica da Ambev nos Campos Gerais será inaugurada neste ano

96

Tozetto irá construir central de produção de alimentos em Ponta GRossa

98

VCG cresce em tecnologia e moderniza a frota com novos ônibus

100

Construtora JMC prioriza a mais alta qualidade em projetos inovadores

102

Kadesh Calçados registra forte expansão em cidades dos Campos Gerais

103

Indicadores econômicos

Ponta Grossa	104	Inácio Martins	124
Arapoti	106	Irati	125
Campo Largo	107	Ivaí	126
Carambeí	108	Mallet	127
Castro	110	Jaguariaíva	128
Curiúva	112	Ortigueira	130
Fernandes Pinheiro	113	Palmeira	132
Guamiranga	114	Piraí Do Sul	134
Guarapuava	115	Porto Amazonas	135
Imbaú	118	Prudentópolis	136
Imbituva	120	Rebouças	137
Ipiranga	122		

SEGURANÇA & CONVENIÊNCIA

Venha ser nosso cooperado!

castrolanda.coop.br

“

A cooperativa
me protege
das crises e
incertezas
do mercado”





Castrolanda

**COOPERANDO
COM QUEM
FAZ O AGRO
ACONTECER**

Região tem milhares de empresas que geram bilhões em riquezas

Municípios dos Campos Gerais sediam grandes multinacionais do setor industrial e têm protagonismo na produção agropecuária estadual, que impulsiona a economia regional

A região dos Campos Gerais do Paraná é uma das mais diversificadas do Estado em desenvolvimento econômico. Além de ser referência no agronegócio, liderando na geração de riquezas em várias áreas e vários produtos, também conta com forte industrialização, com Ponta Grossa se destacando por ter o maior parque industrial do interior do Paraná. E apesar de toda a força desses dois setores, com participação acima das médias estadual e nacional, é o setor de serviços que mais gera riquezas, responsável pelo equivalente a quase um terço do Produto Interno Bruto regional - mais de R\$ 19 bilhões em um total de R\$ 59,8 bilhões gerados pelos municípios abordados por este Livro-Anuário, de acordo com os números divulgados pelo IBGE.

Essa grande força em vários setores

é destacada pelo governador Ratinho Junior, que também elenca o grande potencial do turismo na movimentação econômica dos municípios. “Os Campos Gerais têm uma economia diversificada, e o agronegócio é um dos pilares da região. Além disso, o turismo tem crescido, com destaque para o ecoturismo nos parques naturais da região. O setor de serviços também acompanha esse crescimento, impulsionado pelo desenvolvimento industrial e pela inovação”, detalha Ratinho.

Com isso, segundo o governador, a região tem um papel decisivo na economia do Estado, auxiliando o desenvolvimento econômico paranaense. “Essas empresas movimentam a economia local, geram empregos e fomentam a inovação, fortalecendo tanto a região quanto o Paraná como um todo”, acrescenta.





Ourocap 30 anos

São até 30 prêmios
de R\$ **1 milhão**

E mais:

1.500 prêmios instantâneos de R\$ **3 mil**
5 prêmios mensais de R\$ **30 mil**

Basta acreditar,
comprar e
realizar

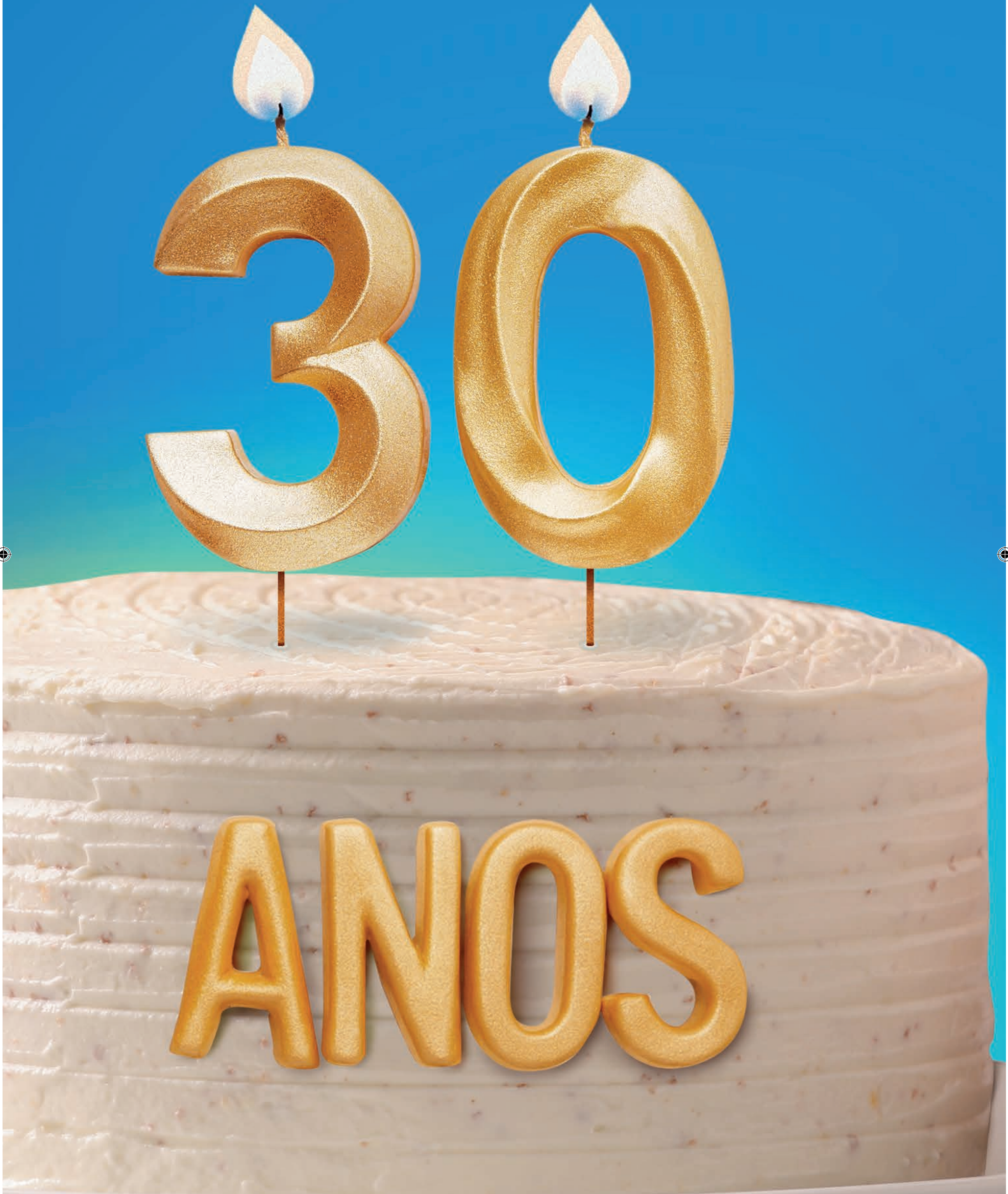
A sua hora vai chegar!



Compre já o
seu Ourocap

 **BB SEGUROS**

Com contribuição única de R\$ 3.000,00 (três mil reais), o título Ourocap 30 anos concorre a 1500 prêmios instantâneos de 1 vez o pagamento único; a 5 prêmios de 10 vezes o pagamento único em sorteio mensal, e a 30 prêmios de 333,3333333 vezes o pagamento único em sorteio a ser realizado em 27/12/2025, para série AA. É proibida a venda de título de capitalização a menores de dezoito anos. Valores das premiações múltiplos do valor pago pelo título, sujeitos à retenção de IR na fonte, conforme legislação em vigor. Produtos de contribuição única, com vigência de 36 (trinta e seis) meses, da modalidade Tradicional, da Brasilcap Capitalização S.A. CNPJ 15.138.043/0001-05. Processos SUSEP: 15414.611259/2025-52. O resgate deste título será originado da constituição de sua reserva de capitalização. O saldo para resgate final será proporcional ao valor pago pelo título, respeitando o percentual previsto na tabela de resgate das Condições Gerais. Os valores de resgate e de sorteio deverão ser pleiteados pelo titular dentro do prazo prescricional, conforme legislação vigente. Caso os valores não sejam resgatados dentro do prazo prescricional, o titular do direito de resgate e/ou do direito de sorteio perderá esse direito. O valor estará disponível para resgate após a carência de 6 (seis) meses, contados do início da vigência. As quotas destinadas à capitalização e aos sorteios dos produtos são de, respectivamente, 82,67200100% e 2,63035372%. Antes de contratar, consulte previamente as Condições Gerais. A Brasilcap mantém sua Política de Privacidade e Proteção de Dados disponível para consulta em www.brasilcap.com.br. A Ouvidoria da Brasilcap está à disposição, gratuitamente, como instância superior de decisão, que pode ser utilizada pelo cliente pelo telefone 0800 729 3478, de segunda a sexta-feira, das 08h às 21h ou para deficientes auditivos ou de fala, pelo Fale Conosco no Site da Brasilcap (www.brasilcap.com).



Rumo aos **30** temos muito a que comemorar

Desde 1995, a **Brasilcap** premiou mais de **700 mil títulos de capitalização**, distribuiu mais de **R\$ 2,5 bilhões em prêmios** e conquistou, com muito orgulho, a confiança de **17 milhões de clientes** em todo o país.

Nosso muito obrigada a você, que há **30 anos** nos ajuda a contar histórias incríveis de vidas transformadas e sonhos realizados.

Brasilcap. Rumo aos 30.

BRASILCAP
brasilcap.com.br

Indústria tem alta relevância no PIB regional

Uma das maiores forças da economia regional é da industrialização. De acordo com os números do IBGE, o setor teve, em 2021 (últimos dados divulgados oficialmente por município) uma geração de riquezas de R\$ 17,2 bilhões, o que corresponde a quase 30% do PIB regional. Isso vem de um histórico de expansão industrial há décadas. Diversas cidades têm grandes indústrias que geram grandes riquezas e movimentam toda a economia regional - no total, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda, são 5,6 mil indústrias registradas e ativas na região.

Ponta Grossa, por sua vez, tem o maior parque industrial do interior do Paraná e, por consequência, o maior Valor Adicionado da Indústria do interior Estado: em 2023, foram R\$ 13,2 bilhões gerados em riquezas pelo setor. Apenas Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais estão à frente. Em Ponta Grossa há mais de 30 indústrias multinacionais, originárias de, pelo menos, 14 países, de três continentes.

Desde 2020, mais de R\$ 12 bilhões em investimentos industriais foram anunciados em Ponta Grossa - entre eles, o da Maltaria Campos Gerais, de

R\$ 3 bilhões. Desses, mais de R\$ 9 bilhões foram confirmados ou iniciados nos últimos dois anos, como da XBRI (R\$ 6,7 bilhões), Nissin (R\$ 1 bilhão), Cristalpet (R\$ 450 milhões) e DAF (R\$ 950 milhões). “Atualmente, Ponta Grossa vive um momento econômico ímpar. Os investimentos que ultrapassam R\$ 8 bilhões refletem a confiança do setor produtivo nas potencialidades da cidade. Esses investimentos geram milhares de empregos e consolidam Ponta Grossa como um dos principais polos industriais do Brasil”, destaca a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt.

Nos municípios da região, também há grandes indústrias, que trazem grande impacto econômico para toda a economia regional, que realizaram grandes investimentos na última década. Entre elas estão Klabin, BrasPine e Braslumber, BO Paper, Yazaki, Acome, Huhtamaki, CCS, Baston, PremierPet, Schoeler, BRF, Lactalis, Ippel, Gran Finale, Itesapar, Kemira, Evonik, Cargill, CMPC, Sengés Papel e Celulose, Sepac, Arauco, Caterpillar, Metalsa, Itambé, SIG, Incepa, PX Energy, entre outras. Muitas delas estão no ranking das maiores empresas do Brasil.



Crescimento foi superior à média estadual

Com os aportes industriais, nos últimos 10 anos, o PIB da indústria da região aumentou acima da média estadual, como observa o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Edson Vasconcelos. “Entre 2011 e 2021, por exemplo, os Campos Gerais registraram um crescimento de 158% no seu PIB Industrial, um índice expressivo que coloca a região entre as que mais cresceram no estado, bem acima da média estadual, que foi de 110%”, diz. Segundo ele, esse desempenho está diretamente ligado à descentralização do processo de industrialização, que antes se concentrava majoritariamente na Região Metropolitana de Curitiba. Os impactos desses valores são visíveis na economia local, continua o presidente da Fiep. “Para se ter uma ideia, por um levantamento feito pela Fiep, com base em dados do Iparde, a renda per capita de Ponta Grossa e das cidades de seu entorno chega a aproximadamente R\$ 50,6 mil, acima da média estadual, que é de R\$ 48 mil. Muito disso se deve, sem dúvida alguma, ao recente crescimento da indústria na região, que tem esse efeito multiplicador”, completa Vasconcelos.

Summary in English

Region has thousands of companies that generate billions in wealth

The Campos Gerais region of Paraná stands out for its economic diversity, being a reference in agribusiness and for the strength of industry, both of which play a strong role in generating wealth: while Ponta Grossa has the largest industrial park in the interior of the state, Castro is the town that generates the most wealth in agribusiness in Paraná. Despite this, the service sector is the biggest generator of wealth in the Gross Domestic Product, accounting for almost a third of the regional GDP, with more than R\$19 billion generated out of a total of R\$59.8 billion.

Industry has a share of around 30% of the regional Gross Domestic Product, with R\$17.2 billion generated in 2021 (the year of the last GDP release). The most recent Value-Added figures show that Ponta Grossa, which is home to more than 30 multinationals from 14 countries, was responsible for generating R\$13.2 billion in industrial wealth in 2023. In the last four years, this figure has doubled due to the expansion of the sector: since 2020, more than R\$12 billion

in industrial investments have been announced in the town. Several other towns also have large industries, which contributed to a 158% growth in industrial GDP between 2011 and 2021, above the state average of 110%. This expansion has raised the region's per capita income to approximately R\$50,600, above the state average. In total, there are more than 5,600 registered and active industries in the region.

In the agricultural sector, economic participation is higher than the state and national averages. In 2023, the 31 municipalities generated R\$28.44 billion, especially soybeans and milk, which account for 26.7% and 11.2% of the regional GPV, respectively. Large cooperatives drive this force, with investments in agro-industries, such as the Campos Gerais malt factory, worth R\$3 billion, and the Unium cheese factory, worth more than R\$500 million. In addition, the towns are of great financial importance to the state, with half of them appearing on the list of the 70 towns that receive the most ICMS transfers from Paraná.

HÁ 70 ANOS, O PARANÁ AVANÇA COM A FORÇA DA COPEL

COPEL.COM/70



Saiba mais:



A Copel chega aos 70 anos como a maior empresa do Paraná e uma das mais inovadoras do Brasil, com energia 100% renovável. E comemora com o maior investimento da história: **R\$ 2,5 bilhões em 2025** para dobrar a oferta de energia em todas as regiões do Paraná. Copel, movida a futuro.





'Agro' é a principal atividade econômica para várias cidades

No agronegócio, assim como na indústria, a participação econômica é superior às médias estadual e nacional. Os 31 municípios abordados por este Livro-Anuário geraram R\$ 28,44 bilhões em riquezas em 2023, de acordo com os números do Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP), divulgados pelo Departamento de Economia Rural (Deral). Esse valor corresponde a 14,36% do VBP estadual no ano, de R\$ 198 bilhões, sendo que no PIB regional, em 17 cidades o agronegócio é a principal atividade econômica. Entre todos os produtos, a soja foi a maior geradora de riquezas, com R\$ 7,50 bilhões (26,7% do VBP regional), seguida pelo leite, com R\$ 3,14 bilhões gerados (11,2% do VBP regional).

Essa força no agro também é impulsionada pelas grandes cooperativas agroindustriais instaladas na região. São o caso de Castrolanda, Frísia, Capal, Witmarsum, Coopagrícola, além

de várias que atuam na região, como Agrária, Cocari, Bom Jesus, entre outras. Frísia, Castrolanda e Capal se destacam não apenas no ranking estadual e do Sul do país, mas também de todo o Brasil, entre as 25 primeiras. No ranking de 2023, por exemplo, a melhor posicionada foi a Frísia, na 13ª colocação. O faturamento dessas três cooperativas passou dos R\$ 15 bilhões em 2024.

O superintendente da Frísia atribui essa geração de riquezas especialmente ao fato de que, mais do que produzir, as cooperativas agregam valor localmente. “Nós temos a agroindustrialização com a intercooperação. Então, por exemplo, nós fizemos investimentos, no ano passado, voltados e focados na agricultura, como na Maltaria. Também temos o moinho de trigo, que processa o trigo dos nossos cooperados, produzindo farinha”, diz Mario Dykstra, superintendente da Cooperativa Frísia. “No segmento lácteo, recebemos a produção dos nossos cooperados nas

Municípios têm alta participação nos impostos

Um dos fatores que comprovam a relevância dos municípios da região em âmbito estadual é que metade das cidades abordadas (15 delas) estão entre as 65 primeiras cidades do ranking de repasses do ICMS do Paraná. Ponta Grossa é a quarta, líder do interior, com a previsão de repasses de R\$ 315,6 milhões em 2025. Castro aparece na 11ª colocação, com previsão de R\$ 150 milhões, e Ortigueira em 13º, com R\$ 118,9 milhões. Também estão no ranking Campo Largo (14º), Telêmaco Borba (27º), Carambeí (30º), Palmeira (35º), Tibagi (40º), Prudentópolis (41º), São Mateus do Sul (43º), Jaguariaíva (49º), Irati (50º), Piraí do Sul (51º), Arapoti (54º) e Ibituva (64º).

Unidades de Beneficiamento de Leite. E nos suínos, nossos cooperados entregam a produção na planta industrial de Castro”, completa.

Dois investimentos recentes da agroindustrialização, por parte das cooperativas, em formato de intercooperação, foram da Maltaria Campos Gerais, um projeto de R\$ 3 bilhões em Ponta Grossa, com um investimento inicial já consolidado de R\$ 1,6 bilhão, e da Queijaria Unium, como uma ampliação da UBL de Ponta Grossa, com um aporte que passou de R\$ 500 milhões. A maltaria foi inaugurada em 2024, quando já registrou um faturamento de R\$ 898 milhões, e a queijaria também já está produzindo.

Parte de toda essa produção agroindustrial da região é exportada, colocando a região em evidência nacional no mercado exterior, com um valor total de US\$ 3,75 bilhões em 2024 vendidos (cerca de R\$ 23 bilhões), o que corresponde a 1,2% de participação das exportações em âmbito nacional. Se a região fosse uma cidade, por exemplo, ela seria a nona maior exportadora do país, atrás apenas de cidades portuárias (Santos, Paranaguá e Itajaí), cidades com minas e jazidas (Canaã dos Carajás e Parauapebas) e com extração de petróleo (Rio de Janeiro e Duque de Caxias), além de São Paulo.

PROCESSO
SELETIVO
SERIADO

pss123

UEPG2025

Estude numa
universidade
pública, gratuita
e de qualidade!

Acesse com um leitor
QR Code e saiba mais!



Consulte a
distribuição
de vagas

Inscrições:
01 a 31 de agosto de 2025
em www2.uepg.br/cps

Provas: 30/11/2025

UEPG
É PRA
VOCÊ
:) #uepgpravocê
#uepgpramim

@oficialuepg



#uepgpravocê

UEPG Universidade
Estadual de
Ponta Grossa

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Ratinho Junior

Região impulsiona

o crescimento
econômico
do Estado

Governador Carlos Massa Ratinho Junior afirma que o papel da região foi determinante para que o Estado se consolidasse como a quarta maior potência econômica do Brasil

Todo o potencial de geração de riquezas de Ponta Grossa e dos municípios da região é destacado pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, em entrevista ao Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais. Segundo ele, a consolidação regional como um polo industrial, agrícola e logístico contribuiu de forma importante para que o Paraná se tornasse a quarta maior potência econômica do Brasil. Ele detalhou a contribuição do Estado para esse desenvolvimento regional, os grandes investimentos realizados recentemente, os diferenciais que tornam a região tão atrativa, e faz uma projeção, afirmando que a região tem um futuro promissor:

Governador, qual é a relevância de Ponta Grossa e dos municípios da região no quesito 'geração de riquezas' no contexto estadual?

Ponta Grossa e os Campos Gerais têm um papel estratégico na economia do Paraná. A região se consolidou como um grande polo industrial, logístico e agrícola, contribuindo diretamente para que o Paraná alcançasse a posição de quarta maior economia do Brasil. Ponta Grossa, por exemplo, está entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo, de acordo com o ranking Smart21 Communities of 2025, o que reflete a força da inovação e da tecnologia na região. Além disso, os Campos Gerais contam com um

ambiente econômico diversificado, que vai da indústria de alimentos e bebidas até a produção de embalagens, inovação tecnológica e agronegócio de ponta.

De que forma essas empresas da região, que geram tantas riquezas, contribuem para o desenvolvimento regional e do Estado do Paraná?

Essas empresas movimentam a economia local, geram empregos e fomentam a inovação, fortalecendo tanto a região quanto o Paraná como um todo. O impacto não se restringe apenas à arrecadação de impostos e à geração de empregos diretos, mas também se estende ao crescimento de pequenos negócios locais e ao desenvolvimento de infraestrutura. Entre 2019 e 2024, o Estado repassou R\$ 5,6 bilhões em transferências constitucionais para os municípios dos Campos Gerais, garantindo investimentos em áreas essenciais como educação, saúde e segurança pública. Somente Ponta Grossa recebeu R\$ 1,625 bilhão desse montante, permitindo melhorias diretas para a população.

A região recebeu inúmeros investimentos industriais nos últimos anos, que somam bilhões em aportes. Qual foi o papel do Governo do Paraná para que essas empresas fossem confirmadas nos Campos Gerais?

O Governo do Paraná tem um papel fundamental na atração de investimentos, e um dos principais instrumentos para isso é o Paraná Competitivo. Esse programa oferece incentivos fiscais e infraestrutura adequada para que empresas escolham o Paraná como base de operações. Um exemplo claro é a inauguração da Maltaria Campos Gerais, um investimento de R\$ 1,6 bilhão das principais cooperativas do estado. Outro exemplo é a expansão da Heineken em Ponta Grossa, que recebeu um aporte de R\$ 1,5 bilhão e consolidou a cidade como um dos principais polos cervejeiros do Brasil. A Cristalpet, empresa mexicana de embalagens PET, também aderiu ao programa e investiu R\$ 447,1 milhões na região, gerando empregos e impulsionando o setor industrial.

Por quais motivos essas empresas que geram tantas riquezas escolheram os municípios da região para se instalar? Quais são os principais diferenciais locais na atração de investimentos?

Os Campos Gerais reúnem características únicas que tornam

a região altamente atrativa para investimentos. A localização estratégica, com acesso facilitado a rodovias e ferrovias, é um diferencial para empresas que precisam de logística eficiente. Além disso, o Paraná tem investido fortemente em inovação e capacitação profissional, o que fortalece a mão de obra qualificada disponível na região. Aumentamos o número de empregos formais na região em 24%, em comparação com 2018, por exemplo. Na indústria, esse percentual sobe para 27%. E emprego gera renda e movimenta ainda mais a economia. O ecossistema de inovação de Ponta Grossa, conhecido como “Vale dos Trilhos”, conta com 50 espaços de inovação, e o Governo do Estado investiu R\$ 1,5 milhão na criação de um coworking público e gratuito, fomentando o empreendedorismo e a pesquisa.

A geração de riquezas na região vai além da indústria. Diante disso, quais são os outros setores de peso, que contribuem para a geração de riquezas

e o desenvolvimento regional?

Sem dúvida. Os Campos Gerais têm uma economia diversificada, e o agronegócio é um dos pilares da região. Recentemente, o IDR-Paraná lançou em Ponta Grossa uma nova variedade de feijão, o IPR Tapicuru, que oferece alta produtividade e resistência a pragas, contribuindo para a segurança alimentar e a competitividade do setor agrícola. Além disso, o turismo tem crescido, com destaque para o ecoturismo nos parques naturais da região. Entre os pontos turísticos que elevam os Campos Gerais a um destino muito procurado, está o Parque Estadual de Vila Velha, que na nossa gestão passou por um processo de concessão, que potencializou a infraestrutura do local e ainda garante receita para os cofres públicos que voltam para a população em forma de serviços de qualidade. Além dessa joia do nosso turismo, a região tem inúmeras opções que atraem diferentes públicos, como aquele turista que busca sossego e tranquilidade perto da natureza, bem como os turistas mais radicais, que gostam de trilhas e aventuras. O setor de serviços também acompanha esse crescimento, impulsionado pelo desenvolvimento industrial e pela inovação.

Governador, na sua visão, a região continuará protagonista na atração de indústrias e na geração de riquezas pelos próximos anos?

O Paraná tem consolidado políticas públicas para garantir que os Campos Gerais continuem sendo um polo de

desenvolvimento econômico. Além da continuidade do Paraná Competitivo, seguimos investindo na infraestrutura e inovação da região. Entre 2019 e 2025, foram aplicados R\$ 530 milhões em urbanismo, iluminação, escolas, creches e equipamentos rodoviários nos municípios dos Campos Gerais. Em Ponta Grossa, por exemplo, já investimos mais de R\$ 10,8 milhões em pavimentação e temos R\$ 45,5 milhões em obras deste tipo em andamento. A cidade também vai receber o primeiro Ambulatório Médico de Especialidades universitário do país, fruto de uma parceria com a UEPG.

O que de novidade há de vir para os municípios dos Campos Gerais e o que os moradores da região podem esperar para o futuro?

Temos grandes projetos em andamento para fortalecer ainda mais a economia e a qualidade de vida na região. A nova concessão, por exemplo, tem dois contornos para Ponta Grossa, além de outras grandes obras. Nos próximos anos também vamos concluir a revitalização da ligação com Palmeira, com pistas em concreto e duplicação. Além disso, seguimos expandindo programas habitacionais, e só nos últimos cinco anos investimos cerca de R\$ 114 milhões na construção de moradias e soluções habitacionais, ajudando milhares de famílias a realizarem o sonho da casa própria. Dessa forma, o Paraná tem avançado como um dos estados mais competitivos do Brasil, e os Campos Gerais são peça-chave nessa trajetória. Costumo dizer que somos a terra de gente que trabalha e cuida. Acredito que se seguirmos atuando com inovação, infraestrutura e investimentos estratégicos, o futuro do nosso Estado e dos Campos Gerais será promissor.

Os Campos Gerais contam com um ambiente econômico diversificado, que vai da indústria até a inovação e o agronegócio de ponta

Summary in English

Region boosts state's economic growth

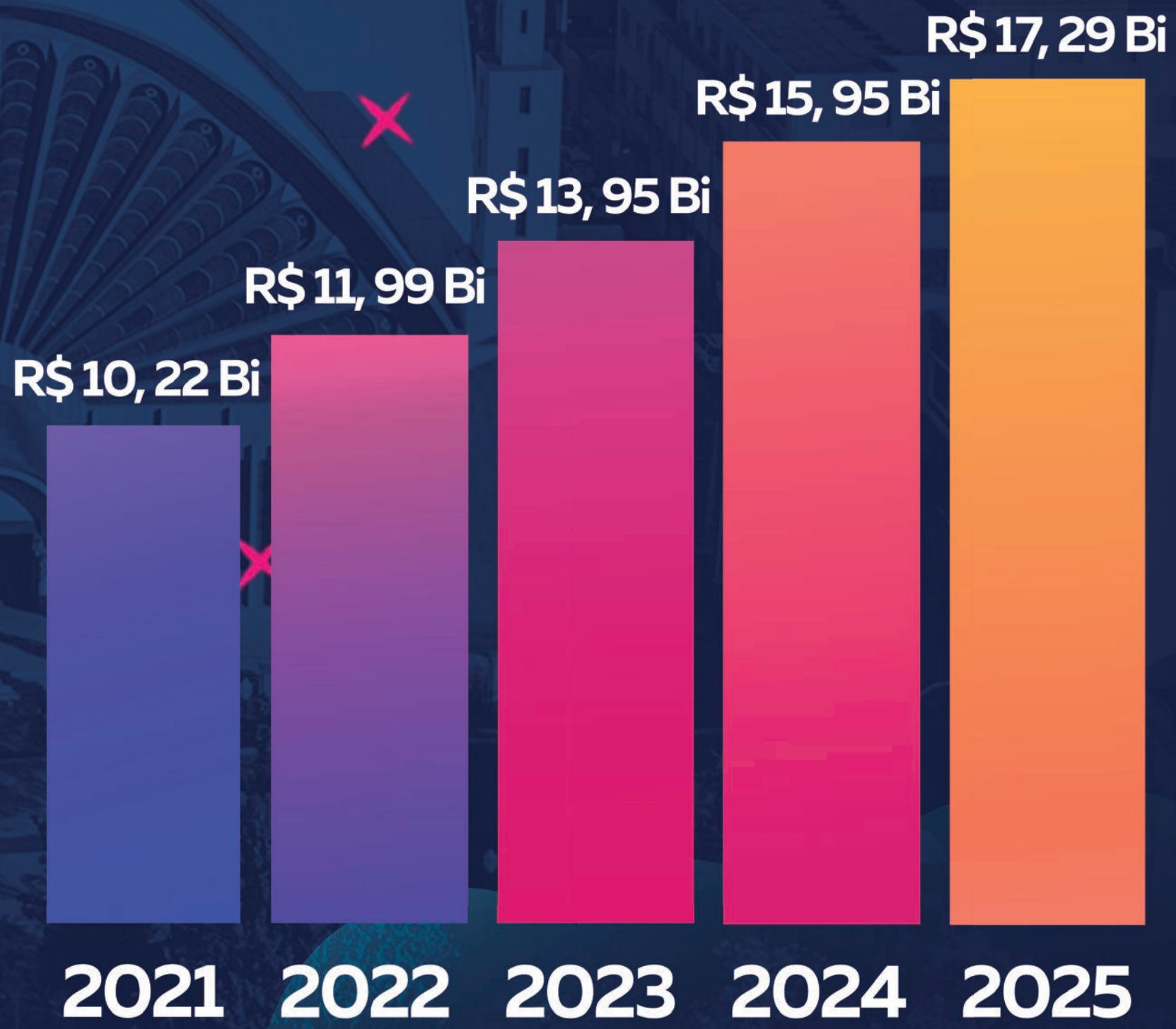
The wealth-generating potential of Ponta Grossa and the region's municipalities was highlighted by the governor of Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, in an interview for Campos Gerais Path yearbook. According to him, the consolidation of the region as an industrial, agricultural and logistical hub has made an important contribution to Paraná becoming the fourth largest economic power in Brazil. He detailed the state's contribution to this regional development, the major investments made recently, the differentials that make the region so attractive, and made a projection, stating that the region has a promising future.

TRAGA SUA EMPRESA DE TECNOLOGIA PARA PONTA GROSSA.

VENHA INVESTIR ONDE
O FOGUETE DECOLOU.

Potencial de Consumo de PG

Fonte: IPC Maps





Elizabeth Schmidt

Ponta Grossa se consolida como um dos maiores polos industriais em âmbito nacional

Prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, destaca o grande parque industrial da cidade e os novos investimentos bilionários, que tornam a cidade como referência no país

Cidade que mais gera riquezas no ramo industrial no interior do Paraná, com uma participação de 5,5% do Valor Adicionado do setor no Estado, Ponta Grossa passa por um ciclo de transformação. Investimentos industriais que superam a marca de R\$ 9 bilhões estão em execução na cidade, gerando emprego, renda, e novas oportunidades. Esse destaque fará a cidade ganhar ainda mais protagonismo, atraindo outras indústrias, que vão aproveitar a diversificação com as novas

cadeias produtivas, segundo a prefeita da cidade, Elizabeth Schmidt. Em entrevista ao Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais, ela faz uma avaliação do momento atual, detalha os motivos desse destaque da cidade, os reflexos dos novos investimentos e as perspectivas para o futuro. Confira:

Elizabeth, como é ser prefeita em uma cidade que tem tantas empresas de grande porte e multinacionais?

É uma honra liderar uma cidade com um cenário econômico tão dinâmico, que se reflete na geração de empregos e na atração de empresas de diferentes setores. Em fevereiro deste ano, por exemplo, registramos um recorde de 929 novas vagas de trabalho, sendo dois terços dessas vagas provenientes do setor de serviços, que tem se destacado de forma expressiva. Isso demonstra a confiança do setor produtivo na nossa cidade, que continua se consolidando como um polo de desenvolvimento e oportunidades. Nossa posição estratégica, nossas qualidades operacionais e o elevado padrão de nossa mão-de-obra, além da rede de conexões rododiferroviárias facilita a conexão com mercados regionais e nacionais.

Para o município, o que significa ter tantas empresas que geram

riquezas? No que isso impacta para o poder público e para a população em geral?

É um reflexo da confiança que o setor produtivo deposita em nosso município. Para a prefeitura, isso se traduz em uma arrecadação mais robusta, permitindo investimentos significativos em áreas essenciais como saúde, educação, segurança e infraestrutura. Para a população, resulta em mais oportunidades de emprego e uma melhor qualidade de vida. Nosso governo busca incrementar suas receitas para turbinar seus investimentos em melhorias que alcançam a todos.

Prefeita, o Valor Adicionado da Indústria de Ponta Grossa mais que dobrou em três anos, ao passar de R\$ 6,49 bilhões, em 2020, para R\$ 13,2 bi em 2023. Quais as justificativas para tamanho crescimento?

Nossa localização privilegiada facilita o acesso a mercados regionais e nacionais. Investimentos significativos em infraestrutura, como as obras de pavimentação no Distrito Industrial, têm melhorado a logística e atraído novos empreendimentos. Além disso, políticas municipais focadas em qualificação profissional têm sido determinantes para esse avanço.

Elizabeth, qual é a sua avaliação sobre o atual momento econômico da cidade, frente a outras grandes cidades paranaenses e brasileiras?

Atualmente, Ponta Grossa vive um momento econômico ímpar. Os investimentos que ultrapassam R\$ 6 bilhões refletem a confiança do setor produtivo nas potencialidades da cidade. Estamos colhendo os frutos de uma administração focada em infraestrutura, qualificação profissional e políticas de incentivo ao desenvolvimento econômico. Esses investimentos geram milhares de empregos e consolidam Ponta Grossa como um dos principais polos industriais do Brasil.

No último ano, a cidade ganhou novos investimentos industriais, sendo, inclusive, anunciado o maior aporte da história de Ponta Grossa, da XBRI, com R\$ 6,7 bilhões. Quando ela estiver operando, junto com Nissin e Cristalpet, o que essas indústrias vão significar para o município?

“

Os ponta-grossenses podem esperar um futuro promissor com a continuidade de novos investimentos

”

São investimentos industriais significativos. A XBRI Pneus investirá R\$ 6,7 bilhões na construção da maior fábrica de pneus do Brasil, gerando mais de 3,2 mil empregos diretos e indiretos. A Nissin Foods iniciou obras de uma nova fábrica com aporte de R\$ 1 bilhão, prevista para ser a maior unidade da empresa no mundo. Além disso, a Cristalpet está investindo R\$ 447 milhões em sua planta no Distrito Industrial. Esses investimentos diversificam a economia local, impulsionam a geração de empregos e consolidam Ponta Grossa como um polo industrial de destaque. E junto com eles teremos uma sequência de novos investimentos, aproveitando as novas cadeias produtivas e crescendo com essas novas oportunidades.

Além das indústrias, Ponta Grossa também tem grande força em outros setores. Quais são essas outras áreas que também contribuem para a geração de riquezas e diversificação econômica da cidade?

O agronegócio continua sendo uma peça-chave na economia local, aproveitando nossa localização estratégica e infraestrutura de transporte. Nosso comércio local é robusto, com empresas varejistas e atacadistas de grande porte. O setor de serviços, incluindo tecnologia da informação, saúde e educação, também é pujante. Instituições de ensino superior e centros de pesquisa

fomentam a inovação e formam profissionais qualificados.

Prefeita, o que Ponta Grossa deve fazer para se manter atrativa e seguir ganhando mais empresas geradoras de riquezas?

É imprescindível manter uma visão de médio a longo prazo, oferecendo os recursos necessários para que as indústrias possam crescer de forma sustentável. Estamos focados em aprimorar a mobilidade urbana e expandir áreas industriais com infraestrutura adequada. Além disso, fortalecer parcerias com instituições de ensino para garantir mão de obra qualificada e promover a inovação é fundamental para sustentar nosso crescimento econômico.

E o que os ponta-grossenses podem esperar a respeito de novos investimentos? O que está por vir no futuro?

Os ponta-grossenses podem esperar um futuro promissor com a continuidade de novos investimentos. Estamos em constante diálogo com empresas interessadas em se estabelecer aqui e desenvolvendo políticas públicas que favorecem o ambiente de negócios. Nosso foco é sempre diversificar a matriz produtiva para que tenhamos acesso a novos produtos, novas linhas e mais inovação. Assim estaremos garantindo que nosso parque industrial tenha crescimento sustentado - com todos os benefícios sociais decorrentes disso.

Summary in English

PG consolidates itself as one of Brazil's largest industrial centers

Ponta Grossa, the city that generates the most wealth in the industrial sector in the interior of Paraná, with a 5.5% share of the sector's Value Added in the state, is going through a cycle of transformation. Industrial investments in excess of R\$9 billion are underway in the town, generating jobs, income and new opportunities. This prominence will make Ponta Grossa even more prominent, attracting other industries, which will take advantage of the diversification with the new production chains, according to the town's mayor, Elizabeth Schmidt. She assesses the current situation, the effects of the new investments and the outlook for the future.

MITSUBISHI

Performance, Tecnologia e Conforto no Ritmo do Seu Dia a Dia

Quem já dirigiu um **Mitsubishi** sabe o que esperar: robustez, segurança e uma certa paixão pela estrada. Mas, com seus mais recentes lançamentos, a marca japonesa mostra que está indo além. Em sintonia com as transformações do mercado automotivo e com as novas exigências do consumidor brasileiro, a **Mitsubishi** revela uma nova fase – mais tecnológica, conectada e humana.

Os modelos **Nova Triton**, **Eclipse Cross** e **Outlander 2026** não são apenas atualizações de catálogo: são reflexos de uma estratégia que alia engenharia de alta performance com conforto real, segurança ativa e uma proposta de mobilidade voltada para o dia a dia das pessoas.

"A Mitsubishi entra numa fase de inovação e sofisticação que redefine o padrão de exclusividade para quem valoriza desempenho, versatilidade e estilo próprio", afirma Altemir Ceroni, empresário à frente da **Mont Kóya**, uma das concessionárias referência no Brasil.

Eclipse Cross 2026

Tecnologia com um Toque de Estilo

O novo **Eclipse Cross** chega ainda mais conectado com o estilo de vida urbano. Equipado com um **motor turbo 1.5L e transmissão CVT**, o SUV entrega suavidade e agilidade no trânsito das grandes cidades. E faz isso com personalidade: design arrojado, presença marcante e, nas versões como a **HPE-S Black 4x4**, detalhes escurecidos que elevam o visual com discrição e elegância.

Dentro, o destaque vai para a **central multimídia de 12 polegadas**, com conexão fácil ao smartphone e comandos intuitivos. Tudo foi pensado para tornar a rotina mais prática, confortável e segura. Itens como alerta de colisão frontal, monitoramento de ponto cego e controle de cruzeiro adaptativo colocam o modelo entre os mais completos do segmento.



Nova Triton 2026

Feita para Quem Enfrenta Qualquer Terreno

Completamente renovada, a **Triton 2026** representa uma nova geração de picapes que sabem equilibrar força e inteligência. Seu motor **2.4L Bi-Turbo Diesel** entrega **205 cavalos** com respostas rápidas, enquanto seu novo chassi, muito mais rígido, garante uma condução estável tanto no asfalto quanto fora dele.

Além disso, surpreende com sua **eficiência energética** – são **14,2 km/l** na estrada, números que impressionam dentro do segmento. A bordo, o conforto salta aos olhos: cabine espaçosa, ótimo acabamento e foco no bem-estar de quem está dirigindo e de quem vai junto.

Em termos de segurança, a Triton atingiu nota máxima no **Latin NCAP**, com sete airbags, sistema de frenagem autônoma e assistentes de condução que tornam a direção mais segura e intuitiva. O sistema avançado de **tração 4x4 Super Select II** permite selecionar diferentes modos de condução, adaptando-se com precisão a cada terreno ou desafio do caminho.

Outlander 2026

O Futuro Chegou com a Versatilidade de um Híbrido

Entre os principais destaques da linha 2026, o **Outlander PHEV (Plug-in Hybrid Electric Vehicle)** representa um passo firme rumo à mobilidade mais sustentável. Com dois motores elétricos e um a combustão, o modelo entrega **252 cavalos de potência combinada**, além de uma **autonomia elétrica ideal para o uso urbano (até 61 km)** – perfeita para quem deseja economia sem abrir mão da liberdade de percorrer grandes distâncias.

Com **sete lugares** e amplo espaço interno, o Outlander foi pensado para famílias que não abrem mão de conforto, sofisticação e adaptabilidade. O **acabamento interno premium**, o painel digital personalizável e o sistema de áudio refinado criam uma experiência sensorial que transforma cada trajeto em algo mais prazeroso – seja numa viagem de fim de semana ou nos compromissos do dia a dia.



Brasil no Centro da Estratégia Global

O momento da Mitsubishi no Brasil é estratégico e decisivo. A montadora anunciou um **investimento de R\$ 4 bilhões até 2032**, voltado à modernização da fábrica de Catalão (GO), ao desenvolvimento de novas tecnologias e à expansão da capacidade de produção. Com isso, o país se firma como **hub de referência na América Latina**, assumindo um papel central na exportação de SUVs e picapes com alto valor agregado.

Para o empresário Altemir Ceroni, parceiro da marca **desde 2013**, *"os japoneses já entenderam que produzir aqui é essencial. O Brasil é peça-chave no futuro da Mitsubishi não apenas pelo tamanho do mercado, mas pelo perfil exigente e apaixonado de seus consumidores"*.

Mont Kóya

Sofisticação e Aventura com Alma dos Campos Gerais

No coração dos **Campos Gerais**, onde a natureza encontra a tradição, a **Mitsubishi Mont Kóya** se consolida como uma das principais concessionárias do Sul do Brasil, atendendo com excelência **Ponta Grossa e região**. Sob a liderança de Altemir Ceroni, a concessionária vai além da venda: entrega atendimento personalizado para quem valoriza exclusividade com identidade regional.

Com modelos como a **Nova Triton, Eclipse Cross e Outlander**, e um serviço inspirado na hospitalidade paranaense, a **Mont Kóya** alia estrutura moderna e foco na personalização para oferecer soluções completas em mobilidade – tanto para as trilhas dos Campos Gerais quanto para a rotina urbana.

"Nosso trabalho é entender o estilo de vida do cliente e entregar um veículo que converse com a realidade dele – sem excessos, mas com o que realmente importa", resume Ceroni. Seja para viagens em família, desafios no campo ou agilidade na cidade, a **Mont Kóya** é o ponto de partida ideal para quem busca performance, conexão e raízes.



A MAIOR FORÇA MITSUBISHI
DO SUL DO BRASIL

☎ 42 3026.3950 📱 mitmontkoya

www.montkoya.com.br

Avenida Visconde de Mauá, 2406 - Oficinas
Ponta Grossa/PR



MITSUBISHI
MOTORS

4X4
É MITSUBISHI



Dayane Sovinski

Campos Gerais se destacam por alto potencial de industrialização

Dayane Sovinski, presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, detalha que entidade trabalha com o objetivo criar um ambiente favorável de desenvolvimento na atração de investimentos

A força industrial da região impulsiona o crescimento regional. Nos últimos anos, diversas cidades dos Campos Gerais passaram por transformações após atraírem grandes empresas, como é o caso de Ortigueira (Klabin), Ipiranga (Tirol) e Porto Amazonas (Premierpet). Esse panorama é destacado por Dayane Sovinski, presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais



(AMCG) e prefeita de Imbaú, que reforçou o grande protagonismo da região em âmbito estadual. “A região dos Campos Gerais é uma das mais privilegiadas do Paraná quando o assunto é potencial para industrialização”, resume.

Esse alto potencial é resultado de uma série de características listadas por ela. “Temos um clima favorável, recursos hídricos, diversidade na produção de matéria-prima e uma mão de obra cada vez mais qualificada, além de estarmos muito bem localizados”, disse Dayane. “Tudo isso se soma ao trabalho desenvolvido pelas prefeituras, com a execução de políticas de incentivo à instalação de empresas, aplicação de recursos em infraestrutura, ações de apoio aos trabalhadores do campo, implementação de parcerias para qualificação profissional e tantas outras iniciativas”, completa.

Ainda assim, muitas cidades dos Campos Gerais seguem tendo como principal destaque a força da produção agropecuária, e ainda estão em processo de estruturação de seu perfil econômico. Desse modo, a AMCG trabalha na descentralização, para que as cidades tenham maior diversificação, para que cresçam de forma mais sustentável. “O grande desafio da nossa região é atuar para que mais investimentos de grande porte cheguem aos municípios do interior. Enquanto Associação, é nosso objetivo criar um ambiente favorável para que esse processo continue, estendendo-se a todas as localidades”, aponta Sovinski.

Para isso, a AMCG serve como uma ponte entre os prefeitos e o Governo do Estado, e atua no incentivo dos municípios por meio dos Comitês Territoriais ‘Avança Campos Gerais’ e ‘Vale do Tibagi’, que atuam diretamente na elaboração de estratégias voltadas ao favorecimento do ambiente de negócios nas cidades, também proporcionando a troca de experiências entre as gestões públicas. “A AMCG oferece meios para que todos os municípios se tornem cada vez mais aptos a receber investimentos de pequeno, médio e grande porte. Para isso, é essencial que o município esteja bem estruturado, disponha de mão de obra qualificada e de incentivos que atraíam investidores”, conclui.

Há 15 anos o Cielog potencializa os negócios da região.



DISPONIBILIDADE
DE CONSTRUÇÃO DE
5.000m²

› Built to suit

› Padrão AAA

› Infraestrutura
excelente para sua
empresa crescer



BR 376 - 501 km+800m
Distrito Industrial
Ponta Grossa PR

cielog.com.br

cielog 
CENTRO
INDUSTRIAL
E LOGÍSTICO

Giorgia Bochenek

PG avança para se tornar uma das cidades mais competitivas

Presidente da Acipg, Giorgia Bin Bochenek, destaca os principais potenciais de Ponta Grossa e os futuros reflexos do grande desenvolvimento pelo qual a cidade está passando

Reconhecida por ter o maior polo industrial do interior do Paraná, Ponta Grossa tem inúmeras características que conferem esse poder de atração para grandes empresas que geram riquezas. Esse alto potencial fez a cidade prosperar no passado, seguindo com destaque no Paraná, recebendo grandes investimentos nos últimos anos. Mas nem por isso a cidade está saturada: para Giorgia Bin Bochenek, presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), a cidade caminha para ser ainda mais competitiva em âmbito nacional.

“Ponta Grossa é um polo econômico estratégico no Paraná, com localização privilegiada, infraestrutura logística de excelência e um

ecossistema empresarial dinâmico e inovador. Somos um dos principais entroncamentos rodoviários do país, com acesso a portos e mercados consumidores, o que atrai grandes empresas geradoras de riqueza”, avalia Giorgia, destacando também a mão de obra qualificada, devido às Instituições de Ensino renomadas, incentivos fiscais competitivos e uma cultura associativista, que fortalece a sinergia entre indústrias, comércio e serviços.

Ela detalha que essas empresas geram empregos de qualidade, movimentam cadeias produtivas locais e ampliam a arrecadação de impostos, que são reinvestidos em infraestrutura, saúde, educação e qualidade de vida. Além disso, de acordo com ela, essas empresas trazem tecnologia, inovação e visibilidade ao município, atraindo ainda mais investimentos.

Diante de tanto crescimento recente, Giorgia classifica o futuro de Ponta Grossa como pujante, promissor e desafiador. “Acreditamos que, unindo forças, Ponta Grossa se consolidará como uma das cidades mais dinâmicas e competitivas do Brasil, com crescimento sustentável e benefícios para todos. A Acipg seguirá sendo a voz ativa do empresariado, porque, quando trabalhamos juntos, somos mais fortes”, analisa.

Acipg articula o setor produtivo

De acordo com Giorgia, a Acipg tem participação nesse desenvolvimento econômico, por ser a grande articuladora do setor produtivo de Ponta Grossa, promovendo conexões e capacitações que favorecem o crescimento das empresas. “Acreditamos que, ao fortalecer o diálogo entre empresas, poder público e outros setores, criamos um ecossistema mais próspero e atrativo para novos investimentos”, diz Giorgia, destacando a realização de eventos e a nova sede como um hub de networking e inovação.



ACIPG: Fortalecendo o Presente, Construindo o Futuro

Associação que conecta, representa e impulsiona os negócios em Ponta Grossa há mais de 100 anos.

Associe-se e descubra

como transformar seu mercado e
ajudar no **desenvolvimento local.**



Associe sua empresa com
planos acessíveis

f @ acipgpontagrossa

acipg.org.br | 42 3220-7200

ACIPG





fomento

Municípios dos Campos Gerais geram mais de R\$ 70 bilhões em riquezas

Cidades dos Campos Gerais têm grande relevância na geração de riquezas na indústria e no agronegócio do Estado, com participação superior a 14%

Os municípios da região, abrangidos pelo Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais, têm grande participação na geração de riquezas para a economia do Paraná. Do Valor Adicionado (VA) de R\$ 572,79 bilhões em riquezas geradas em todo o Estado no ano de 2023, os 31 municípios da região geraram R\$ 70,16 bilhões, o que equivale a 12,25% de todas as riquezas do Paraná. Essa participação sobe para a casa dos 14% quando se observa os dois setores que mais têm força na economia regional: o agronegócio e a indústria.

Uma compilação dos valores, realizada pelo Portal aRede, junto aos números divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), apontam que somente a indústria gerou quase 50% de todo esse VA da região, somando R\$ 34,4 bilhões. Esse montante corresponde a 14,28% de todo o Valor Adicionado da Indústria do Estado (R\$ 241,5 bilhões). Já no caso do agronegócio, do VA total de R\$ 135,1 bilhões gerado em 2023, a região gerou R\$ 19,3 bilhões, ou o equivalente a 14,31% de 'share'. Em outra ótica comparativa, esses 31 municípios representam apenas 7,7% de todas as 399 cidades paranaenses, seus 1,24 milhão de habitantes,

equivalem a 10,4% da população estadual (11,82 milhões).

No âmbito do Valor Adicionado, Ponta Grossa é a cidade que mais gera riquezas na região, ao alcançar um valor de R\$ 19,45 bilhões em 2023. A cidade foi uma das que mais elevou o VA em relação ao ano anterior, com um incremento de 27,9% sobre os R\$ 15,2 bilhões registrados em 2022. "Isso tudo é resultado de uma política pública de atração de investimentos, demonstrando que nossa cidade é competitiva e possui

Summary in English

Towns in the region generate more than R\$ 70 billion in wealth

The region's municipalities play a large role in generating wealth for Paraná's economy. In total, of the Value Added (VA) of R\$ 572.79 billion in wealth generated throughout the state in 2023, the 31 municipalities generated R\$ 70.16 billion, which is equivalent to 12.25% of the total. This share rises to around 14% when we look at two sectors that have great strength in the regional economy: agribusiness and industry. For most of the municipalities, 19 of them, agribusiness is the main source of wealth generation. As for the municipalities, Ponta Grossa, driven by industry, was responsible for a VA of R\$ 19.45 billion.



Região conta com 5,6 mil indústrias

Todo esse Valor Adicionado da Indústria da região foi alcançado por um total de 5,6 mil empresas. A cidade mais industrializada é Ponta Grossa, com 1.755 indústrias registradas e ativas, seguida por Campo Largo, com 777; Castro, com 324; Prudentópolis, com 318; Irati, com 291; e Telêmaco Borba, com 248. Em geração de riqueza por indústria, a maior média é de Ortigueira, devido à Klabin, onde 108 indústrias geraram R\$ 4,73 bilhões em VA, o que representa R\$ 43,8 milhões por empresa. Outras cidades que também têm grandes empresas aparecem na sequência, como Telêmaco Borba, Porto Amazonas e Mallet. Ponta Grossa aparece em quinto, com uma média de R\$ 7,5 milhões por indústria.

Ponta Grossa é líder industrial no interior

Por ter o maior parque industrial do interior, Ponta Grossa também tem o maior Valor Adicionado da Indústria do interior do Paraná, com um valor de R\$ 13,29 bilhões, valor que corresponde a 5,5% do VA da indústria estadual. “Hoje, nossa Indústria é quarta maior do Estado na geração de Valor Adicionado, ficando somente atrás de Araucária, Curitiba e São José dos Pinhais. A indústria traz consigo uma grande geração de emprego e renda, além de impostos, como o ICMS e o ISSQN”, relata Grokoviski. Logo depois, o maior valor foi gerado em Ortigueira, com R\$ 4,73 bilhões, e Campo Largo, com R\$ 3,3 bilhões. Também registraram valores bilionários no VA industrial Telêmaco Borba, com R\$ 3,27 bilhões; Castro, com R\$ 1,72 bilhão; e Jaguariaíva, com R\$ 1,19 bilhão.

Agronegócio movimenta quase R\$ 20 bi

Quando o assunto é produção primária, sete municípios dos Campos Gerais alcançaram um Valor Adicionado superior a R\$ 1 bilhão. Com a liderança nacional na produção de leite, Castro é o primeiro da região, com R\$ 2,8 bilhões gerados em 2023, sendo o segundo mais alto valor do Paraná, atrás apenas de Toledo. Depois, da região, aparecem Tibagi, que é uma das cidades que mais produz soja no Sul do país e é líder nacional no trigo, com R\$ 1,56 bilhão; Palmeira, com R\$ 1,27 bilhão; Piraí do Sul, com R\$ 1,24 bilhão; Ponta Grossa, com R\$ 1,1 bilhão; Carambeí, com R\$ 1,09 bilhão; e Arapoti, com R\$ 1,04 bilhão. Depois delas, outras cidades que se destacam são Prudentópolis (R\$ 901 milhões), Ipiranga (R\$ 769 milhões) e Teixeira Soares (R\$ 728 milhões).

um ambiente favorável de negócios. Também mostra que nosso parque industrial continua em ampliação, que nosso comércio que está aquecido e que a produção agrícola está em alta”, explica o secretário municipal da Fazenda de Ponta Grossa, Claudio Grokoviski.

Na sequência, aparece Castro, referência em produção do agronegócio, com um Valor Adicionado de R\$ 5,8 bilhões, e na terceira posição, Ortigueira, com a grande potência na produção industrial, fruto dos investimentos superiores a R\$ 21 bilhões da Klabin, alcançando um VA de R\$ 5,65 bilhões.

Para a maior parte dos municípios, 19 deles, o agronegócio é a maior fonte de geração de riquezas para a economia municipal. O comércio é o maior gerador de dividendos para duas cidades: Inácio Martins, com quase 50% de participação (R\$ 103,7 milhões diante de um VA de R\$ 212,7 milhões) e Irati, que tem os três valores bastante equilibrados: produção primária com R\$ 549 milhões, a indústria com R\$ 588 milhões, e o comércio com R\$ 657,7 milhões de VA. Já a indústria é a protagonista em 10 municípios: Campo Largo, Imbaú, Jaguariaíva, Mallet, Ortigueira, São Mateus do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Sengés e Telêmaco Borba.

Ranking do Valor Adicionado entre os municípios da região

CIDADE	TOTAL	AGRO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Ponta Grossa	R\$ 19,45 bi	R\$ 1,10 bi	R\$ 13,29 bi	R\$ 5,06 bi
Castro	R\$ 5,80 bi	R\$ 2,80 bi	R\$ 1,72 bi	R\$ 1,27 bi
Ortigueira	R\$ 5,65 bi	R\$ 521,14 mi	R\$ 4,73 bi	R\$ 398,01 mi
Campo Largo	R\$ 5,37 bi	R\$ 111,26 mi	R\$ 3,30 bi	R\$ 1,95 bi
Telêmaco	R\$ 4,21 bi	R\$ 120,50 mi	R\$ 3,27 bi	R\$ 827,88 mi
Palmeira	R\$ 2,75 bi	R\$ 1,27 bi	R\$ 953,97 mi	R\$ 530,22 mi
Carambeí	R\$ 2,62 bi	R\$ 1,09 bi	R\$ 776,83 mi	R\$ 747,03 mi
Tibagi	R\$ 2,16 bi	R\$ 1,56 bi	R\$ 88,88 mi	R\$ 507,79 mi
Jaguariaíva	R\$ 2,09 bi	R\$ 508,74 mi	R\$ 1,19 bi	R\$ 383,33 mi
Piraí do Sul	R\$ 2,02 bi	R\$ 1,24 bi	R\$ 517,69 mi	R\$ 260,07 mi

total do 'top 10':
R\$ 52,17 bilhões

Comércio movimenta a economia regional

Ponta Grossa também lidera no VA do comércio, com R\$ 5,06 bilhões gerados. Campo Largo teve um valor de R\$ 1,95 bilhão, enquanto que

Castro alcançou R\$ 1,27 bilhão. Os outros municípios com alta geração de riquezas no comércio foram Telêmaco Borba, com R\$ 827 milhões; Carambeí, com R\$ 747 mi; Irati, com R\$ 657 mi; e Palmeira, com R\$ 530 mi. Depois, empatados com R\$ 517 milhões, aparecem Arapoti e São Mateus do Sul.

Uma escolha de quem pensa **no futuro da própria empresa.**



Café Kaldi
Fazenda harmonia

Energia inteligente e economia garantida!

Somos a **Imperium Solare.**

Uma empresa que nasceu para ajudar negócios como o seu a fazerem escolhas inteligentes quando o assunto é energia.



Projetos personalizados de energia solar **para empresas de todos os portes.**



Redução imediata na conta de energia.



Garantia de **performance e retorno** sobre investimento comprovado.

Agora também com **Montagem Elétrica Industrial.**

Quando o assunto é elétrica industrial, o erro sai caro. Por isso, **lançamos nossa divisão de Montagem Elétrica Industrial**, com o mesmo rigor técnico que já aplicamos nos projetos solares.

MONTAGEM PADRÃO
MULTINACIONAL



**No final do
mês, quem
investe na
fonte certa,
vê o lucro
aumentar.**



✓ **Alto padrão de
montagem elétrica**

✓ **Atendemos todas as
NRs e normas
internacionais**

✓ **Projetos feitos para
evitar manutenções
corretivas e
retrabalhos**



**IMPERIUM
SOLARE**



**Escaneie o QR Code
e fale com nosso
time de engenharia**

R. Prof. Brunning, 308
Centro | Ponta Grossa, PR
42 9 9945 2934

www.imperiumsolare.com

Empresas da região

exportaram R\$ 23,1 bi em produtos para 146 países

Somadas as importações e exportações, as empresas dos Campos Gerais movimentaram mais de R\$ 33,2 bilhões em negócios com outros países no decorrer de 2024

As riquezas geradas pelos municípios da região superam os limites nacionais e ganham o mundo. No acumulado de 2024, por exemplo, R\$ 23,1 bilhões em produtos da região foram comercializados para outros países, totalizando 5,33 milhões de toneladas em produtos exportados para 146 países, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Essas exportações foram realizadas por empresas localizadas em 26 municípios, entre os 31 abordados por essa publicação, de produtos dos mais variados tipos, desde um simples grão de soja até um caminhão com alto valor agregado.

Somados os valores das importações, que totalizaram R\$ 10,09 bilhões em 2024, realizadas por 28 municípios, com produtos vindos de 81

países, um total de R\$ 33,27 bilhões foram movimentados com o comércio exterior no ano passado. Se considerar a importação e a exportação, 30 municípios realizaram negócios com outros países, totalizando 455 produtos distintos comercializados por empresas da região e 622 produtos importados pelas empresas desses municípios. Nessa movimentação, a região teve um superávit na balança comercial, da ordem de R\$ 13,08 bilhões.

O ranking das exportações tem Ponta Grossa na ponta, com R\$ 9,51 bilhões comercializados, valor que coloca a cidade na quinta colocação estadual, menos de R\$ 20 milhões distante de São José dos Pinhais. Na sequência, aparecem Ortigueira (R\$ 4,23 bilhões), Campo Largo (R\$ 3,23 bi), Telêmaco Borba (R\$ 2,69 bi) e Jaguariaíva (R\$ 891 milhões). “Ponta Grossa está junto com São José dos Pinhais e praticamente



junto com Curitiba, que exportou US\$ 1,8 bi. As líderes são Maringá, com US\$ 2,8 bilhões, e Paranaguá, com US\$ 6,6 bilhões”, explica Adriana Fabrini, doutora em Administração e coordenadora do curso de Administração com linha de formação em Comércio Exterior da UEPG.

Além do fato de ter multinacionais, dois fatores são primordiais, que tornam Ponta Grossa uma das maiores cidades exportadoras do Paraná e do país. “A primeira é o espaço de armazenagem. As grandes empresas que estão instaladas aqui têm um espaço de armazenamento grande: elas recebem soja em grão ou já processada. E a segunda é a proximidade do porto, aliada à vantagem logística do entroncamento rodoferroviário, sendo uma rota de passagem”, esclarece Adriana.

O principal produto comercializado pela região é o farelo de soja, totalizando R\$ 5,48 bilhões vendidos, sendo quase 100% desse valor originário em Ponta Grossa, principalmente das grandes moageiras (Cargill, Bunge e Louis Dreyfus). O segundo produto mais vendido é a celulose, produzida pela Klabin, em Ortigueira, totalizando R\$ 3,51 bilhões exportados. Na terceira colocação aparecem os maquinários produzidos pela Caterpillar em Campo Largo, somando R\$ 2,64 bilhões vendidos a outros países. Na sequência aparecem o óleo de soja, com R\$ 1,76 bilhão, também das moageiras de Ponta Grossa; e papel e cartão produzido predominantemente pela Klabin em Telêmaco Borba (R\$ 1,72 bilhão). “Então, se juntar toda a região, a gente diversifica bastante as nossas exportações, com papel, celulose, madeira – e Ponta Grossa é líder na exportação de produtos da agroindústria”, acrescenta Adriana.

O país que mais comprou os produtos da região foi os Estados Unidos. Para a maior potência econômica mundial, R\$ 3,69 bilhões em produtos foram comercializados em 2024, sendo o principal produto enviado, as máquinas produzidas em Campo Largo, superando R\$ 1,36 bilhão, com destaque ainda para papel/cartão e madeira. O segundo principal país de destino dos produtos da região é a China, para onde foram destinados R\$ 1,66 bilhão em itens – quase metade foi em celulose da Klabin (R\$ 715 milhões). Na sequência, aparecem o México e a Itália, com valores próximos, ambos com R\$ 1,39 bilhão. Enquanto para o México o principal produto são as máquinas produzidas em Campo Largo, para a Itália tem predomínio a celulose, de Ortigueira.

Confira o ranking regional das importações e das exportações:

top das importações

CIDADE	VALOR
Ponta Grossa	R\$ 5,71 bi
Campo Largo	R\$ 2,61 bi
Carambeí	R\$ 310,45 mi
Irati	R\$ 299,01 mi
Telêmaco Borba	R\$ 242,76 mi
Castro	R\$ 224,11 mi
Palmeira	R\$ 192,08 mi
Ortigueira	R\$ 107,99 mi
Rio Azul	R\$ 100,91 mi
Prudentópolis	R\$ 74,10 mi
Jaguariaíva	R\$ 72,43 mi
Imbituva	R\$ 46,41 mi
Porto Amazonas	R\$ 44,89 mi
São Mateus do Sul	R\$ 11,68 mi
Sengés	R\$ 11,29 mi
Arapoti	R\$ 9,86 mi
Piraí do Sul	R\$ 3,43 mi
Ipiranga	R\$ 2,24 mi
Mallet	R\$ 1,07 mi
São João do Triunfo	R\$ 932 mil
Fernandes Pinheiro	R\$ 366 mil
Curiúva	R\$ 338 mil
Inácio Martins	R\$ 126 mil
Guamiranga	R\$ 95 mil
Tibagi	R\$ 57 mil
Teixeira Soares	R\$ 23 mil
Reserva	R\$ 13 mil
Ivaí	R\$ 10 mil

total de
R\$ 10,09 bilhões

top das exportações

CIDADE	VALOR
Ponta Grossa	R\$ 9,51 bi
Ortigueira	R\$ 4,23 bi
Campo Largo	R\$ 3,23 bi
Telêmaco Borba	R\$ 2,69 bi
Jaguariaíva	R\$ 891,55 mi
Imbituva	R\$ 407,87 mi
Ventania	R\$ 328,47 mi
Sengés	R\$ 324,88 mi
Irati	R\$ 307,10 mi
Castro	R\$ 233,89 mi
Rio Azul	R\$ 150,42 mi
São Mateus do Sul	R\$ 139,81 mi
Palmeira	R\$ 136,44 mi
Piraí do Sul	R\$ 131,48 mi
Mallet	R\$ 103,12 mi
Carambeí	R\$ 102,08 mi
Arapoti	R\$ 84,72 mi
Prudentópolis	R\$ 42,72 mi
Rebouças	R\$ 40,00 mi
Ipiranga	R\$ 24,77 mi
São João do Triunfo	R\$ 21,48 mi
Curiúva	R\$ 12,41 mi
Ivaí	R\$ 4,16 mi
Reserva	R\$ 3,99 mi
Porto Amazonas	R\$ 658 mil
Tibagi	R\$ 273 mil

total de
R\$ 23,17 bilhões



saldo da balança
R\$ 13,08 bilhões

Summary in English

Companies in the region exported R\$23.1 billion in products to 146 countries

The wealth generated by the region's municipalities goes beyond national boundaries and reaches the world. In 2024, for example, R\$23.1 billion in products were sold to other countries, totaling 5.33 million tons sold to 146 countries. Added to imports, which totaled R\$10.09 billion, a total of R\$33.27 billion was traded abroad. The main product traded by the region is soybean meal, totaling R\$5.48 billion sold, and the country that bought the most products from the region was the United States, while China came in second place.

compras

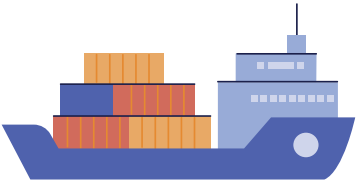
Importações
têm alto valor
agregado

No sentido das importações, o produto mais adquirido da região foi ‘partes e acessórios de veículos automotores’, destinados para Ponta Grossa, totalizando R\$ 834,9 milhões. A soja foi o segundo principal produto, com R\$ 631 milhões adquiridos, destinados quase que 100% para Ponta Grossa, ao passo que partes destinadas a motores, também com destino quase que integralmente Ponta Grossa, foi o terceiro mais adquirido, com R\$ 546,8 milhões. “Os países precisam ter parceiros comerciais, porque nós não somos autossuficientes em tudo. Alguns países preferem investir em outro bem, que eles tenham mais valor agregado, e passar a importar produtos”, diz Adriana.

Quando se fala em importações, o maior parceiro comercial da região é a China: do país asiático foram adquiridos R\$ 1,67 bilhão (quase 17% do total) em 2024. Na sequência, aparecem a Alemanha, com R\$ 1,3 bilhão, e os Estados Unidos, com R\$ 1,22 bilhão. Integram o ‘top 5’ das importações os Países Baixos (Holanda), com R\$ 763 milhões, e o Paraguai, com R\$ 710 milhões. As cidades que mais compraram produtos da China foram Ponta Grossa (R\$ 637 milhões) e Campo Largo (619 milhões). Ponta Grossa também está no topo das importações da Alemanha (R\$ 865 milhões), Paraguai (R\$ 685 milhões) e Holanda (R\$ 643 milhões).

BALANÇA COMERCIAL - 2024

Produtos mais
exportados pela região



1ª 
FARELO DE SOJA
R\$ 5,48 bi

2ª 
CELULOSE
R\$ 3,51 bi

3ª 
MÁQUINAS E TRATORES
R\$ 2,64 bi

4ª 
ÓLEO DE SOJA
R\$ 1,76 bi

5ª 
PAPEL
R\$ 1,72 bi

6ª 
MADEIRA
R\$ 1,39 bi

Produtos mais
importados pela região

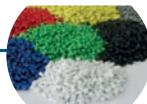
1ª 
PEÇAS AUTOMOTIVAS
R\$ 834,98 mi

2ª 
SOJA
R\$ 631,07 mi

3ª 
PEÇAS PARA MOTORES
R\$ 546,88 mi

4ª 
PEÇAS PARA MÁQUINAS
INDUSTRIAIS
R\$ 406,14 mi

5ª 
FILTROS E
CENTRÍFUGOS
R\$ 387,60 mi

6ª 
POLÍMEROS
DE ETILENO
R\$ 239,74 mi

Ponta Grossa movimentou mais de R\$ 15 bilhões

Ao somar as importações e exportações, Ponta Grossa foi a cidade que mais movimentou negócios com outros países, totalizando R\$ 15,23 bilhões em 2024 - valor que corresponde a 45,7% do total regional. Campo Largo aparece logo na sequência, com R\$ 5,85 bilhões

movimentados. Também somaram mais de R\$ 1 bilhão movimentados Ortigueira, com R\$ 4,34 bilhões, e Telêmaco Borba, com R\$ 2,93 bilhões. Na sequência, se destacam Jaguariaíva (R\$ 963 milhões), Irati (R\$ 606 milhões), Castro (R\$ 458 milhões) e Imbituva (R\$ 454 milhões).

45.7%

do total regional
foi movimentado por Ponta Grossa



**PARQUE
VILA VELHA**

NO CORAÇÃO DO PARANÁ
Em Ponta Grossa, o **Parque Vila Velha** é um dos ícones do turismo natural no Brasil.



Saiba mais em:



Aventure-se no **arvorismo** e na **tiroleza** com vistas incríveis, encante-se com a beleza da **Lagoa Dourada**, um espelho d'água de tons únicos, descubra a **Trilha da Fortaleza** e sinta a energia da natureza em cada passo, caminhe sob as estrelas na nossa **Caminhada Noturna** e viva muito mais no **Parque Vila Velha**!

Instagram | Facebook @parquevilavelha

**PRESERVE
ESSA
EXPERIÊNCIA**

Região tem potencial de consumir quase R\$ 50 bi em 2025

Os 31 municípios da região deverão fechar o ano com uma participação de 0,61% do consumo nacional, o que significa que a cada R\$ 200 gastos no Brasil, R\$ 1,20 são movimentados na região. Crescimento anual foi acima da média nacional

O desenvolvimento observado nos municípios da região impulsionou o potencial de consumo das cidades ao longo de 2024 e 2025. Números revelados pelo estudo anual 'IPC Maps 2025', realizado pela IPC Marketing Editora, indicam que o potencial de consumo dos 31 municípios abrangidos pelo anuário (que incluem municípios do entorno de Ponta Grossa, dos Campos Gerais e região Centro-Sul do Estado) alcançou a marca de R\$ 49,8 bilhões. Na comparação com os valores de 2024, quando o potencial foi de R\$ 45,4 bilhões, o aumento nominal foi de 9,77% - ou o equivalente a R\$ 4,4 bilhões. Todas as cidades tiveram aumento nominal no potencial de consumo no período.

O crescimento da região foi acima da média nacional, explica Marcos Pazzini, diretor da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo, o que significa um incremento na participação na média do Brasil. "Houve um aumento de participação no cenário nacional, de 0,60% para 0,61%. É uma participação pequena, mas a gente não pode esquecer que quando um ganha, outro perde. Esse avanço na participação no cenário do consumo nacional vai representar agora, em 2025, R\$ 754,5 milhões a mais no bolso da população dos 31 municípios", detalha o especialista.

A justificativa para esse incremento, detalha Pazzini, está no crescimento econômico da região, no empreendedorismo em alta. "Quando

você fala em consumo, você pensa em renda. E a população, para ter renda, tem que ter emprego - e emprego, obviamente, depende de empresas. Nós tivemos na região um crescimento de 6,2% na quantidade de empresas instaladas e ativas", informa, detalhando que essa média também foi superior ao observado no país.

A maior fatia do potencial de consumo regional pertence a Ponta Grossa, passando de um terço. Os 375,8 mil habitantes de Ponta Grossa deverão consumir um total de R\$ 17,29 bilhões até o final do ano, valor que cresceu 9,02%, em termos nominais, na comparação com os R\$ 15,95 bilhões projetados para 2024. Esse valor, que representa um share de 0,213% do consumo nacional, coloca Ponta Grossa entre as cidades com maior potencial de consumo no Paraná, ocupando a quinta colocação, e também no Brasil, na 63ª colocação. É um valor próximo de Cascavel, que tem um share de 0,219%, e ocupa a 60ª colocação nacional.

Pelas características dos Campos Gerais, que tem forte produção agrícola, o consumo rural tem grande participação nessa movimentação financeira, correspondendo a R\$ 7,5 bilhões, o que representa o equivalente





a 15% do potencial de consumo total (o que significa que o consumo urbano deverá corresponder a R\$ 42,34 bilhões). Essa média equivale ao dobro da nacional, onde o percentual do consumo rural corresponde a cerca de 7,38% do total (R\$ 602,1 bilhões dos R\$ 8,15 trilhões movimentados nacionalmente).

Depois de Ponta Grossa, que é a cidade com o maior potencial de consumo, o município vizinho, Campo Largo tem o segundo maior valor, na casa de R\$ 6,35 bilhões. Em 2025, Carambeí se juntou ao grupo das agora 10 cidades com potencial ‘bilionário’, com um valor de R\$ 1,17 bilhão. Também estão nesse grupo Telêmaco Borba, que tem o terceiro maior valor, Castro, Irati, São Mateus do Sul, Prudentópolis, Palmeira e Jaguariaíva. “Carambeí tinha uma participação de 0,0125% e agora, em 2025, deve ser de 0,0144%, um crescimento real de 14,5% no valor de potencial de consumo. Ela estava na posição 1.001 no Brasil, e esse ano ela sobe para a posição 920, ganhando o destaque de melhora de posicionamento no ranking nacional”, completa Pazzini.

Em percentual de crescimento, a cidade que mais elevou seu potencial de consumo foi Fernandes Pinheiro:

Confira o ranking regional do Potencial de Consumo

veja a evolução no comparativo

CIDADE	2024	2025	CRESCIMENTO	VARIAÇÃO
Ponta Grossa	R\$ 15,95 bi	R\$ 17,39 bi	R\$ 1,43 bi	9,02 %
Campo Largo	R\$ 5,87 bi	R\$ 6,35 bi	R\$ 485,45 mi	8,27%
Telêmaco Borba	R\$ 2,80 bi	R\$ 3,25 bi	R\$ 444,22 mi	15,83%
Castro	R\$ 2,54 bi	R\$ 2,62 bi	R\$ 86,48 mi	3,40%
Irati	R\$ 2,43 bi	R\$ 2,45 bi	R\$ 21,90 mi	0,90%
São Mateus do Sul	R\$ 1,55 bi	R\$ 1,79 bi	R\$ 245,62 mi	15,81%
Prudentópolis	R\$ 1,42 bi	R\$ 1,63 bi	R\$ 209,93 mi	14,78%
Palmeira	R\$ 1,34 bi	R\$ 1,45 bi	R\$ 108,59 mi	8,09%
Jaguariaíva	R\$ 1,19 bi	R\$ 1,31 bi	R\$ 126,79 mi	10,63%
Carambeí	R\$ 999,88 mi	R\$ 1,17 bi	R\$ 173,57 mi	17,36%
Imbituva	R\$ 850,98 mi	R\$ 963,96 mi	R\$ 112,28 mi	13,19%
Arapoti	R\$ 813,22 mi	R\$ 892,89 mi	R\$ 79,31 mi	9,75%
Piraí do Sul	R\$ 731,79 mi	R\$ 794,79 mi	R\$ 63,10 mi	8,62%
Reserva	R\$ 677,22 mi	R\$ 749,74 mi	R\$ 72,19 mi	10,66%
Tibagi	R\$ 597,27 mi	R\$ 650,65 mi	R\$ 53,13 mi	8,90%
Ortigueira	R\$ 571,24 mi	R\$ 644,64 mi	R\$ 73,69 mi	12,90%
Sengés	R\$ 506,39 mi	R\$ 584,58 mi	R\$ 78,28 mi	15,46%
Mallet	R\$ 458,09 mi	R\$ 496,49 mi	R\$ 38,38 mi	8,38%
Rio Azul	R\$ 427,77 mi	R\$ 482,48 mi	R\$ 54,53 mi	12,75%
Curiúva	R\$ 425,76 mi	R\$ 441,44 mi	R\$ 15,24 mi	3,58%
Ipiranga	R\$ 424,47 mi	R\$ 488,48 mi	R\$ 63,56 mi	14,97%
Rebouças	R\$ 394,76 mi	R\$ 464,46 mi	R\$ 69,46 mi	17,60%
Ivaí	R\$ 380,10 mi	R\$ 442,44 mi	R\$ 62,71 mi	16,50%
Imbaú	R\$ 365,80 mi	R\$ 423,42 mi	R\$ 57,48 mi	15,71%
São João do Triunfo	R\$ 350,56 mi	R\$ 420,42 mi	R\$ 70,04 mi	19,98%
Teixeira Soares	R\$ 289,00 mi	R\$ 315,31 mi	R\$ 26,56 mi	9,19%
Ventania	R\$ 279,68 mi	R\$ 282,28 mi	R\$ 2,94 mi	1,05%
Inácio Martins	R\$ 222,15 mi	R\$ 240,24 mi	R\$ 18,21 mi	8,20%
Guamiranga	R\$ 212,92 mi	R\$ 253,25 mi	R\$ 40,92 mi	19,22%
Fernandes Pinheiro	R\$ 160,71 mi	R\$ 193,19 mi	R\$ 32,63 mi	20,31%
Porto Amazonas	R\$ 153,07 mi	R\$ 167,16 mi	R\$ 14,41 mi	9,42%

os R\$ 160 milhões saltaram para R\$ 193 milhões, o que representou um incremento de 20,3%. Outro crescimento de destaque foi de São João do Triunfo, de 19,98%, após passar de R\$ 350 milhões para R\$ 420 milhões. Guamiranga também teve uma elevação na casa de 19%, após subir de R\$ 212 milhões para R\$ 253 milhões.

Já em valores absolutos, os maiores

crescimentos, depois de Ponta Grossa (R\$ 1,43 bilhão), foram de Campo Largo (R\$ 485 milhões), Telêmaco Borba (R\$ 444 mi), São Mateus do Sul (R\$ 245 mi) e Prudentópolis (R\$ 209 milhões). “A cidade que teve o maior crescimento de quantidade de empresas foi Rio Azul. Cresceu 11,1% a quantidade de empresas: saiu de 1.040 empresas para 1.155 empresas instaladas”, acrescenta o responsável pelo estudo.

despesas

gastos por categoria

Habitação é responsável por 20% do consumo

A habitação é o principal destino dos recursos gastos pelos moradores da região. O estudo indica que os habitantes dos Campos Gerais deverão gastar R\$ 10 bilhões com essas despesas habitacionais (água, luz, aluguel, gás, entre outros), o que corresponde a 20% do total gasto. Logo depois, o maior dispêndio será com veículo próprio, totalizando R\$ 6,24 bilhões, ou o equivalente a 12,5%. Os outros principais gastos são com alimentação em domicílio (R\$ 3,66 bilhões), alimentação fora de domicílio (R\$ 1,66 bi), materiais de construção (R\$ 1,36 bi), medicamentos (R\$ 1,36 bi), higiene e cuidados pessoais (R\$ 1,19 bi) e educação (R\$ 1,16 bi).



DESPESAS HABITACIONAIS

água, luz, aluguel, gás, entre outros

R\$ 10 BILHÕES

20% DO TOTAL GASTO



VEÍCULO PRÓPRIO

R\$ 6,24 BILHÕES

12,5% DO TOTAL GASTO

R\$ 49,8 bilhões TOTAL GASTO

Detalhes dos outros gastos por setor

Alimentação em domicílio	R\$ 3,66 bi
Alimentação fora de domicílio	R\$ 1,66 bi
Materiais de construção	R\$ 1,36 bi
Medicamentos	R\$ 1,36 bi
Higiene e cuidados pessoais	R\$ 1,19 bi
Educação	R\$ 1,16 bi

Maiores potenciais de consumo do Paraná

Cidade	Share
Curitiba	1,316%
Londrina	0,372%
Maringá	0,282%
Cascavel	0,219%
Ponta Grossa	0,213%
São José dos Pinhais	0,198%
Colombo	0,139%
Foz do Iguaçu	0,136%
Toledo	0,100%
Araucária	0,093%

Classe ‘B2’ é a maior consumidora

A principal classe responsável pelo consumo na região é a ‘B2’, com um share de 24,6% do total - ou R\$ 10,4 bilhões. Na sequência, a classe que mais deve consumir é a ‘C1’, com 23,6%, correspondendo a R\$ 10 bilhões do consumo regional. A classe ‘C2’ é a com maior número de domicílios, um total de 101 mil (28%), mas deve corresponder a 13% do consumo regional (R\$ 5,6 bilhões). A classe com menor número de domicílios é a ‘A’, com 8,3 mil, o que equivale a 2,3% do total, mas seu potencial de consumo é de R\$ 5,6 bilhões, o equivalente a 13,3% do total regional (superior ao da C2).

Summary in English

Region has potential to consume R\$49.8 billion in 2025

The development seen in the region's municipalities has boosted the towns' consumption potential between 2024 and 2025. Figures revealed by the annual study 'IPC Maps 2025', carried out by IPC Marketing Editora, indicate that the consumption potential of the 31 municipalities covered by the yearbook has reached R\$49.8 billion. Compared to the figures for 2024, when

the potential was R\$45.4 billion, the nominal increase was 9.77% (R\$4.4 billion). All towns increased their consumption potential. The region's growth was above the national average, explains Marcos Pazzini, director of IPC Marketing Publisher and responsible for the study. "There was an increase in participation in the national scenario,

from 0.60% to 0.61%," he explained. The justification, Pazzini explains, lies in the region's economic growth, with entrepreneurship on the rise. Housing is the main factor responsible for household spending in the region: they are expected to spend R\$10 billion on housing expenses, such as water, electricity, rent, gas, among others, which corresponds to 20% of the total.

Inspirando Amor Pela Vida.

Planos de Saúde
com a cobertura
completa que
você, a sua família
e sua empresa
precisam.



Nossa Saúde

A gente cuida melhor do que é nosso.



ANS Nº 37260-9

Fale com um de
nossos consultores
e conheça nossos
planos.

SAMPION
Consultoria e Soluções em Saúde

Nos Campos Gerais
☎ 42 3122-4747
sampion.com.br
@sampioncorretora



indústria

Cargill conta com atuação diversificada nos Campos Gerais

Multinacional possui três unidades fabris em cidades da região e uma unidade de armazenamento, exportando produtos para vários países

Uma das maiores multinacionais do mundo no setor de alimentos, a Cargill possui quatro unidades na região dos Campos Gerais. Além da fábrica de Ponta Grossa, que é a unidade industrial pioneira da Companhia no Brasil, inaugurada em 1973, que faz a moagem de soja, a Cargill também tem uma fábrica que faz o esmagamento de milho em Castro; tem a Cargill Bioindustrial, instalada no Distrito Industrial de Ponta Grossa, onde produz ingredientes como ácidos; e a unidade de armazenamento de grãos, às margens da BR-376, também em Ponta Grossa.

Somente a histórica fábrica de Ponta Grossa, localizada às margens da BR-376, na região do Distrito Industrial, são mais de 300 vagas de emprego geradas de forma direta

e indireta. Essa unidade, que tem Klayton Araújo como superintendente fabril, produz, principalmente, farelo e óleo. “Temos uma variedade de farelo. Então produzimos uma gama diversa de proteínas. Temos um farelo especial, premium, que é o Soypass, que se conecta à nossa bacia leiteira. E no óleo, temos o óleo degomado, que proporciona a produção de biocombustível - e mais recente, desde janeiro, a produção de lecitina de soja”, explica Araújo.

Uma expressiva parte desse óleo é destinado para a exportação, assim como parte do farelo, tornando a Cargill uma das maiores exportadoras de Ponta Grossa. “Nós trabalhamos em torno de dois terços da produção voltada à exportação. Temos uma característica exportadora devido à proximidade ao porto de Paranaguá, então isso nos leva a vários países do mundo”, relata o superintendente, explicando que a Cargill também tem

uma frota rodoviária de transporte, favorecendo a cadeia de supply chain.

Nos últimos anos, a empresa investiu cerca de R\$ 40 milhões em sistemas de tratamento de água, modificações na caldeira da planta, instalação de um turbogerador à vapor e modificações de tubulações de vapor da fábrica, trazendo ganhos em sustentabilidade. Além da geração de empregos, Klayton cita os reflexos da empresa na região através de parcerias com a UEPG e projetos sociais junto à comunidade, incluindo o voluntariado, e a logística reversa, com o ‘Realiza’, que recolhe óleo de soja usado.

Para o futuro, Klayton assegura a continuidade do foco da multinacional na cidade e na avaliação do desenvolvimento de novos projetos. “Nunca paramos de estudar as oportunidades que temos, então estamos estudando para potencializar novos projetos. Nós estamos sempre buscando algo a mais”, conclui.

“

Nunca paramos de estudar as oportunidades que temos, então estamos estudando para potencializar novos projetos

Klayton Araújo

Superintendente da fábrica de Ponta Grossa da Cargill



”



60
Anos

Cargill Brasil,
há 60 anos nutrindo
o mundo.

Cargill. Há 52 anos em Ponta Grossa nutrindo o mundo.

Em 2025, a Cargill completa 60 anos de atuação no Brasil e foi em Ponta Grossa que construímos nossa primeira planta. Esse marco simboliza o início de uma história de inovação, excelência industrial e compromisso com a sustentabilidade. Aqui, produzimos ingredientes de alta qualidade que alimentam o país e o mundo, do óleo e farelo de soja à nutrição animal, sempre com foco em responsabilidade e segurança. Ao lado da comunidade ponta-grossense e dos Campos Gerais, promovemos inclusão, diversidade e ações sociais por meio da Fundação Cargill. São décadas de parceria, crescimento e impacto positivo, contribuindo para um futuro alimentar mais sustentável.

cargill.com.br

Cargill
Nourishing the world

indústria

Feijão Pontarollo

aplica R\$ 30 mi para ampliar e fortalecer a área de produção

Empresa de Ponta Grossa é a número um em feijão preto no Brasil, vendendo produtos em todas as regiões brasileiras, além de exportar para a América Latina

Uma das marcas ponta-grossenses mais conhecidas no Brasil é a Feijão Pontarollo. Marca número 1 do país em feijão preto, a Pontarollo está presente em todas as regiões do Brasil, do Sul ao Norte e Nordeste. E mais: a empresa também iniciou a exportação, levando os grãos embalados na região para outros países. Prestes a completar 30 anos de história, além da unidade em Ponta Grossa, no bairro Colônia Dona Luiza, a empresa também tem uma unidade fabril em Castro. Além da marca de feijão, o grupo também tem outras três empresas: a W Pontarollo Quadriciclos e UTVs, a Qualita Cerealista e uma transportadora.

Cabe destacar que todo esse histórico é marcado por uma história de superação: a empresa foi criada por Laurival Pontarollo, filho de agricultores familiares de Guamiranga, que construiu a empresa praticamente do zero. “Eu saí de uma comunidade chamada Boa Vista, no interior de Guamiranga, onde eu fui fumicultor, apicultor, vendedor de laranja. Tinha a vontade de sair do interior e vir para a cidade”, diz Pontarollo. E isso aconteceu em 17 de agosto de 1996. “Como a gente não tinha muita coisa, viemos para Ponta Grossa. Tinha uma maquininha na época, uma empacotadeira. Fiquei quase dois anos sozinho aqui, e no final de semana, voltava para a casa. Foi difícil no começo, mas valeu a pena”, assegura.

Ele disse que a empresa só

“

Investimos R\$ 30 milhões para ampliar o recebimento. (...) Hoje, empacotamos em torno de 50 mil sacas por mês. Isso dá em torno de 3 milhões de quilos de feijão

Laurival Pontarollo

Fundador e proprietário da Feijão Pontarollo



”

foi crescer em 2008, quando comprou uma área na Colônia Dona Luiza e começou a centralizar os processos na cidade - antes, parte do empacotamento acontecia em Guamiranga. “Os filhos já foram me ajudando também, então o divisor de águas foi quando mudamos tudo para Ponta Grossa”. A empresa foi crescendo e, em 2019, iniciou suas operações em Castro, em uma área de 35 mil m². Hoje, são cerca de 100 funcionários em Ponta Grossa e de 25 em Castro. “Hoje, empacotamos em torno de 50 mil sacas por mês. Isso dá em torno de 3 milhões de quilos de feijão”, explica.

Além dos estados do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, e estados do Norte e Nordeste, como Pará e Pernambuco, a empresa começou a exportar, como para Cuba, Venezuela, México. Recentemente, houve um pedido de importação de uma empresa da Itália. Para suprir todo esse mercado, um recente investimento foi feito. “Investimos R\$ 30 milhões para ampliar o recebimento”, diz.

Pontarollo destaca que todo esse sucesso tem a participação de sua família. “Tenho os três filhos trabalhando comigo, o William, o Jhonatan e a Maria Eduarda. Eu, por mim, poderia parar de trabalhar hoje e ficar tranquilo, mas eu tenho muita vontade, porque eu vejo eles trabalhando junto e dão aquele suporte para a empresa”, conclui.



FEIJÃO PONTAROLLO É NÚMERO

em **captação e armazenamento de feijão preto no Brasil**, além de exportar para a América Latina!



Há quase **30 anos**, a **marca** é sinônimo de excelência, com grãos nobres e criteriosamente selecionados para levar o verdadeiro sabor que sua família merece.

Quem escolhe **Pontarollo** tem **qualidade**, **caldo encorpado** e **gostinho caseiro**. Uma verdadeira delícia que vem da nossa terra e deixa qualquer refeição mais gostosa e nutritiva.

Feijão Pontarollo. Qualidade que faz a diferença!



Rua Arno Wolf, 2-148, Colônia Dona Luiza – Ponta Grossa – PR – CEP 84046-240

☎ (42) 99151 4206 🌐 feijaopontarollo.com.br 📷 @feijaopontarollo

Frísia celebra 100 anos com a meta de ampliar a industrialização

Cooperativa que atua na produção agroindustrial prevê, em seu planejamento estratégico até 2030, ampliações fabris e a entrada em outras áreas industriais

Segunda cooperativa de produção agropecuária mais antiga do Brasil, a Frísia, sediada em Carambeí, está completando 100 anos em 2025. Com isso, a cooperativa está tendo um ano de comemorações especiais junto aos colaboradores e cooperados, para celebrar esse marco de um século de atuação. A Frísia nasceu em 1925, a partir da união de famílias holandesas para a produção de leite, que criaram a 'Sociedade Cooperativa Hollandesa de Laticínios'.

Hoje, a Frísia está presente em 30 cidades paranaenses e em outras duas cidades do Tocantins, contando com um total de 1.077 cooperados e mais de 1.250 trabalhadores.

“Nesses 30 municípios da região, temos 11 unidades, como recepção de grãos, lojas agropecuárias, postos de combustível; também recebemos a produção de leite dos nossos cooperados na agroindustrialização”, relata o superintendente da Frísia, Mario Dykstra.

Além da pecuária de leite e produção de leitões, a cooperativa atua com a produção de soja, milho, feijão, cevada e trigo, bem como na área florestal. Há, ainda, um projeto iniciado com o gado de corte. Parte desses produtos são industrializados pelo intercooperativismo, com as unidades de beneficiamento de leite, moinho de trigo, Maltaria Campos Gerais, e o frigorífico de leitões em Castro, em parceria com a Aurora.

Os cooperados da Frísia, que registram uma média anual de crescimento de 7% a 8% na produção de leite, alcançaram a marca de 1 milhão de leite produzidos por dia em 2024. Essa alta de produção demanda de investimentos constantes. “Então, a cooperativa precisa, todo ano, fazer investimentos de melhoria, capacidade de armazenagem, melhoria de recepção”, reforça o superintendente. Um dos investimentos previstos é uma nova torre de leite em pó, em Castro, com aporte de R\$ 450 milhões.

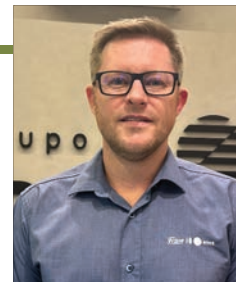
Para o futuro, Mario reforça o planejamento estratégico, que prevê novos investimentos em industrialização. “Nesse ciclo de 2025 a 2030 pretendemos ampliar, sempre com foco no nosso cooperado. Nesse

“

Consideramos (...) futuros investimentos em novas indústrias, como industrializar outros grãos que ainda não processamos, por exemplo, a soja

Mario Dykstra

Superintendente da Frísia Cooperativa Agroindustrial



”

ciclo, consideramos a ampliação de todas as indústrias atuais, como por exemplo o moinho de trigo, e futuros investimentos em novas indústrias, como a possibilidade de processar e industrializar outros grãos que ainda não processamos, por exemplo, a soja”, conclui.

A Frísia influencia o desenvolvimento econômico de toda a região onde está inserida, afirma Mario Dykstra. “Além de contratarmos colaboradores, também promovemos o desenvolvimento dos cooperados, através de assistência técnica, fornecimento de insumos, rações, combustível e sem falar da recepção que nós fazemos. Um dos princípios do cooperativismo é a questão social, então atuamos na comunidade”, conclui.



Frísia

100
a n o s



Há um século, unimos forças para transformar vidas, fortalecer o campo e construir uma história de excelência, sustentabilidade e inovação. Celebramos 100 anos de conquistas, intercooperação e dedicação dos nossos cooperados, colaboradores e parceiros.





construção

Prestes expande metodologia de sucesso para todo o Estado do Paraná

Construtora nascida na região dos Campos Gerais se tornou uma das maiores do Estado, presente em mais de dez cidades paranaenses

Reconhecida como uma das maiores construtoras do Paraná, a história da Prestes começou nos Campos Gerais. Nascido em Castro, seu fundador, Breno Prestes, iniciou sua vida empreendedora na sua cidade natal, em 2009, mas já vislumbrando as cidades do entorno, como Carambeí e Tibagi, que receberam alguns de seus primeiros projetos. Em 2013, a empresa chegou a Ponta Grossa, com o Vittace Gianna, cidade que também passou a sediar a Construtora e Incorporadora.

Ao entrar no mercado local, Breno destacou que estudou bastante a concorrência e observou o que as grandes construtoras aplicavam na cidade e o que faziam em outros lugares - e que isso não era garantia de adesão ao público local. “Era muito árido, mais acinzentado, digamos assim. Tinha pouca área verde e era muito adensado”, recorda. Foi aí que ele observou uma grande oportunidade para transformar o mercado local. “E se nós colocarmos uma proposição diferente de produtos que sejam mais

bem qualificados em termos de áreas externas, e até de planta, será que a velocidade de vendas e a adesão do público aumentaria? A lógica por trás disso estava em reduzir torres e incluir áreas de lazer”, recorda. A receita deu tão certo que a empresa lançou, no primeiro trimestre de 2025, seu 14º projeto na cidade - o Eleva You.

Esse conceito de sucesso, que prioriza a qualidade de vida, foi levado para outras cidades e ganhou adesão em todo o Paraná: a Prestes virou referência em qualidade onde passou a atuar. Hoje, a Prestes divide o estado em quatro macrorregiões (Campos Gerais, Londrina, Curitiba e Guarapuava), tendo projetos em cidades do entorno. “Expandindo no raio por cidades, são mais de 10 municípios que a Prestes atua, entregou ou está com um projeto em andamento”, relata. “Cada canteiro de obras, em média, tem 100 funcionários diretos, entre servente, pedreiro, carpinteiro, eletricista, entre outros”, completa.

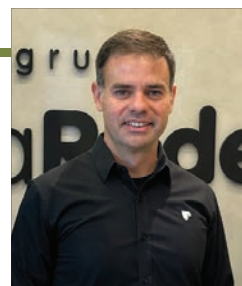
Por ser um setor bastante encadeado, cada projeto gera grande impacto na economia, gerando e movimentando riquezas na cidade, explica Breno. “Um empreendimento de aproximadamente 400 unidades, a depender do ticket médio, a gente tem um impacto de R\$ 100 milhões na economia”, resume o empreendedor. “Então, no momento que assinou com a Caixa Econômica, significa que está vindo recursos do FGTS. Existe uma parceria com o Governo do Estado para pessoas com baixa renda: para uma unidade vendida, o cliente tem o ‘cheque’ poder comprar da Prestes, no valor de R\$ 20 mil de subsídio”, conclui.

“

Um empreendimento de aproximadamente 400 unidades, a depender do ticket médio, a gente tem um impacto de R\$ 100 milhões na economia

Breno Prestes

Fundador e CEO da Prestes Construtora e Incorporadora



”



Fazemos da cidade o nosso legado.

Na Prestes, acreditamos que **cada empreendimento é uma oportunidade de gerar impacto positivo**. Por isso, nossos investimentos vão além da construção civil: levamos desenvolvimento urbano, impulsionamos a economia local e transformamos os lugares onde estamos presentes.

É assim que ajudamos a construir uma cidade
mais próspera para todos.

Números que refletem nosso compromisso com o futuro:

R\$ 3,5 MI

a serem investidos
em melhorias de
infraestrutura urbana
em 2025

15

empreendimentos
lançados

+5 MIL

unidades entregues
em 15 anos de história

prestes.com

 **Prestes**

Águia Sistemas investe para ampliar capacidade da unidade fabril

Empresa ponta-grossense, que gera cerca de mil vagas de emprego, faturou mais de R\$ 600 milhões no ano de 2024. Empresa investirá R\$ 25 milhões na cidade

A história de uma das maiores empresas fundadas em Ponta Grossa nasceu com a produção de móveis de aço, como arquivos, roupeiros, cofres, armários em aço. Hoje, 52 anos depois, a Águia Sistemas é uma empresa reconhecida nacionalmente como líder brasileira em estruturas de armazenagem, movimentação e automação para intralogística, referência em tecnologia e inteligência nessas operações. Com a realização de projetos e serviços não apenas no Brasil, mas também em países da América do Sul e América Central, em 2024, a empresa faturou R\$ 606 milhões.

A empresa ganhou projeção quando migrou de uma simples fabricante de móveis para se tornar uma empresa de logística e intralogística. “A intralogística é um conjunto de sistemas, de procedimentos que regula o fluxo de materiais e informações dentro de um centro de distribuição. E a Águia transforma isso em um projeto: você industrializa, a partir disso, todas as estruturas da armazenagem, sistemas de movimentação e integra outras tecnologias que são necessárias. Isso vai desde o recebimento dos materiais, armazenagem, movimentação, separação de pedidos, consolidação de pedidos e expedição”, detalha Rogério Scheffer, diretor-presidente da empresa.

Atualmente, a Águia Sistemas conta com cerca de mil colaboradores diretos e outros cerca de 400 a 500 indiretos. Em seu processo produtivo,

a empresa industrializa de 3,5 mil a 4 mil toneladas de aço plano por mês, com produtos fornecidos para os mais variados segmentos, desde empresas de e-commerce e logística (Amazon e Mercado Livre) a indústrias farmacêuticas, de alimentos (Madero), cosméticos, eletrônicos, autopeças, entre outras - inclusive bancos. “Hoje temos, no nosso fundo de comércio, em torno de 25 mil clientes ativos”, explica Scheffer.

A excelência do trabalho fez a Águia ser reconhecida como uma fornecedora global da Amazon e receber o prêmio ‘Meli Awards’, do Mercado Livre. “Concorrendo entre 2,5 mil fornecedores em 17 categorias, trouxemos o prêmio para Ponta Grossa”, recorda.

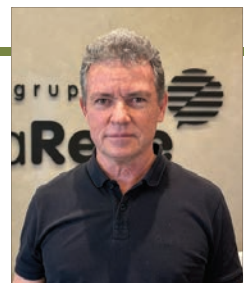
Para o futuro, Rogério menciona um investimento na expansão de suas estruturas na cidade, neste ano, junto ao parque fabril da empresa. É uma demanda por espaço físico e para incluir mais tecnologia no processo produtivo. “Esse investimento vai contribuir muito para o desenvolvimento da atividade da indústria, vai aumentar a receita, reduzir custo, aumentar a qualidade e a segurança. E para o futuro estaremos investindo muito em ação colaborativa com empresas globais para assimilar e trazer tecnologias”, conclui.

“

Esse investimento vai contribuir muito para o desenvolvimento da atividade da indústria, vai aumentar a receita, reduzir custo, aumentar a qualidade e segurança

Rogério Scheffer

Diretor-presidente da Águia Sistemas



”





ÁGUIA

S I S T E M A S

Fazemos a intralogística acontecer.



A Águia Sistemas é uma integradora de soluções para intralogística, especializada no desenvolvimento de projetos personalizados para otimizar operações de armazenagem, movimentação, controle e automação. Com um time altamente qualificado e soluções inovadoras, oferecemos projetos integrados para maximizar a eficiência em armazéns e centros de distribuição.

São mais de 50 anos de atuação no mercado, atendemos clientes em todo o Brasil e América Latina, nos mais diversos setores, como varejo, atacado, indústria de alimentos e bebidas, automobilística, farmacêutica, eletroeletrônicos, e-commerce, entre outros.





indústria

Águia Florestal aposta em nova linha de produtos no mercado nacional

Empresa diversifica o portfólio ao fabricar novos produtos para a construção civil. Novos investimentos estão previstos para modernização de serraria

Uma das empresas do Grupo Águia, a Águia Florestal tem 32 anos de atuação no mercado como uma indústria. Entretanto, a sua história é mais antiga: na década de 1970, quando os irmãos Ferdinando e Frederico Scheffer estavam empreendendo no ramo metalúrgico, também decidiram diversificar e apostar na plantação de floresta, por enxergar que esse seria o futuro. E o presente mostra que essa foi uma decisão acertada - hoje a empresa tem três unidades fabris em Ponta Grossa, contando com cerca de 600 colaboradores entre diretos e indiretos.

Após o crescimento da Águia Sistemas na década de 1980, a indústria Águia Florestal foi planejada em 1992 pelo engenheiro florestal Álvaro Scheffer, filho de Ferdinando, já com foco no mercado externo, iniciando suas operações em 1993. “Já tínhamos uma floresta em fase de corte, e montamos a primeira serraria lá em Itaiacoca. No dia 6 de fevereiro, serramos a primeira tora. Nós começamos produzindo ‘clear blocks’. Os blocks eram ‘toquinhos’ de madeira, colocados numa caixa, e era isso que exportávamos para os Estados Unidos. Era isso que pallet, ou

madeira, para o Oriente Médio”, recorda Álvaro.

O tempo foi passando e novos produtos foram incorporados ao portfólio, como painéis de madeira colados para indústria moveleira, com destino a Ásia, e na sequência os ‘boards’, que são madeiras aplainadas nas quatro faces, com medidas padronizadas. Esse é, hoje, o ‘carro-chefe’ entre os produtos fabricados pela empresa. “Se você for para os EUA, e entrar em lojas como Lowe’s, Home Depot ou Menards, você vai encontrar esses produtos da Águia lá”, explica. Outros produtos de destaque são ‘siding’ e ‘pallet’. Cerca de 80% da produção da Águia Florestal é exportada.

Para a produção dos boards, parte da madeira é cortada, dependendo da medida. E é justamente esse o novo foco da empresa: o que antes viraria combustível na caldeira, agora vai virar produto, em um investimento que passou de R\$ 10 milhões na unidade do Distrito Industrial. “Em uma feira na Alemanha, conheci o CLT, que é o Cross Laminated Timber, madeira colada cruzada. E é esse material que estamos lançando hoje no mercado. Estamos dando um salto na industrialização com essa placa maciça estrutural voltada à construção civil. Então estamos investindo nessa nova planta, que deve ser focada na produção de casas”, completa Álvaro.

Para o futuro, Álvaro destaca investimentos em novas tecnologias e na modernização da serraria de Itaiacoca. “Teremos uma ampliação grande da Águia, e resolvemos focar em Ponta Grossa. Queremos crescer 3% de área plantada ao ano e crescer 10% em produção florestal ao ano. Então é dobrar a produção em 10 anos, baseado em genética e manejo”, conclui.

“

Estamos dando um salto na industrialização com essa placa maciça, estrutura voltada à construção civil. Então estamos investindo nessa nova planta

Álvaro Scheffer

Presidente da Águia Florestal



”



Um **avanço** na construção **sustentável**

Formado por camadas de madeira colada cruzada, o **CLT Água Florestal** permite construir casas, prédios e módulos de forma rápida, limpa e com menos desperdício. Os nossos painéis são fabricados com madeira de nossas **florestas plantadas**.



Av. Senador Flávio Carvalho
Guimarães, 3505 Boa Vista | CEP
84073-190 - Ponta Grossa/PR Brasil

(42) 3220-2677
comercial@aguiaflorestal.com.br
@aguiaflorestal

Empresa
afiliada a



Somos signatários
do **Pacto Global**



construção

Ponta Grossa sedia a maior 'fábrica de casas' da América Latina



A Espaço Smart constrói casas no método Steel Frame em todo o Brasil. Sediada em Ponta Grossa, às margens da PR-151, empresa investiu R\$ 30 milhões na cidade em 2024

Uma das empresas que mais cresce no país é ponta-grossense. Trata-se da Espaço Smart, empresa pioneira no modelo construtivo de Steel Frame no Brasil, que embora tenha apenas 10 anos, faturou mais de R\$ 500 milhões em 2024. O crescimento constante da empresa, na casa dos 40% por ano, garantiu a Smart entre as 35 empresas que mais cresceram no Brasil no ranking 'Exame Negócios em Expansão'.

Hoje, a empresa tem mais de 43 lojas físicas em 17 estados, que vendem casas que são fabricadas em Ponta Grossa. "Sempre fomos inconformados com o método construtivo do Brasil, em que 99% das construções são com cimento e tijolo, em um processo bastante artesanal. Então vimos a oportunidade com o Steel Frame, um método construtivo que usa estrutura em aço, em uma construção industrializada, com o fechamento com placas", explica o diretor de marketing e sócio fundador da empresa, Fernando Scheffer. "Então

a pessoa consegue comprar a construção de uma casa em um clique", completa.

Esse método garante inúmeras vantagens. "A principal dor de quem vai construir é a previsão orçamentária, então é normal ouvir pessoas falando que gastaram 50% a mais do que imaginava. Com o Steel Frame isso não ocorre. Por ser industrializado, ele é mais preciso, mais sustentável e muito mais rápido: uma casa de 250 metros quadrados é possível construir de quatro a seis meses", diz. Além disso, garante alta resistência, menor manutenção, e melhor desempenho térmico/acústico, que reduz o consumo de energia com ar-condicionado, por exemplo.

A fábrica em Ponta Grossa tem cerca de 300 colaboradores diretos. Além da Smart Steel Framing, a empresa tem uma fábrica de esquadrias de PVC, para a construção das janelas e portas das casas. Ambas foram ampliadas em 2024. "No ano passado, fizemos um investimento considerável, de aproximadamente R\$ 30 milhões, no aumento do nosso parque fabril, tanto na fábrica de steel framing quanto na fábrica de esquadrias", diz Scheffer. Como a cidade que sedia a empresa, Ponta Grossa tem bastante representatividade para a Smart, sendo a terceira em vendas no país, atrás apenas de Curitiba e de São Paulo.

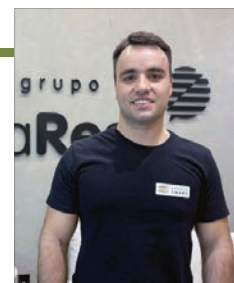
A meta da empresa é chegar a todos os estados em 2026 e encerrar 2027 com 75 lojas pelo país. "Nós temos também o projeto para a ampliação das nossas fábricas e um investimento muito pesado em tecnologia, em evolução de processos da empresa, desde desenvolvimento de softwares".

“

Temos o projeto para a ampliação das nossas fábricas e temos um investimento muito pesado em tecnologia, em evolução de processos da empresa

Fernando Scheffer

Diretor de marketing e sócio fundador da empresa



”

A Espaço Smart, empresa ponta-grossense com presença nacional, está completando 10 anos!



Uma década transformando a construção civil no Brasil por meio de um sistema construtivo tecnológico, inovador e sustentável, no qual se tornou referência na América Latina.

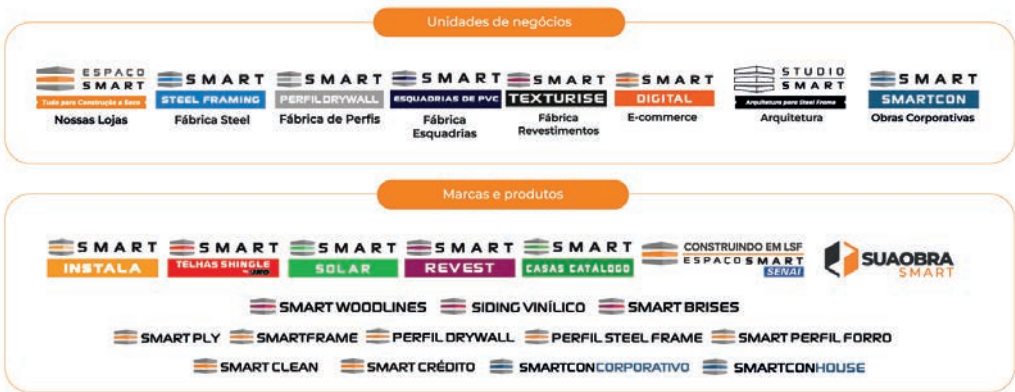
Conheça Nosso Ecossistema



- ▶ +42 Lojas Físicas
- ▶ 4 Indústrias
- ▶ 10 Centros de Treinamento
- ▶ 3 Centros de Distribuição
- ▶ 650 Colaboradores
- ▶ Engenharia e Arquitetura



Nossas Unidades de Negócios



Veja alguns números que fazem a Espaço Smart uma referência nacional no setor!

+ de 76.300
clientes atendidos

4.616
casas vendidas

+ 75
cases

+ de 2Milhões
de projetos

1745
cidades atendidas

34%
de cidades

72
NPS

100%
dos estados desde 2015

indústria

DAF faz aporte de R\$ 950 mi

para ampliar fábrica em Ponta Grossa

Montadora adotará novas tecnologias e iniciará a produção de um novo modelo no município. Investimento será concluído até 2029

A DAF Caminhões Brasil realizará mais um ciclo de expansão em Ponta Grossa. Em abril desse ano, a presidente da DAF Brasil, Larisa Gambrell, junto com diretores da empresa, estiveram reunidos com o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, para confirmar um investimento de R\$ 950 milhões para a ampliação da fábrica na cidade. A unidade fabril do município é a primeira da DAF fora da Europa, inaugurada em outubro de 2013, em um terreno localizado às margens da PR-151, na região Norte de Ponta Grossa.

Conforme anunciado pelo Governo do Estado após a reunião, a planta será ampliada e receberá tecnologias compatíveis com a unidade da DAF da Bélgica, além de adaptada para produzir um novo modelo de caminhão - hoje, a empresa produz os modelos

XF (extrapesado) e CF. A intenção da multinacional é, além de atender à crescente demanda do mercado nacional, ampliar as exportações na América do Sul, chegando à Argentina.

Apenas em 2024, a DAF produziu mais de 10 mil caminhões em Ponta Grossa, e encerrou o ano com 9,6 mil veículos emplacados. Duas versões do XF (530 e 480) se destacaram, no ano passado, entre os seis pesados mais vendidos do país, com participação de mercado de 12,5%. Até o momento, os caminhões produzidos em Ponta Grossa são exportados para o Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Suriname. Hoje, a fábrica conta com mais de mil colaboradores, que trabalham em dois turnos.

Desde a instalação em Ponta Grossa, inúmeros investimentos foram consolidados na cidade. Ao chegar no país, em 2011, a DAF anunciou um investimento inicial de US\$ 320 milhões no Brasil, dos quais US\$

200 milhões foram aplicados para a construção da fábrica. Em 2015, houve um novo investimento, de R\$ 60 milhões, na implantação da linha de motores, e depois a empresa investiu no início das operações do 'banco' Paccar Financial. Em 2020, houve a inauguração do Centro de Distribuição Paccar Parts, que recebeu um aporte de R\$ 200 milhões, e em dezembro de 2021, a montadora também anunciou, junto ao Governo do Estado, investimentos de US\$ 70 milhões na fábrica até 2026.

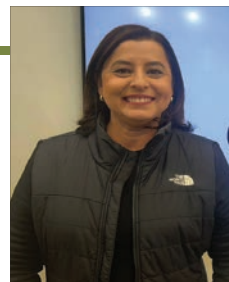
“A DAF é uma empresa sólida, consistente economicamente, que veio para o longo prazo, não por pouco tempo. E nós vamos ter um investimento muito forte tanto em expansão, quanto também junto às pessoas que fazem parte desse time”, revelou a diretora de recursos humanos da DAF Caminhões Brasil, Jeanette Jacinto, em entrevista cedida à Revista PG Competitiva, também do Grupo aRede.

“

A DAF é uma empresa sólida, consistente economicamente, que veio para o longo prazo, não por pouco tempo. E nós vamos ter um investimento muito forte

Jeanette Jacinto

Diretora de recursos humanos da DAF Caminhões Brasil



”



AQUI É ROBUSTEZ, AQUI É DAF



Torque na subida, confiança na descida. Na estrada ou fora dela, **DAF** é sinônimo de força e tecnologia, pronta para encarar os desafios mais extremos. Robustez e conforto se unem para entregar desempenho e rentabilidade na sua operação.

Com serviços dedicados, assistência técnica qualificada e atendimento olho no olho, estamos sempre ao seu lado, prontos para resolver, prontos para agir.
Aqui, trabalho duro é rotina. Aqui é DAF.

DAF Caminhões. Nosso destino é estar sempre ao seu lado.



Aponte a câmera do seu celular e encontre a Concessionária DAF mais próxima de você

A PACCAR COMPANY DRIVEN BY QUALITY

DAF

serviços

Unimed Ponta Grossa consolida

crescimento com relevantes projetos

Cooperativa gera cerca de 1,2 mil vagas de emprego na cidade e cuida de mais de 110 mil vidas, sendo uma das maiores cooperativas médicas do país

Fundada em 1978, a Unimed Ponta Grossa começou pequena, com um grupo de médicos que iniciaram a cooperativa na cidade, cerca de 10 anos após o surgimento da Unimed no Brasil. A cooperativa médica foi crescendo com o desenvolvimento de Ponta Grossa e da região, com foco em dois pilares: garantir o trabalho para o médico cooperado, que é o sócio da empresa, e um atendimento de excelência para a população. Crescimento que transformou a Unimed Ponta Grossa em uma estrutura com 590 médicos cooperados e mais de 1,2 mil colaboradores diretos, que atendem a mais de 122 mil pessoas na região, englobando 16 municípios.

Essa característica coloca a Unimed Ponta Grossa entre as 50 maiores cooperativas da Unimed do Brasil. “No

“

Temos a expectativa de ampliar o hospital, com a construção de uma nova torre, no mesmo local, junto ao hospital que já existe, aumentando a capacidade

Pedro Moyses Jacintho

Diretor-presidente da Unimed Ponta Grossa



”

último ano, nós atingimos o patamar de operadora de grande porte, ao passar de 100 mil vidas, com 110 mil vidas de clientes. Então nós estamos entre as maiores do Brasil - no Paraná, são só as das grandes cidades”, detalha Pedro Moyses Jacintho, diretor-presidente da Unimed Ponta Grossa.

A cooperativa se destaca por sua estrutura na cidade: em 2007, foi inaugurado seu Hospital, que foi referência no estado, estruturando o crescimento da economia regional. Hoje a Unimed tem laboratórios, Centro de Diagnóstico de Imagem, espaços de saúde, entre outras estruturas na região. “Então é uma empresa importante para o município: são 1,2 mil empregos diretos, gerando desenvolvimento econômico para a cidade, sendo uma das maiores empregadoras do município. E muitos médicos chegam à cidade e procuram a Unimed, porque sabem que é muito forte aqui”, afirma.

O crescimento possibilita constantes investimentos na cidade. Um deles está em execução: um prédio de serviços está sendo construído junto ao Hospital Geral Unimed, no Centro da cidade, tendo serviços de retaguarda para o hospital, como parte laboratorial, realização de exames, área administrativa, vestiário e salas de descanso. A previsão é de conclusão até este mês de julho.

Ao acabar esse projeto, a meta é iniciar um outro grande investimento, até o final desse ano. “Temos a expectativa de ampliar o hospital, com a construção de uma nova torre, no mesmo local, junto ao hospital que já existe, aumentando a capacidade hospital. Estamos em fase adiantada de plantas e liberações”, explicou Jacintho.



CUIDAR É COOPERAR

Cuidar de você é o que nos une.
Cooperar é o que nos move.

Somos parte de um movimento que acredita na
força da cooperação para transformar vidas.
Mais do que cuidar: **nós cooperamos.**

Aqui tem saúde.
Aqui tem cooperativismo.
Aqui tem Unimed.

Unimed 
Ponta Grossa

somos
COOP 

ANS - n.º 349712



indústria

Klabin aplica R\$ 1,7 bi para modernizar fábrica em Telêmaco Borba

Fábricas localizadas em Telêmaco Borba e Ortigueira são responsáveis por mais de 75% da capacidade de produção da Companhia no país

Duas das maiores indústrias instaladas na região dos Campos Gerais são da Klabin: a Unidade Monte Alegre, que transformou Telêmaco Borba na 'Capital do Papel' e em uma das cidades que mais exporta no Estado, e a outra, a Unidade Ortigueira, que recebeu o maior investimento

privado da história do Paraná, com aportes que superaram a marca de R\$ 21 bilhões desde 2013. Apesar dessa grande aplicação financeira em Ortigueira, a Klabin não deixou de investir na região: em 2024, a empresa anunciou a aplicação de R\$ 1,7 bilhão na Unidade Monte Alegre, na modernização da planta fabril.

Ricardo Cardoso, diretor industrial da Klabin, relembra a história da empresa na região, desde o início das operações da Unidade Monte Alegre, em 1946, com a secagem de celulose para outras unidades da Klabin. "O navio que transportava partes da 'Máquina 1' sofreu um ataque na segunda Guerra Mundial, então ela partiu depois. Com ela, foi fabricado o primeiro papel imprensa do Brasil, e hoje a máquina continua relevante. A Unidade cresceu e, a partir da instalação da Máquina de Papel 7, em 1979, teve uma importante expansão, com a produção de papel kraftliner e, posteriormente, papel-cartão", recorda. Em 2007, houve nova expansão multibilionária, com o início das operações da Máquina 9, levando a capacidade da Unidade a 1 milhão de toneladas de papel por ano.

Já a Unidade Ortigueira, iniciada com o

Projeto Puma I, em 2013, teve um aporte inicial de R\$ 8,5 bilhões, inaugurado em 2016, com a produção de celulose de mercado, produzindo 1,5 milhão de toneladas anuais. O Projeto Puma II teve um adicional de R\$ 12,9 bilhões, para as máquinas 27 e 28, concluídas em 2021 e 2023, respectivamente, para produção de papel kraftliner e papel-cartão. Sua produção vai para todo o Brasil e exterior. "Como exportação, nós cobrimos mais de 80 países. Nós temos um terminal operado pela Klabin dentro do Porto de Paranaguá", acrescenta Cardoso.

Todo esse tamanho da Klabin na região faz com que o Paraná represente a maior fatia das operações da empresa no país, explica o diretor. "A Klabin tem, ao todo, mais de 18 mil funcionários diretos. Desses, 8 mil, aproximadamente, estão localizados aqui no Paraná, principalmente na região dos Campos Gerais (...). São 22 unidades no Brasil e uma na Argentina, que produzem 4,5 milhões de toneladas ao ano. Desse total, o Paraná representa 3,5 milhões com essas duas unidades alocadas no Estado".

Para o futuro, um investimento, anunciado em 2024, garantirá a competitividade de Unidade Monte Alegre pelas próximas décadas: a instalação de uma nova caldeira de recuperação, que receberá aporte de R\$ 1,7 bilhão, prevista para ser concluída no último trimestre de 2026. "Ela é o coração da fábrica, que é o que trata o licor que nós geramos internamente e faz todo um processo importante de recuperação de químicos e gera vapor para o processo produtivo. É uma decisão que vai permitir que a Unidade tenha muitos anos de operação à frente", finaliza Cardoso.

“

São 22 unidades no Brasil e uma na Argentina, que produzem 4,5 milhões de toneladas ao ano. Desse total, o Paraná representa 3,5 milhões com as duas unidades

Ricardo Cardoso

Diretor industrial da Klabin



”

comércio

Grupo MM irá construir novo

centro de distribuição com 50 mil m² em PG

Uma das maiores redes de lojas do Brasil, sediada em Ponta Grossa, a MM investirá na construção de um novo Centro de Distribuição na cidade

Uma das maiores empresas do comércio nacional é de Ponta Grossa. Fundada em 1978 por Jeroslau Pauliki, no bairro Ronda, a Lojas MM hoje conta com mais de 230 lojas espalhadas em quatro estados brasileiros (Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e São Paulo), em três regiões do país (Sul, Sudeste e Centro-Oeste). A empresa está presente em praticamente todas as cidades dos Campos Gerais, com mais de 40 lojas, gerando mais de 800 vagas de trabalho em Ponta Grossa e passando de mil nos Campos Gerais e Centro-Sul.

Nestas quase cinco décadas de história, sempre houve o crescimento da empresa pensando nas cidades da região dos Campos Gerais, tanto que a primeira filial foi aberta em Ivaí, no

“

Estamos buscando aqui em Ponta Grossa um local para que possamos fazer essa obra, que vai gerar, no mínimo, mais 500 empregos para a cidade

Marcio Pauliki
CEO da Lojas MM



”

início da década de 1980. “Meu pai, com o feeling dele, acabou indo muito para o interior, e hoje faz parte da nossa estratégia estar cada vez mais em cidades ligadas ao agro, cidades mais no interior, por isso que nós estamos expandindo cada vez mais para a região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul”, informa Marcio Pauliki, CEO da Lojas MM.

Além das lojas físicas, a MM também cresce no mercado virtual. “Temos um canal muito forte no e-commerce, mas também estamos expandindo muito no atacado para ganhar escalabilidade. Hoje temos mais de 200 mil lojistas, que são pequenos e médios, e não têm condição de comprar diretamente das indústrias; e nós, por ter força de compra, conseguimos vender mais em conta do que a indústria venderia para ele. Então essa venda direta acabou nos tornando nacionais”, completa. Hoje, a MM é uma das 12 maiores lojas do varejo do país, gerando impostos para a região e formando profissionais.

Para suportar todo crescimento futuro, previsto para 2028, quando a empresa completa 50 anos com a meta de alcançar R\$ 3 bilhões em faturamento, Pauliki detalha que um novo Centro de Distribuição será construído em Ponta Grossa. “Vamos realizar, em Ponta Grossa, um investimento realmente muito considerável. Hoje, o nosso depósito [Ronda] tem 15 mil metros quadrados, nós vamos estar construindo 50 mil metros; então ele vai ser praticamente quatro vezes maior. Nós estamos buscando aqui em Ponta Grossa um local para que possamos fazer essa obra, que vai gerar, no mínimo, mais 500 empregos para a cidade”, conclui.



A **Gi- GANTE**

DOS CAMPOS GERAIS

**Ser gigante é fazer a diferença
no dia a dia das pessoas e da
nossa região.**

E é por isso que a Lojas MM é gigante:
pois além de levar a essência dos
Campos Gerais pelo Brasil afora com
mais de 230 lojas, também gera riquezas,
fortalecendo a economia local, gerando
centenas de empregos e realizando
sonhos de milhares de clientes.

+DE 230 LOJAS
PELO BRASIL





📍 **LojasMM**

LojasMM.com

📱 **APPLojasMM**

📞 42 99164-2325

LojasMM



indústria

XBRI Pneus realiza o maior investimento da história de PG

Empresa aplicará R\$ 6,7 bilhões na construção da maior fábrica de pneus do Brasil. Obras começam até setembro, com previsão de início de operações até o final de 2027

Um dos maiores investimentos industriais da história do Paraná será construído em Ponta Grossa. O aporte, de US\$ 1,2 bilhão, ou o equivalente a R\$ 6,7 bilhões, será realizado pela XBRI, para construir a maior fábrica de pneus do

Brasil, com capacidade para produzir aproximadamente 15 milhões de pneus por ano. As obras serão iniciadas ainda neste ano, em um terreno com área superior a 3 milhões de metros quadrados às margens da BR-376, com previsão de início de operações da primeira fase em 2027, gerando 1,2 mil vagas diretas de emprego.

Em entrevista ao Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais, o diretor comercial da empresa, Samer Nasser, detalhou que a XBRI é uma empresa brasileira multinacional, com 37 anos de história, que já exporta para mais de 30 países. O grupo ao qual pertence a XBRI possui nove indústrias pelo mundo, sendo sete na China, uma na Tailândia e outra na Europa. O aporte nessa 10ª fábrica será realizado com uma joint venture junto à Linglong Tires, maior fabricante de pneus da China.

Segundo Samer, a XBRI escolheu Ponta Grossa para esse investimento por uma série de fatores. “Primeiro, somos paranaenses. Mas Ponta Grossa é um polo logístico natural, tem um excelente

acesso rodoviário, acesso ferroviário, está próximo de portos estratégicos, então é tanto uma agilidade para um fornecimento no mercado nacional quanto um facilitador para exportações. Além disso, a cidade oferece uma infraestrutura sólida no que diz respeito a gás e a energia. Tem uma mão de obra qualificada e é um ambiente institucional seguro”, informa.

Nessa primeira fase de obras, o investimento aproximado será de R\$ 2,5 bilhões, chegando aos R\$ 6,7 bilhões em sua terceira fase, quando serão produzidos pneus industriais e para máquinas agrícolas. “Esperamos que isso seja feito ao longo de cinco anos, no máximo. Isso vai depender de uma série de fatores, mercadológicos e técnicos”, diz. Ao final dessa terceira fase, o total de vagas de emprego geradas será de 3,2 mil.

O grande terreno onde se instalará a unidade permitirá a construção da sede fabril e a instalação de empresas satélites. “A indústria será instalada numa área aproximada de 1,2 milhão de m², e ainda vai ter uma área adicional para a logística, para a instalação eventual de fábricas satélites, fornecedoras de matéria-prima. Existe uma expectativa que essas outras fábricas possam atrair investimentos em torno de R\$ 4 bilhões”, relata Samer.

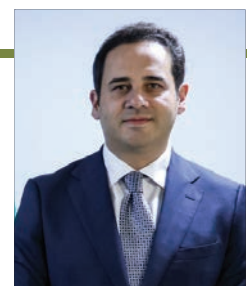
O local também irá contar com a instalação de um Centro de Desenvolvimento Tecnológico. “Será uma das unidades mais modernas da América Latina, com um nível de tecnologia e automação surpreendentes para o setor. E já vai nascer homologada para fornecer para grandes montadoras. Então não é só uma fábrica; vamos trazer a escola da borracha para Ponta Grossa”, conclui.

“

A indústria será instalada numa área aproximada de 1,2 milhão de metros quadrados, e ainda vai ter uma área adicional (...) para a instalação de fábricas satélites

Samer Nasser

Diretor comercial
da XBRI



”

indústria

Madero inicia obras de nova 'Cozinha Central' de R\$ 1 bilhão



Grupo já obteve as licenças e iniciou as obras da nova unidade fabril no Distrito Industrial de Ponta Grossa, com capacidade para atender a 500 restaurantes

Uma das maiores empresas do Brasil, que fechou o ano de 2024 com receitas superiores a R\$ 2,2 bilhões em 2024, tem a sua sede fabril em Ponta Grossa. É o Grupo Madero, fundada por Junior Durski, um 'filho' da região dos Campos Gerais, que nasceu em Prudentópolis e morou em Ponta Grossa, vindo a se tornar um dos empresários brasileiros de maior sucesso. A empresa alcançará a marca de 300 restaurantes no país neste ano e iniciou um grande investimento na cidade, na nova Cozinha Central, que receberá investimentos de R\$ 1 bilhão.

“Eu considero Ponta Grossa minha segunda cidade natal. Nasci em Prudentópolis e vim morar em Ponta Grossa com um ano. E todas as férias escolares que eu tinha eu passava na fazenda do meu avô. Fiz o Colégio Regente Feijó também, por conta de eu ter morado aqui”, recorda Junior Durski. Depois ele se mudou para o Norte, para Rondônia, onde se tornou madeireiro, até que mudou de ramo e começou a

empreender no setor alimentício.

A história com Ponta Grossa começou em 2015 quando foi inaugurada a primeira fase da Cozinha Central - como o grupo chama a fábrica. Desde então, foram centenas de milhares de investimentos em expansões e melhorias. “Temos 84 mil m² de terreno e 52 mil m² construídos. Aqui nós fabricamos tudo o que nós servimos nos restaurantes: fabricamos hambúrguer, pão, maionese, petit gâteau, sorvete, molhos, enfim, tudo, e daqui nós transportamos para o Brasil inteiro, com capacidade para fornecer 500 restaurantes”, disse.

Entre janeiro de 2024 e março de 2025, cerca de R\$ 45 milhões foram aplicados pelo grupo na Cozinha Central. “Esses recursos foram aplicados exclusivamente em novos equipamentos. Por exemplo: nós trocamos o nosso moedor de carne por um moedor novo, de última geração. Se, porventura, tiver algum nervo na carne, esse moedor tira”, detalha Durski, explicando que a fábrica conta com cerca de 700 colaboradores diretos.

A novidade do grupo é um aporte de R\$ 1 bilhão, que começa a sair do papel neste ano, também no Distrito Industrial: é a construção de uma nova Cozinha Central, com capacidade de produção semelhante à existente hoje. “Nós começamos, esse ano, a fazer a terraplanagem. Já temos todos os alvarás e licenças. Ela vai ter capacidade para mais 500 restaurantes, que são os próximos 500, então até 2028 ou 2029 a gente termina, porque vamos precisar da fábrica nova”, conclui.

“

Nós começamos, esse ano, a fazer a terraplanagem (...). Ela vai ter capacidade para mais 500 restaurantes, então até 2028 ou 2029 a gente termina

Luiz Renato Durski Junior

Fundador e diretor-presidente do Grupo Madero



”

MADERO



**The best burger
in the world**



Shopping Palladium - Ponta Grossa

Agora juntos!
MADERO
+
JERONIMO



Av. Bonifácio Vilela, 374 - Ponta Grossa



serviços

Princesa dos Campos investe em tecnologias e avalia novos destinos

Empresa realiza o transporte de passageiros e cargas, priorizando investimentos em tecnologia e novos ônibus. Meta é expandir a atuação pelo Brasil

A Princesa dos Campos, uma das principais empresas do setor de transportes do Sul do Brasil, tem uma longa história com Ponta Grossa. Fundada em 1934, a empresa começou fazendo a rota entre Guarapuava e Ponta Grossa, transportando malas postais e passageiros. A empresa então se estabeleceu em Ponta Grossa e iniciou sua expansão de rotas na década de

1950, e hoje está presente em diversos estados brasileiros, atendidos tanto com o transporte de passageiros (linhas regulares e fretamento), quanto com o transporte de encomendas - o grupo também conta com a empresa Cantelle, que tem linhas do Rio Grande do Sul à Bahia.

Hoje a empresa conta com aproximadamente 1,1 mil colaboradores, dos quais, cerca de 250 atuam diretamente em Ponta Grossa. A Princesa dos Campos tem uma frota própria com mais de 250 ônibus. “Mas se for considerar todos os nossos parceiros, com motoristas e empresas parceiras no transporte de cargas, podemos dizer que esse número de colaboradores mais que dobra nos indiretos”, explica Marcelo Brandão, diretor executivo da Princesa dos Campos. “A empresa desloca famílias, fomenta o turismo, e muitos dos clientes estão em deslocamento por atividade profissional. E no transporte de cargas fazemos uma movimentação financeira expressiva”, completa.

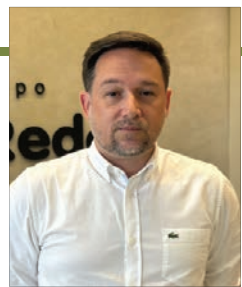
No serviço de encomendas, um dos diferenciais da Princesa dos Campos é a integração entre o bagageiro do ônibus e os caminhões, que traz ganhos

“

Enxergamos a possibilidade de avançar para outros estados com o uso de toda a tecnologia, além da área de fretamento, com muitas oportunidades no turismo

Marcelo Brandão

Diretor Executivo da Princesa dos Campos



”

logísticos. E é aqui que o serviço Prinex se destaca. “A garantia do cumprimento de um horário que é o grande desafio da logística. E com esse serviço você tem a garantia da entrega, porque nosso ônibus, faça chuva ou faça sol, ele tem aquele trecho para cumprir”, explica.

Como uma empresa de transporte rodoviário de passageiros, a Princesa realiza vultuosos investimentos anuais em frota, mas também prioriza a tecnologia. “Temos uma fatia considerável investida na área de tecnologia. Temos investimentos no próprio sistema que faz a gestão administrativa financeira, buscando, maior eficiência operacional. E trazemos inovação, como, por exemplo, os testes em alguns ônibus das antenas da Starlink para o nosso cliente”.

Para o futuro, a empresa vislumbra a expansão dos negócios. “Enxergamos a possibilidade de avançar para outros estados com o uso de toda a tecnologia, além da área de fretamento, que enxergamos muitas oportunidades no turismo. Então devemos ver a Princesa crescendo, esperamos que com boas novidades no curto espaço de tempo”, conclui Brandão.



**Soluções para você,
para sua empresa
e para o seu negócio.**

PRINEX
Encomendas Expressas

Conheça nossos serviços!
Acesse o site.

 princesadoscampos.com.br

 0800 42 10000



Princesa dos Campos



comércio

Condor projeta expansão em PG

com a instalação de novo supermercado

Rede mercadista inaugurou a sua sexta unidade na cidade e procura novas áreas locais para realizar novos investimentos

Empresa que celebrou 50 anos em 2024, o Condor tem parte de sua história ligada com Ponta Grossa. Afinal, de todo esse período, há mais de três décadas a rede mercadista atua na cidade. Em junho, a empresa

inaugurou a sua sexta unidade no município, no bairro Nova Rússia, e já busca terrenos em outras áreas da cidade, para consolidar sua posição como a rede de mercados com o maior número de unidades na cidade. O Condor se destacou, nos últimos anos, como uma das três empresas com o maior Valor Adicionado do Comércio do município.

A chegada em Ponta Grossa, com a loja localizada no calçadão da rua Coronel Cláudio, também tem um contexto histórico, com um marco no ramo mercadista do Estado, explica Pedro Joanir Zonta, fundador da rede. “Em 1991 surgiu a oportunidade: o Tuma me ofereceu a loja dele, porque eles estavam saindo do ramo. E foi importante, porque essa foi a primeira loja de supermercado aberta no Paraná, em 1956. Então fomos acertando, nos instalamos aqui e fomos muito bem recebidos pela população”, explicou. Poucos anos depois, foi inaugurada a unidade da avenida João Manoel dos Santos Ribas, no bairro Ronda.

A escolha de Ponta Grossa para sediar os investimentos é justificada

“

Temos planos. Já está certo quais as regiões que vamos estar procurando imóveis. Já temos bem mapeado Ponta Grossa e, com certeza, vai vir novidade

Pedro Joanir Zonta

Fundador da Rede Condor



”

pelo desenvolvimento da cidade. “Os próprios materiais que vocês produzem [o Grupo aRede] mostram, todo ano, e deixam bem claro, como está o desenvolvimento dos Campos Gerais, e principalmente de Ponta Grossa, por ser uma das grandes cidades do Paraná. A expansão da cidade nesse período foi magnífica, e não foi um crescimento que parou: a cidade continua crescendo. As empresas estão vindo pra cá, gerando emprego e renda, então não podemos ficar de fora de um desenvolvimento desses que Ponta Grossa está vivendo”, relatou.

No final desse primeiro semestre, o Condor concluiu as obras e abriu as portas da unidade da Nova Rússia, construída onde ficava a Indústria Schiffer, na avenida Ernesto Vilela. Mas o futuro de Ponta Grossa segue promissor para a rede, que avalia a construção de novas lojas. “Temos planos. Já está certo quais as regiões que vamos estar procurando imóveis. Ainda não fechamos os terrenos ainda; temos áreas em vista. Então já temos bem mapeado Ponta Grossa e, com certeza, vai vir novidade”, concluiu Zonta.



**Presente
na sua
história.
E no seu futuro.**

Condor

Construímos nossa trajetória com trabalho, respeito e compromisso com as pessoas.
E seguimos olhando pra frente, com inovação e confiança, para continuar fazendo parte do
dia a dia de Ponta Grossa.

Porque o nosso amanhã também é feito da sua história.



Princesa Assistência

cresce com inovação e diversifica atuação

Empresa iniciará, neste ano, as obras de um inovador cemitério vertical ecológico sustentável, com crematório para humanos e pets, e anuncia um café e floricultura



Sempre com o intuito de oferecer o melhor serviço para a população de Ponta Grossa e região, a Princesa Assistência está investindo para trazer novidades aos seus associados e moradores dos Campos Gerais. Além de oferecer um plano funerário de referência por sua alta qualidade, junto a um plano de vida, com todos os benefícios do seu Clube de Vantagens, com mais de 300 parceiros, de clínicas a farmácias, a empresa está prestes a iniciar as obras de um inovador cemitério vertical ecológico sustentável, com crematório para humanos e para pets. E as novidades não param por aqui: a empresa também está inaugurando um café e floricultura.

“Falar sobre o luto é uma coisa muito difícil. Então, a Princesa Assistência veio se aprimorando e trouxe benefícios para os associados, de forma que a pessoa também possa utilizar em vida. E hoje temos a possibilidade de falar, e com muito orgulho, que temos mais de 300 parceiros, entre médicos, dentistas, laboratórios, farmácias”, explica Anderson Murilo Rodrigues, diretor da Princesa Assistência. Ele detalha que esses benefícios são revertidos em descontos em produtos, consultas e serviços, que chegam a 70%.

Outro diferencial é que a Princesa cobra a mensalidade por um certo período. “No nosso plano, são 100 parcelas por óbito atendido. Então, você paga essas 100 parcelas e você tem um direito adquirido. Esse direito

“

Estamos prestes a iniciar a construção do cemitério. Nós teremos junto o crematório, e vendo a necessidade da cidade, lançamos o crematório pet

Anderson Murilo Rodrigues

Diretor da Princesa Assistência



”

não expira, ou seja, você não perde”.

Em 2024, a empresa anunciou a construção de um cemitério vertical ecológico e sustentável, projeto esse que contempla um crematório. Esse projeto terá início no segundo semestre de 2025. “Estamos prestes a iniciar a construção do cemitério. Nós teremos junto o crematório, e vendo a necessidade da cidade, lançamos o crematório pet. Vai ser uma evolução para a cidade”, explica Murilo.

Outra novidade é o lançamento de um café e floricultura na rua Barão de Tefé, 110, ao lado da funerária. “Nós temos uma floricultura interna, mas agora estamos abrindo uma floricultura para vendas externas, para fornecimento para pessoas, incluindo buquês, arranjos, para festas também. E ao lado estamos fazendo também um café, porque nós vimos a necessidade de ter um estabelecimento para as pessoas se alimentarem naquela região. Ou seja: vai ser um Café e Floricultura, um novo conceito na cidade”, diz.

Além de tudo isso, a empresa segue com o grande apoio a projetos sociais e entidades. “Isso é algo que vai estar sempre na nossa essência. Sempre vamos estar junto à comunidade, tentando fazer sempre o bem, apoiando o esporte e ajudando as pessoas necessitadas”, conclui o diretor.

O P L A N O D A F A M Í L I A P O N T A - G R O S S E N S E

PRINCESA
assistência

Cuidar de você é nossa missão. Todos os dias.

A Princesa Assistência é **mais do que um plano**. Somos presença constante, acolhimento verdadeiro e proteção em cada etapa da sua vida. Com uma trajetória construída junto à comunidade ponta-grossense, cultivamos laços com as famílias associadas, **oferecendo apoio nos momentos difíceis** e também no cotidiano, onde o cuidado faz toda a diferença.

Nosso compromisso é com a vida, com o bem-estar e com a tranquilidade das famílias que confiam em nós. Oferecemos cobertura ampla, **sem limite de idade ou número de beneficiários**, além de uma estrutura preparada para atender com excelência, respeito e humanidade.

Com o **Clube de Descontos Princesa**, você tem acesso a vantagens em **mais de 300 estabelecimentos** parceiros: clínicas médicas e odontológicas, exames, farmácias, academias, fisioterapia e muito mais.

Investimos constantemente em melhorias, novas parcerias e atendimento humanizado, porque acreditamos que proteção se constrói com confiança e proximidade.

Seja qual for o momento, conte com a Princesa Assistência para caminhar ao seu lado com segurança, respeito e cuidado.

 [princesaa_assistencia](https://www.instagram.com/princesaa_assistencia)

 [PrincesaAssistencia](https://www.facebook.com/PrincesaAssistencia)

R. Barão De Teffé, 188, Centro Ponta Grossa - 42 3223-9165 42 99999-9009

R. Gal. Carneiro, 509, Centro Ponta Grossa - 42 3222-4046 42 99987-5151

ACESSE NOSSO SITE





indústria

Cervejaria de Ponta Grossa é a que mais produz Heineken no mundo

Fábrica da Heineken em Ponta Grossa recebeu quase R\$ 2 bilhões em investimentos para mais que triplicar a produção nos últimos 10 anos

Com mais de 150 anos de história, a Heineken é uma multinacional cervejeira sediada na Holanda. Contudo, a fábrica que mais produz a cerveja Heineken no mundo não está na Europa, mas

sim, no Brasil, mais precisamente no Estado do Paraná, na cidade de Ponta Grossa. Essa honra para a cervejaria ponta-grossense foi alcançada após quase R\$ 2 bilhões aplicados em cerca de 10 anos na unidade local. Embora o volume exato não seja revelado por motivos estratégicos, esse valor é alcançado com a produção da Heineken 'tradicional', Heineken 0.0 e chope.

“Um dos grandes projetos aconteceu em 2016, quando foram investidos cerca de R\$ 450 milhões para o início de produção da cerveja Heineken. E depois disso, entre 2020 e 2024, houve outro grande projeto, onde nós aumentamos em cerca de 150% a nossa capacidade de produção. Nesse projeto, foram investidos R\$ 1,5 bilhão”, destaca Murilo Schmutzler, diretor da cervejaria de Ponta Grossa da Heineken. Com esses aportes, a unidade ganhou diversos tanques de fermentação, novas caldeiras e novas linhas de envase, totalizando onze. “São quatro linhas de latas de alta

“

A cervejaria de Ponta Grossa é a maior cervejaria do grupo Heineken no Brasil e a terceira maior cervejaria do grupo Heineken mundial

Murilo Schmutzler

Diretor da cervejaria Heineken em Ponta Grossa



”

velocidade, alta eficiência, então é um volume bem grande. E mais cinco linhas de garrafas e duas linhas de chope”, acrescenta.

Com isso, a cervejaria local virou referência nacional e mundial em volume de produção. “A cervejaria de Ponta Grossa é a maior cervejaria do grupo Heineken no Brasil e a terceira maior cervejaria do grupo Heineken mundial - então é um bom volume. E exclusivamente para Heineken e Heineken 0.0, dessas marcas, é o maior volume global”, reitera o diretor. A unidade foi a primeira do Brasil a produzir a Heineken 0.0 e é a única do Brasil que produz os barris de cinco litros (kegs) da Heineken.

Além da Heineken, a cervejaria também produz outras cervejas premium, como a Sol Zero e a Amstel. As cervejas são envasadas em latas de diferentes tamanhos, assim como em garrafas distintas, incluindo as práticas long necks. Atualmente, são 585 funcionários diretos da multinacional na cidade.

Mais do que ser a maior cervejaria do grupo no país, a unidade de Ponta Grossa também é estratégica por outros fatores. Como o maior mercado da cervejaria está estados do Sul e Sudeste, o local e sua logística é essencial para a distribuição. A mão de obra também é outro fator. “A cervejaria tem muita tecnologia de ponta investida. Como na região há faculdades tecnológicas, elas fornecem essa mão de obra mais qualificada”, acrescenta Schmutzler.

Master Cargas aplica R\$ 370 mi

para a ampliação da unidade em PG

Empresa iniciou a 'fase 3' de expansão da sua unidade no Distrito Industrial da cidade, com investimentos que superam a marca dos R\$ 370 milhões

Referência nacional quando o assunto é logística completa e supply chain, a Master Cargas Brasil completou 10 anos de presença em Ponta Grossa com novos investimentos. Já está em execução a 'fase 3' de sua unidade na cidade, que receberá investimentos totais de R\$ 370 milhões. Somados o complexo do Distrito Industrial e a unidade localizada na avenida Visconde de Mauá (antiga Monofil), a empresa tem atualmente mais de 60 mil m² de área construída no município, atendendo a uma carteira de clientes que passa de 220 empresas.

"A fase 3 foi iniciada, então nós estamos prontos para finalizar essa fase (...). A partir de janeiro

do ano que vem, tem mais uma nave liberada, de 20 mil metros quadrados. Então, finalizamos toda a parte de customização ao entorno, toda a instalação de placas solares, todas as máquinas e equipamentos", explica Tania Lopes Anselmo, CEO da Master Cargas. "Vamos ter mais espaço logístico para absorver essas grandes empresas que estão chegando em Ponta Grossa", completa.

Tania revela que hoje a Master Cargas tem 44 filiais pelo Brasil, sendo 19 armazéns logísticos no Paraná, e explica que a unidade de Ponta Grossa é uma das principais para o grupo, especialmente porque são inúmeros os clientes atendidos, incluindo as principais multinacionais - o que demanda de investimentos constantes, movimentando a economia regional. "Fico muito feliz, porque a Master investe, a cada ano, cerca de R\$ 50, R\$ 60, R\$ 100 milhões aí, e continuamos investindo, trazendo máquinas, equipamentos - alguns volumes nós estamos faturando por Ponta Grossa para os nossos clientes", acrescenta a CEO.

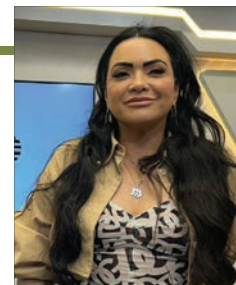
A unidade em Ponta Grossa conta com cerca de 400 colaboradores diretos, valor que salta quando se trata de operações em clientes e vagas indiretas. "Nós temos 9 mil cargas carregadas por mês na nossa filial de Ponta Grossa. Vamos pegar 12 meses, porque é linear, são 108 mil cargas no ano. Se cada carreta tem um funcionário envolvido, são 108 mil empregos que nós movimentamos por ano para Ponta Grossa. É um número

“

A partir de janeiro, tem mais uma nave liberada, de 20 mil m². Vamos ter mais espaço logístico para absorver as grandes empresas que estão chegando em Ponta Grossa

Tania Lopes Anselmo

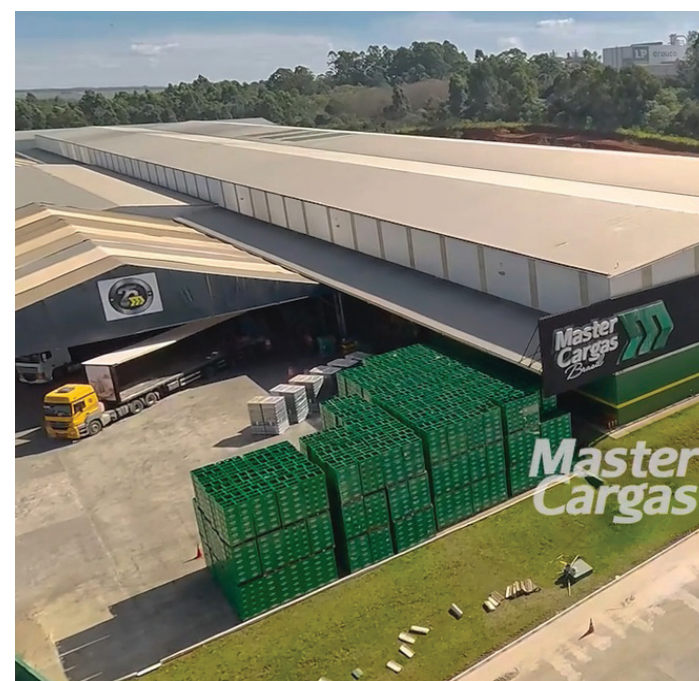
CEO da Master Cargas Brasil



”

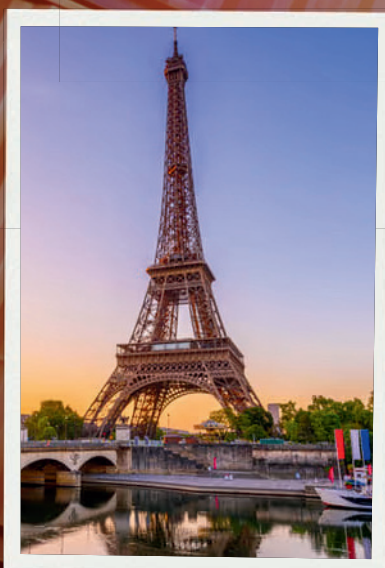
forte, importante", completa a CEO.

Além das suas unidades no Brasil, a Master Cargas também está presente nos Estados Unidos, com uma filial em Boca Raton, na Flórida, e tem operações na China. Ao reforçar que a empresa também é especialista em importação e exportação, Tania disse que a empresa avalia fazer as importações por Ponta Grossa. "Tem o modal aéreo também: está na mesa aqui, para o próximo semestre, nós definir se nós vamos importar por Ponta Grossa ou São José dos Pinhais. Então, nós estamos assim, bem motivados a fazer as importações por Ponta Grossa. Isso aí vai dar um... Não consigo criar uma expectativa de números, mas é algo que muda o cenário da empresa, que fatura milhões para bilhões", conclui.



Master Cargas

Brasil



TORRE EIFFEL



BURJ KHALIFA



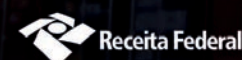
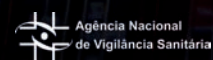
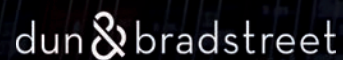
SENNA TOWER

1889

2009

2026

Na linha do tempo, você encontra a master.



A logística tem impacto nos BIG projetos?

Ela interliga recursos, conecta etapas, assegura a fluidez e potencializa os resultados.

✓ +4 MILHÕES
DE M² DE ÁREA DE ARMAZENAGEM

✓ 44 FILIAIS POR TODO O BRASIL
1 nos Estados Unidos



M O D A I S :



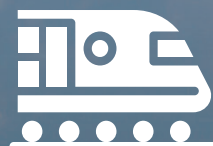
RODOVIÁRIO



AÉREAO



MARÍTIMO



FERROVIÁRIO



PORTO SECO

É o elo entre a ideia, o aço, a entrega.



comércio

Grupo Ivasko consolida atuação em Ponta Grossa



Empresa está presente em quatro cidades da região, com dez mercados. Grupo ainda tem postos de combustíveis e atua com outras empresas, como o aplicativo 'Gasss'

Nascido no município de Irati, o Grupo Ivasko é uma das mais antigas redes mercadistas do Estado. Fundado por Mariano Ivasko em 1966, o supermercado Ivasko nasceu como um pequeno negócio, que foi expandindo e hoje está presente em diversas cidades paranaenses, com empresas como Ivasko Supermercados, Mariano Atacadista, Super New, Leve Gás, Postos Rotta 400 e Ivasko Tech (que engloba o App Gasss e Gymnamic). Hoje, a empresa conta com 1,4 mil colaboradores diretos, que impactam na economia da região.

Em Ponta Grossa, a sua primeira loja foi inaugurada em junho de 2022, o 'Mariano Atacadista', no bairro Neves, e está em execução na cidade a segunda unidade, em construção no bairro Cará-Cará, com previsão de inauguração para meados deste ano de 2025. "Ponta Grossa desenvolveu muito em um curto espaço de tempo. Pela expectativa

dela, de oferecer oportunidades - e está oferecendo -, resolvemos investir em Ponta Grossa também", resume José Carlos Ivazko, presidente do Grupo. Mais conhecido simplesmente por 'Zeka', ele afirmou ter um carinho especial por Ponta Grossa, por ter morado na cidade entre seus 14 e 16 anos, no Seminário São José, no bairro de Uvaranas.

Questionado sobre os segredos para a expansão do grupo de Irati, Zeka recorda três diretrizes deixadas por seu pai. "Teve algumas coisas que o senhor Mariano colocou como básicas e são três as coisas que dizemos que fizeram o Grupo Ivasko evoluir muito rapidamente. Ele sempre disse: 'nunca se pode atrasar o salário de um colaborador', 'nunca você pode atrasar o governo' e 'nunca você pode deixar um fornecedor teu vir te cobrar duas vezes'. Essa honestidade faz com que as pessoas venham, ofereçam novos negócios, e ajudem a empresa a crescer", detalha.

Zeka Ivasko destaca o desenvolvimento levado para a região do bairro Neves, onde foi instalado o Mariano Atacadista, e agora reforça o desenvolvimento que vai acontecer com o novo atacarejo no Cará-Cará, que terá um posto de combustíveis, uma academia e outras 30 lojas em seu complexo comercial. "É um novo investimento muito importante, com um complexo comercial bem bacana, que vai fazer com que o lugar também se desenvolva ainda mais", disse. "E estamos à disposição de Ponta Grossa, queremos investir mais aqui e fazer acontecer, porque confiamos muito nessa cidade", conclui o presidente do Grupo.

“

É um novo investimento muito importante, com um complexo comercial bem bacana, que vai fazer com que o lugar também se desenvolva ainda mais

Zeka Ivasko

Presidente do Grupo Ivasko



”



DUAS LOJAS E UM SÓ
PROPÓSITO:

SERVIR **PONTA GROSSA**

Mariano
ATACADISTA

NOVA LOJA

- RUA ERICKSON DE OLIVEIRA LIMA, 501 - PONTA GROSSA
(Antiga Rua Luís Frederico Daitsman)
- RUA VALÉRIO RONCHI, 1701 BAIRRO NEVES - PONTA GROSSA

comércio

Ultrapack anuncia expansão

histórica e área total
passará de 6 mil m²

Investimento
dobrará a
capacidade de
estoque, ampliará
o atendimento
e contará com
estacionamento
em dois
pavimentos

Reconhecida como uma das mais completas lojas de departamentos de Ponta Grossa, a Ultrapack anuncia um projeto de expansão que elevará sua área construída para mais de 6 mil metros quadrados, consolidando-se como uma referência no varejo regional. As obras devem ter início nos primeiros meses de 2026.

Com a recente aquisição de um imóvel estrategicamente localizado na esquina da Rua Balduino Taques com a Rua do Rosário, a Ultrapack oferecerá um estacionamento em dois pisos, disponibilizando 50 novas vagas para clientes. A ampliação da área de vendas, que agora contará com mais de 2 mil metros quadrados, permitirá

uma experiência de compra ainda mais abrangente e confortável.

Além disso, o projeto inclui a construção de um novo prédio destinado aos setores administrativo e de televidas, otimizando processos e proporcionando mais eficiência no atendimento ao cliente. “Esta expansão representa um marco na nossa trajetória, reafirmando nosso compromisso com a inovação e o crescimento sustentável de Ponta Grossa”, afirma Carlos Kloster Filho, CEO da Ultrapack.

Embora tenha nascido com o foco em embalagens, de todos os tipos, e tenha mantido essa base, a Ultrapack diversificou e hoje comercializa, por exemplo, produtos para festas, materiais escolares, produtos de limpeza, decorações,

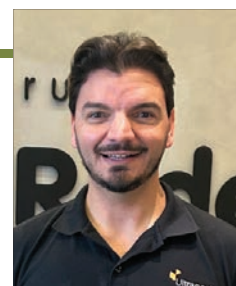
alimentos, bebidas, temperos, grânéis, entre outros. Com a ampliação, a Ultrapack não apenas expandirá seu portfólio, que já conta com mais de 40 mil itens, mas também criará novas oportunidades de emprego, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Além de investir em infraestrutura, a Ultrapack valoriza os funcionários (são 80 diretos e cerca de 100 indiretos) e os qualifica, para que os clientes tenham o melhor atendimento possível. E também sempre busca otimizar a loja para a melhor experiência. “Estamos sempre em busca de novidades e soluções para surpreender o cliente. Queremos que ele encontre uma loja mais bonita, organizada e funcional, com atendimento ágil e eficiente”, destaca Carlos Kloster Filho, CEO da empresa.

“

Esta expansão representa um marco na nossa trajetória, reafirmando nosso compromisso com a inovação e o crescimento sustentável de Ponta Grossa

Carlos Kloster Filho
CEO da Ultrapack



”





Ultrapack

*Cada dia mais
completa para você!*

Desde 2005, a Ultrapack faz parte do dia a dia de quem busca produtos de qualidade. A loja começou com um sonho de pai e filho e hoje é **uma das maiores da região**, com mais de 40 mil itens.

Localizada no centro de Ponta Grossa, a Ultrapack agora se prepara para **um novo capítulo**: a aquisição de um novo imóvel na Rua Balduino Taques esquina com a Rua do Rosário. Um projeto de ampliação que vai permitir uma **loja ainda mais completa**, moderna e com mais de 50 vagas de estacionamento para atender os clientes com conforto e agilidade.

***Ultrapack. Completa,
como você precisa.***



Siga a gente
no Instagram!



indústria

Pinhopó avança para aumentar a capacidade produtiva e ganhar mercado

Empresa pioneira no processamento ultrafino de madeira aplica recursos nas mais diversas áreas, de olho no mercado externo e em busca de certificações

Ponta Grossa tem uma empresa pioneira no processamento ultrafino de fibras de madeira, referência nacional em seu setor de atuação. Trata-se da Pinhopó Moagem de Madeiras, fundada em 1976, que não apenas auxilia para o desenvolvimento regional, mas também se destaca por seu apelo ambiental e sustentável, contribuindo para a descarbonização. Prestes a completar 50 anos, a empresa realiza investimentos em tecnologias e qualificação, para ampliar sua capacidade produtiva e exportar.

Em entrevista ao Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais, a diretora da empresa, Celina Issa, filha de um dos fundadores, Anor Issa, explica que a Pinhopó utiliza resíduos da indústria madeireira, de várias regiões, para produzir a 'farinha de madeira'. "É um produto que tem diversos usos, inclusive no nosso dia a dia, como em painéis automotivos, nos cabos de painéis. Também é usado no segmento agro, para a peletização de sementes, e para várias frentes de negócio, como portas também", explica. Ela detalha

que essa farinha é uma alternativa para a redução do uso de plástico, contribuindo para aumentar a resistência e o isolamento térmico de produtos. As principais empresas clientes da Pinhopó estão nas regiões Sul e Sudeste.

Pelas características da Pinhopó, Celina reforça que a empresa traz sua contribuição ao meio ambiente, porque além de utilizar árvores como matéria-prima (que já fazem a conversão de gás carbônico em oxigênio em seu ciclo de vida), ela evita a queima dos resíduos. "Somos aliados também nessa cadeia de valor para reduzir a pegada de carbono não só dos nossos clientes, mas também dos nossos fornecedores. Quando a gente fala em serragem, cavaco, na maior parte das vezes, são muito utilizados para queima. E quando você está queimando isso, você está levando o carbono para a atmosfera. Então, por que não dar um fim digno para os resíduos da madeira através da farinha de madeira?", questiona Celina.

A diretora afirma que a empresa está realizando vários investimentos, nas mais diversas áreas, desde em projetos fotovoltaicos, até a qualificação, reposicionamento de mercado e estrutura corporativa. "Fizemos também muito investimento em infraestrutura, não só no quesito administrativo e estrutural, mas também no quesito industrial, como otimização de embalagens. Estamos investindo em processos, em tecnologia, em inteligência artificial e automação. E investimos bastante em pessoas". Tudo para ganhar mercado e ampliar sua eficiência. "Vamos ampliar agora a nossa capacidade produtiva e estamos no caminho das certificações, olhando, não só o mercado nacional, mas também o mercado internacional", conclui Celina.

“

Vamos ampliar nossa capacidade produtiva e estamos no caminho das certificações, olhando, não só o mercado nacional, mas também o mercado internacional

Celina Issa

Diretora da Pinhopó



”

@ pinhopoltda

Tecnologia sustentável que transforma.

Você sabia que a farinha de madeira está presente no seu dia a dia?

Na Pinhopó, transformamos os subprodutos da indústria madeireira em valor. Nossa farinha ultrafina de madeira é uma alternativa sustentável, que contribui para a reutilização de recursos e a descarbonização da cadeia produtiva, gerando impacto positivo real no meio ambiente e na indústria, agregando competitividade.

Pinhopó: expertise em ultrafinos desde 1976.

R. Maximiliano Magagnin, 55
Distrito Industrial
Ponta Grossa - PR

55 42 **3228-1315**
pinhopo.com.br




pinho
pó SUSTENTÁVEL
QUE SÓ



construção

Mestre da Obra projeta alcançar 600 franquias vendidas em 2025

Franquia de locação para construção civil foi fundada em Ponta Grossa e hoje está presente em 25 estados e na capital federal, com mais de 225 lojas abertas

Uma das maiores franquias da área de locação para construção civil do Brasil está sediada em Ponta Grossa. Trata-se da Mestre da Obra, que já está presente em mais de 225 pontos abertos em todo o Brasil, mas que tem outras diversas em fase de implementação, totalizando mais de 550 franquias vendidas. Hoje, a Mestre da Obra está presente em 25 estados e mais no Distrito Federal, faltando apenas o Acre para chegar a todas as Unidades da Federação.

Marco Borba, fundador da empresa e diretor geral da franquia Mestre da Obra, recorda que chegou a Ponta Grossa no final dos anos 90, e começou a empreender, fazendo a assistência e a manutenção de equipamentos para construção civil. “Ao longo dos anos, vi a necessidade dos clientes, pedindo equipamentos, então senti que tinha um grande futuro na locação de equipamentos. Então comecei a comprar aos poucos esses equipamentos, e foi com as parcerias certas que a Mestre da Obra cresceu”, disse.

A empresa como locadora de equipamentos completou 26 anos em Ponta Grossa, enquanto que a franquia, a Mestre da Obra Franchising, está no mercado há cinco anos. “Eu tinha nove lojas próprias, em Castro, Balneário Camboriú, Itajaí, Tijucas, Porto Belo, Itapema. Aí eu criei um sistema de gerenciamento, onde eu vi que tinha um grande potencial de transformar a Mestre da Obra em franquias, vendendo algumas lojas próprias ao longo do tempo, ajustando os processos. Foi um trabalho de muito estudo, onde conseguimos evoluir e ter esse sucesso todo”, relata Borba. A meta, segundo ele, é fechar o ano com 600 franquias vendidas e 300 franquias abertas.

Essa fórmula de sucesso em todo o Brasil é justificado por uma série de fatores, explica Borba. “A primeira é o crédito, mas além disso, o prazo de pagamento, preço, atendimento diferenciado por ser uma rede de franquia, assistência técnica, treinamento técnico, treinamento comercial, marketing... Com o que Mestre da Obra te entrega, o que você conseguiria em 10 anos, você consegue em dois. Então o ‘payback’, o retorno, é muito rápido”, afirma.

O fato de ser uma franquia nacional, com sede em Ponta Grossa, traz benefícios para a cidade, explica Borba, com a realização de eventos e treinamentos, e a vinda de empresários e franqueados de todo o Brasil, movimentando o comércio e o setor hoteleiro local. “A Mestre da Obra hoje possui o espaço de treinamento na cidade, então é um espaço muito bacana, bem organizado, onde nós recebemos os franqueados”, conclui.

“

Hoje nós estamos com mais de 550 regiões bloqueadas no Brasil. Esse ano, a meta é chegar a 600 regiões bloqueadas, com 300 lojas abertas no país

Marco Borba

Fundador da
Mestre da Obra
e diretor geral da
franquia



”

CRESCENDO JUNTO COM PG

Fundada em Ponta Grossa, a **Mestre da Obra** hoje é a segunda maior rede brasileira de aluguel de equipamentos para construção civil, limpeza e jardinagem. Em 2025 damos um passo histórico: iniciamos a expansão internacional com a primeira filial em **Santa Rita, Paraguai**, e já preparamos a chegada à **Argentina**.

Enquanto levamos nossa marca além das fronteiras, a loja de Ponta Grossa cresce junto: Mais qualidade, mais técnicos e uma nova frota de novas máquinas que já estão disponíveis para a sua obra.

NOVOS GIGANTES À SUA DISPOSIÇÃO EM PONTA GROSSA



Plataforma Elevatória
6 e 8m



Balancim Elétrico



Rolo Compactador



Empilhadeira
2.5T



Gerador
60 e 125kVA



Mini Escavadeira

Além dos clássicos que você já conhece: Aluguel de Betoneiras, Andaimos, Compactadores, Marteletos e tudo o que você precisa para tirar sua obra do papel!



MESTRE
DA OBRA
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

 (42) 98807-5816

Av. Visconde de Mauá,
4394, Ponta Grossa

construção

Marinho Pré-Moldados é referência no país em construção civil

Prestes a completar 35 anos, empresa de Castro realizou mais de 5 mil obras em diversos estados brasileiros, totalizando mais de 3 milhões de m² construídos

Quando se fala em pré-moldados, a Marinho é referência não só na região, mas em âmbito estadual e nacional.

Sediada em Castro, a empresa já executou mais de cinco mil projetos em seus 34 anos de atuação no mercado, concluindo mais de 3 milhões de metros quadrados construídos. Embora Ponta Grossa seja a cidade onde a empresa mais atua, projetos já foram executados em inúmeros estados brasileiros, nas mais diversas regiões do país.

Em entrevista ao Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais, o fundador da empresa, Mario Lourenço, popularmente conhecido simplesmente como 'Marinho', recorda que a empresa iniciou especializada em projetos para

o agronegócio. “Eu trabalhava como representante de uma empresa, até que parei de ser representante para fundar a minha empresa. Iniciamos, principalmente, no agro, trabalhando junto com o agricultor, com o produtor de leite, então fomos desenvolvendo cada vez melhor o pré-moldado, para que se adaptasse. Hoje, eu não trabalho só com o agro, mas também com indústria e comércio”, declara o empresário.

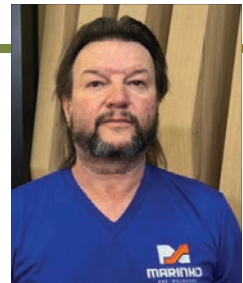
Marinho relata que o pré-moldado evoluiu muito, e que hoje ele traz uma excelente relação de custo/benefício. “Fomos desenvolvendo, junto aos nossos engenheiros, um produto sólido, tornando o produto cada vez melhor. O pré-moldado tem alta durabilidade, padrão bom, gera economia de madeira, agregando segurança, rapidez e qualidade. Antigamente, havia exagero na fundação; hoje é tudo totalmente dimensionado, então o custo com o pré-moldado diminui muito”, destaca o empresário.

“

O desafio nosso é esse: desenvolver um produto mais rápido, que eu entregue na melhor qualidade e no menor tempo. E nós não paramos de investir

Mario Lourenço

Fundador e proprietário da Marinho Pré-Moldados



”



A empresa segue todas as exigências de normas técnicas e utiliza produtos de qualidade, sempre investindo em maquinários modernos, para que os projetos sejam aprimorados, ganhando em qualidade e agilidade. Hoje, a Marinho Pré Moldados gera 70 vagas de emprego diretas, passando de 100 quando são contabilizadas as indiretas. “Hoje, em torno de 60 a 90 dias, a obra está pronta, depende só do tamanho da demanda. E não importa o tamanho: nós vamos e executamos onde for. A partir do momento que o cliente fecha conosco, o desafio é nosso”, acrescenta.

Para o futuro, a meta da empresa é expandir, porém com um crescimento ordenado e sustentável. “O desafio nosso é esse: desenvolver um produto mais rápido, que eu entregue o mais rápido possível, na melhor qualidade, no menor tempo. E nós não paramos de investir, sempre estamos comprando equipamentos novos, como muncks novos, com controle e maior capacidade, para poder atender melhor ao cliente”, conclui Marinho.



ESTRUTURAS QUE SUSTENTAM O FUTURO

+ 3 MILHÕES

DE M² CONSTRUÍDOS

CONFIANÇA, INOVAÇÃO E
QUALIDADE EM CADA OBRA.



SEU PROJETO COMEÇA COM A ESTRUTURA CERTA.

@MARINHOPREMOLDADOS | WWW.MARINHOPREMOLDADOS.COM.BR

42 3233-1133 | 42 99901-2006

indústria

Castrolanda multiplica

atividades para ganhar mercados



Uma das maiores cooperativas agroindustriais da região realiza constantes investimentos, impactando diretamente na vida de mais de 15 mil famílias

Fundada por imigrantes holandeses em 1951 no município de Castro, a Cooperativa Agroindustrial Castrolanda é uma das maiores empresas dos Campos Gerais. Com faturamento na casa dos R\$ 6 bilhões, ela sempre está listada entre as maiores empresas do Sul e entre as maiores cooperativas agroindustriais do Brasil. Todo esse tamanho reflete na movimentação econômica junto aos seus 1.270 cooperados e 2,1 mil colaboradores, impactando em mais de 15 mil famílias ligadas ao agro.

A Castrolanda tem ampla atuação na região e em São Paulo, e mais recentemente iniciou investimentos no Tocantins. “Saímos de um ano muito bom, onde nós tivemos um bom faturamento e um resultado muito bom, e distribuimos uma boa parte disso

para os nossos associados, para poderem continuar reinvestindo no seu negócio”, destacou Willem Bouwman, presidente da Castrolanda.

Como um modelo cooperativista, Bouwman reforça que a Castrolanda propicia a ‘facilitação’ a seus associados, oferecendo serviços como assistência técnica, difusão de conhecimento, tecnologia, entre outros, para que eles foquem mais no que interessa: na produção e suas operações. E sem falar no intercooperativismo, na união das cooperativas para a industrialização, como é o caso do leite e do trigo, agregando valor à cadeia regional.

Bouwman também reforça o potencial do cooperativismo, ao falar sobre os empregos. “Se imaginar que cada um dos mais de 1,2 mil associados tem uma média de 10 a 15 colaboradores, por exemplo, são mais de 12 mil famílias que dependem direta e indiretamente da produção - e fora os 2,1 mil colaboradores com suas famílias. Ainda há a prestação de serviços nas cidades, então o impacto da organização da cooperativa é muito grande nas regiões onde ela atua”, diz.

O presidente da cooperativa destacou os investimentos para potencializar a eficiência das operações, além de projetos recentemente inaugurados, como a queijaria e a maltaria em Ponta Grossa. Para o futuro, menciona a expansão no Tocantins e a constante busca de melhores oportunidades aos cooperados. “Estamos buscando a diversificação dos negócios, o aumento da produção de leite e de grãos, aumento na suinocultura, para que a cooperativa cresça e o nosso associado cresça junto também”.

“

Estamos buscando diversificar os negócios, o aumento da produção de leite e de grãos, aumento na suinocultura, para que a cooperativa cresça

Willem Bouwman

Presidente da Castrolanda Cooperativa Agroindustrial



”

Faz parte da Família!





indústria

Tetra Pak realiza investimentos em melhorias contínuas na fábrica de PG

Quarta maior fábrica do mundo em volume de produção, unidade é estratégica, destinando 40% de seus produtos para exportação, para diferentes continentes

A Tetra Pak, empresa líder mundial em soluções de processamento e envase de alimentos tem, em Ponta Grossa, uma de suas maiores unidades fabris no mundo. A fábrica localizada na cidade é a quarta maior do planeta em volume de produção quando se trata de embalagens cartonadas - a famosa 'caixinha Tetra Pak'. A empresa tem uma unidade bastante moderna e versátil na cidade, capaz de fabricar mais de 270 diferentes tipos distintos de produtos, entre tamanhos, formatos, características e detalhes de embalagem para diferentes produtos, sejam alimentos líquidos ou bebidas.

Presente em Ponta Grossa desde 1999, no Distrito Industrial, a empresa gera 385 empregos diretos e outros mais de 300 indiretos, superando 730 vagas de trabalho movimentadas na cidade. Além dessa movimentação econômica com a geração de emprego, a Tetra Pak é uma das empresas que mais gera riquezas na cidade, listada entre as com o maior VA, bem como

uma das que mais gera impostos (ICMS) ao Estado. “Ficamos muito felizes por sermos reconhecidos pelo município entre as ‘40+’ - por muitos anos fomos a primeira em arrecadação. Para nós é motivo de muito orgulho por poder estar contribuindo e ter uma posição de destaque na cidade e na região”, reforça o diretor fabril, Salvador Marino.

Segundo ele, a unidade na cidade é estratégica, por sua posição logística privilegiada. “É a fábrica mais próxima de um fabricante fornecedor de papel cartão, nossa principal matéria-prima. Essa parceira comercial é a Klabin, em Telêmaco. Temos um entroncamento rodoferroviário importante e estamos localizados próximos ao Porto de Paranaguá, então 40% desse volume produzido é exportado”, acrescenta, lembrando ainda a proximidade com a grande bacia leiteira da região e indústrias leiteiras, que usam equipamentos Tetra Pak. Dessas exportações, os produtos vão para a América Latina, América do Norte, África e Oceania.

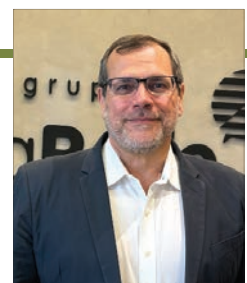
A empresa está realizando investimentos na unidade de Ponta Grossa, que passam de R\$ 50 milhões. O primeiro deles é a aquisição de uma nova impressora, de R\$ 40 milhões, mais moderna e que dá mais capacidade de produção à unidade, otimizando as operações. Instalada em abril, ela deverá iniciar a produção comercial em julho. “Também estamos para inaugurar um investimento de R\$ 15 milhões em uma nova estrutura para cozinha e restaurante”. Outra meta é aprimorar os processos para conquistar a certificação ‘World Class’ em 2026, conferida pelo Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM).

“

Temos um entroncamento rodoferroviário importante e estamos próximos ao Porto de Paranaguá, então 40% desse volume produzido é exportado

Salvador Marino

Diretor fabril da Tetra Pak Brasil



”

GFA Fogaça Contabilidade

Sua empresa no caminho certo

Com mais de 15 anos de experiência, a GFA Fogaça Contabilidade é sua parceira ideal para uma gestão contábil de qualidade. Nosso foco é relacionamento e excelência, garantindo que as necessidades da sua empresa sejam sempre atendidas. Buscamos constantemente inovar e otimizar seus processos, desde o fluxo de documentos até a implementação de sistemas contábeis eficientes, para que você tenha mais tempo para focar no que realmente importa: o crescimento do seu negócio.



Terceirização de RH



Abertura de empresa



Auditoria contábil



Análise de balanço



Simples nacional



0800 300 6368

www.gfaassociados.com.br | contato@gfaassociados.com.br

CURITIBA - PR

Av. Cândido de Abreu, 469 - Centro Cívico
(41) 3026-6368 | (41) 3024-6368

PONTA GROSSA - PR

Rua Prefeito Brasília Ribas, 225 - Centro
(42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

TELÊMACO BORBA - PR

Av. Chanceler Horácio Laffer, 943 - Centro
(42) 3273-2982 | (42) 3273-1693

indústria

Continental conclui novo

aporte financeiro de R\$ 170 mi em PG

Empresa movimentará cerca de 1,5 mil vagas de emprego em Ponta Grossa. Novos investimentos deverão impulsionar unidade a dobrar seu faturamento nos próximos anos

Multinacional alemã que completou 25 anos de atuação em Ponta Grossa em 2024, a Continental realizou, no último mês de maio, a inauguração de seu mais novo investimento em Ponta Grossa. O aporte, superior a R\$

170 milhões, foi para a construção de uma linha de montagem de correias transportadoras de alta resistência, utilizadas para mineração e indústrias pesadas, ampliando a gama de produtos fabricados no município.

Quando iniciou suas operações em Ponta Grossa, a empresa tinha duas linhas de produção, como explica a diretora financeira da Continental Brasil, Flavia Paitch. “A Continental iniciou com um pequeno escritório, em 1998. Em 1999, iniciou a fabricação na fábrica, com a produção de mangueiras de fluídos e de correias automotivas. E desde então, ela tem crescimento, vem evoluindo e tendo aumento da sua capacidade fabril”, explica.

O investimento inaugurado neste ano foi a sétima expansão da unidade fabril, em um complexo que tem mais de 10 linhas de produção e quatro núcleos de negócios, com quase 50 mil m² de área construída. A divisão ‘Industrial Solutions’, além dessas correias de alta resistência, fabrica correias para o setor agrícola, correias automotivas e molas pneumáticas, produtos destinados para o mercado nacional e internacional, com foco na

“

Nós temos a intenção de dobrar o faturamento da Contitech e isso traz não só riqueza para a Continental, mas para a comunidade e para a cidade

Flavia Paitch

Diretora financeira
da Continental
Brasil



”

América Latina.

Flavia Paitch destaca o último evento de inauguração da linha de correias de alta resistência (heavy belts) como um ‘marco’ para a Companhia, que teve a presença de clientes e parceiros do Brasil e outros países, representantes do governo e lideranças da Continental. “Esse investimento foi para a produção das correias para alta performance, ou seja, são as correias com maior capacidade e maior durabilidade, aplicadas diretamente na mineração, bem como indústrias pesadas. Isso faz com que nós estejamos mais próximos dos nossos clientes, uma vez que essas correias eram importadas”, acrescenta.

Todos esses investimentos fizeram a fábrica de Ponta Grossa ter grande representatividade para o grupo. “A Continental está presente em sete estados, com 16 plantas fabris e 6 mil colaboradores no todo. A Contitech Ponta Grossa, hoje, ela é uma grande potência, não somente aqui para região, mas para o mundo” diz ela. Uma parte relevante desses colaboradores está em Ponta Grossa. “Hoje, estamos com 1,5 mil funcionários, no total, no parque da Contitech. E dentro da área industrial, 850 no parque fabril”, relata.

Para o futuro, explica Flávia, a meta é seguir investindo em pessoas, inovação e tecnologia. “Temos um mercado de exportação com grande potencial de crescimento e esse vai ser o nosso foco. Nós temos a intenção de dobrar o faturamento da Contitech e isso traz, não só riqueza para a Continental, mas para a comunidade e para a cidade de Ponta Grossa”, conclui.



DINIZ^{PRIME}

Óticas Diniz Prime Sofisticação para o seu olhar

Descubra um novo padrão de elegância nas unidades **Diniz Prime Bittencourt** e **Diniz Prime Palladium**, com grifes exclusivas que combinam proteção, estilo e personalidade. Aqui, cada detalhe importa — desde a escolha das armações até o cuidado no atendimento.

As **Óticas Diniz Prime** trazem com exclusividade para todo o Campos Gerais a linha exclusiva de óculos da **Cartier** - número 1 em joias. Além disso, você encontra uma seleção de marcas mundialmente renomadas, que refletem o que há de mais sofisticado e atual no universo eyewear.

Mais do que óculos, oferecemos uma experiência personalizada. Em ambas as unidades, nossa consultoria especializada está pronta para ajudar você a encontrar o modelo ideal, valorizando seu estilo e garantindo conforto visual.

Porque enxergar bem é essencial. E enxergar com estilo, é Diniz.

Exclusividade também faz parte dessa história.



Visite:

Diniz Prime Bittencourt – R. Cel. Bittencourt, 326 – Centro, Ponta Grossa

Diniz Prime Palladium – R. Ermelino de Leão, 703 – Shopping Palladium, Ponta Grossa



indústria

Investimentos da Arauco em fábricas da região superaram R\$ 100 mi

Multinacional do ramo da madeira fabrica produtos com alto valor agregado em Ponta Grossa e em Jaguariaíva, gerando mais de 850 vagas de emprego

A Arauco, uma das maiores companhias globais no âmbito da indústria florestal, está presente na região dos Campos Gerais com duas fábricas. Suas unidades estão localizadas em Ponta Grossa e em Jaguariaíva, onde a multinacional

chilena produz painéis de madeira reconstruída e painéis revestidos, e gera cerca de 850 vagas de emprego, entre diretas e terceiros fixos. No Estado do Paraná, a empresa tem cinco unidades.

A história da Arauco na região começou em 2005, quando a empresa adquiriu a indústria 'Placas do Paraná', em Jaguariaíva. Depois, em 2017, fez a aquisição de outra multinacional em Ponta Grossa, a Masisa. "No segmento de madeiras, em cinco unidades industriais, somos uma das três principais produtoras em termos de capacidade de produção aqui do Brasil. E nessas duas unidades, de Ponta Grossa e Jaguariaíva, produzimos aproximadamente de 50% a 60% da capacidade produtiva total. Os nossos produtos nessas duas unidades são de alto valor agregado", detalha Alex Alves, gerente da planta de Ponta Grossa.

Em Ponta Grossa, a empresa produz painéis de madeira reconstruída, especificamente o MDF, mas também tem linhas de alto valor agregado,

em que esses painéis são revestidos com papel melamínico. "Esses revestimentos imitam a madeira, eles imitam o tecido e até pedras também a gente faz; tem padrões que imitam pedras. Atendemos o mercado moveleiro, construção civil e decoração. São revestimentos de parede, por exemplo, que são um acabamento sofisticado nos ambientes, nas casas nos escritórios", completa. A planta de Jaguariaíva também tem essa mesma característica, porém com capacidade produtiva maior, e onde também há uma linha exclusiva para a fabricação de produtos revestidos em branco.

A empresa fez investimentos superiores a R\$ 100 milhões na região desde 2022. Em Ponta Grossa, foram aplicados US\$ 3,8 milhões (cerca de R\$ 22 milhões) em uma estação de tratamento de efluentes, e outros dois aportes que somam US\$ 15 milhões (R\$ 87 milhões) em Jaguariaíva. "Foi em uma linha nova de produção de painéis revestidos brancos, de alta capacidade produtiva, e em uma linha de descascagem de eucaliptos", explicou o gerente.

Como forma de atuação na sociedade onde está presente, a Arauco é uma das maiores arrecadadoras de ICMS de Ponta Grossa e Jaguariaíva, gerando recursos aos municípios. "Também destinamos verbas para projetos socioambientais. Entre 2023 e 2024, foram destinados R\$ 3,5 milhões, através de recursos próprios e incentivos fiscais, a esses projetos", relata Alex.

“

No segmento de madeiras, em cinco unidades industriais, somos uma das três principais produtoras em termos de capacidade de produção aqui do Brasil

Alex Alves

Gerente da planta fabril de Ponta Grossa da Arauco



”

Proteja o que mais importa com a segurança que Ponta Grossa confia!

Há mais de 40 anos, a Inviolável oferece tecnologia, confiança e agilidade para proteger residências, empresas e condomínios.

A Inviolável é referência nacional em monitoramento eletrônico.

NOVO! Agora, também com **monitoramento aéreo por drones:** cobertura ampliada, inteligência artificial, visão térmica e tempo de resposta ainda mais rápido.



Alarmes monitorados, câmeras de segurança, portaria remota, controle de acesso facial, aplicativo exclusivo, e muito mais.

Sua tranquilidade começa com um sistema inteligente e uma equipe pronta para agir a qualquer momento.

Atendemos residências, empresas, condomínios e propriedades rurais.

Entre em contato agora e descubra como podemos proteger seu patrimônio!

 **(42) 3224-1669**

Segunda fábrica da Ambev nos

Campos Gerais será inaugurada neste ano

Cervejaria em Ponta Grossa, que recebeu aportes superiores a R\$ 1 bilhão, completou nove anos. Empresa constrói fábrica de vidros de R\$ 870 milhões em Carambeí

A região dos Campos Gerais está prestes a ganhar a sua segunda fábrica da Ambev. Depois da cervejaria, inaugurada em maio de 2016 em Ponta Grossa, com um investimento inicial superior a R\$ 800 milhões, agora a região vive a expectativa para a inauguração da fábrica de vidros, instalada em Carambeí. O investimento é de R\$ 870 milhões, com a previsão de início de operações até o último quadrimestre deste ano.

Quando inaugurada em Ponta Grossa, a Cervejaria Adriática se tornou a unidade fabril mais moderna

da Ambev. Mas nem por isso a fábrica ‘parou o tempo’: desde então, a planta sempre seguiu recebendo investimentos, explica o diretor da cervejaria, Aurélio Pessoa Junior. “Desde o início, já investimos, só nessa cervejaria, na ordem de R\$ 1 bilhão. Estamos modernizando constantemente, entramos com novas marcas, e inclusive também investimos em capacidade produtiva, em logística”, destaca.

A fábrica na cidade produz seis cervejas diferentes: Budweiser, Original, Brahma, Brahma Duplo Malte, Skol e Antarctica, envasadas em garrafas long neck, 600 ml e 1 litro, e em latas de 350 ml e 473 ml. Já o Brahma Chopp é envasado em barris de 10, 30 e 50 litros. Essa produção é destinada principalmente para o Sul e Sudeste do Brasil. “Ela é muito grande; é uma fábrica com mil pessoas entre próprios e parceiros. É uma fábrica que produz líquidos centenários, que produz a Original, então é uma unidade bastante importante para a Ambev como um todo”, detalha.

Aurélio avalia que a fábrica se diferencia por toda a cadeia no entorno. “O Paraná é o único estado que temos desde a matéria-prima até o produto final. Costumamos dizer que é ‘do campo ao copo’”, detalha, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade, a ponto da Adriática ser a primeira cervejaria do grupo no Brasil a ser carbono neutro. Para o futuro, a meta é seguir investindo em novas tecnologias e em eficiência, sem esquecer da sustentabilidade, informa



o diretor.

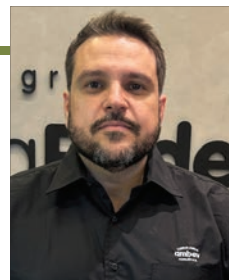
A instalação da fábrica de Carambeí trará ganhos de logística à empresa, garantindo mais eficiência nas suas operações. “Vai ser uma fábrica de garrafas de vidro que vai trazer várias marcas, como a garrafa da Brahma, da Spaten. Então será bastante relevante para a Ambev, porque que o Estado do Paraná tem a matéria-prima, mão de obra qualificada, água de qualidade, e com mais a garrafa de vidro na nossa porta, para nós da cervejaria, vai ser bastante importante”, conclui Aurélio.

“

Desde o início, já investimos, só nessa cervejaria [Adriática, em Ponta Grossa], na ordem de R\$ 1 bilhão. Estamos modernizando constantemente

Aurélio Pessoa Junior

Diretor da Cervejaria Adriática



”



ESCOLHA A SCHALON

E ELEVE O PADRÃO DA SUA OBRA

Com mais de 20 anos de tradição em portas e janelas sob medida, a empresa agora também se destaca na fabricação própria de esquadrias de PVC, utilizando perfis com tecnologia europeia, alta durabilidade e acabamento impecável.

 Tudo em Esquadrias de Alumínio, PVC e Vidros

 Há mais de 20 anos no mercado

 Linha de produção própria

 Maquinário de alta precisão no corte e usinagem

 Consultoria e pós-venda

 Frota própria

 Compromisso com a qualidade



ESQUADRIAS
SCHALON[®]
ALUMÍNIO - PVC - VIDROS

Representante
Autorizado

VERTRAUEN
PERFIS EM PVC PARA ESQUADRIAS

42 3239-9471 | Rua Rio Paraná, 96 - Chapada - Ponta Grossa - PR - 84064-410

Tozetto irá construir central de produção de alimentos em PG



Rede de supermercados pontagrossense investe na modernização das lojas e terá uma central de panificação e confeitaria e um laboratório de carnes

A história do Tozetto, uma das maiores e mais antigas redes mercadistas do Paraná, começou em 1951, no bairro Estrela, em Ponta Grossa. Na rua Amazonas, foi fundado o Armazém Tozetto, com a venda de 'secos e molhados'. O negócio prosperou e em 1973 passou a ser um

supermercado, com o 'autosserviço' dos clientes. Atualmente, a rede tem cinco mercados em Ponta Grossa, nos bairros Estrela, Jardim Carvalho, Oficinas, Uvaranas e Nova Rússia, e uma loja em Castro, oferecendo mais de 28 mil itens diferentes para um total de 94 mil clientes cadastrados.

A rede gera diretamente mais de 1.550 mil vagas de emprego, sendo mais de 1,3 mil em Ponta Grossa e mais de 200 em Castro. Além disso, são incontáveis os postos indiretos movimentados, pelo grande encadeamento, especialmente na região. "Temos mais de 600 fornecedores locais, desde os pequenos produtores hortigranjeiros, até indústrias, como Café Lontrinha, Heineken, Ambev", diz César Tozetto, diretor da rede. "Temos fornecedores locais, da época do meu avô, cujos avôs dos fornecedores atuais forneciam frutas e verduras para o meu avô, café para o meu avô, para o meu pai, para mim, e hoje para os meus filhos", completa.

Para se destacar frente à

concorrência, ele evidencia os produtos de marca própria, 'Casa de Mãe', que contam com ótimo custo/benefício, e também o fato de elaborar produtos de qualidade, especialmente na panificação e confeitaria. "Buscamos permanecer com receitas artesanais ou semiartesanais, buscando usar chocolate e não gordura hidrogenada sabor chocolate", exemplifica.

Para manter essa qualidade, investimentos são realizados. "Temos o projeto de fazer uma panificadora central, uma confeitaria central, um laboratório de carnes, que já estão em fase de andamento. A tentativa é a padronização de receitas, além de melhorar a data de validade de produtos, como por exemplo queijos e presuntos, através de uma atmosfera modificada", diz Tozetto.

O grupo também realiza investimentos para reformar unidades: a loja da vez é a de Uvaranas, e a seguinte, a de Oficinas. "Os consumidores gostam de ver que você está investindo, que está atualizando, isso é importante também: manter viva essa chama de sempre estar buscando melhorar a atmosfera ao cliente e a variedade de produtos", diz.

Para o futuro, César destaca a tendência de novas tecnologias, como o fim do código de barras e tomada de preços por QRCode ou RFID (radiofrequência). Além disso, não destaca novas unidades. "Temos algumas ideias de loja aqui e na região também, mas tudo em seu momento. Mas temos sim a ideia de continuar investindo em Ponta Grossa e na região, sempre com lojas modernas", conclui.

“

Temos o projeto de fazer uma panificadora central, uma confeitaria central, um laboratório de carnes, que já estão em fase de andamento

César Tozetto

Diretor da rede de supermercados Tozetto



”



Contabilidade com estratégia, inovação e confiança. Desde 2013, a Vallorize oferece soluções contábeis, fiscais e tributárias personalizadas, com foco em micro e pequenas empresas. Com sede em Ponta Grossa-PR, crescemos com planejamento, inovação e atendimento próximo. Sob a liderança de Halisson Luiz e Taciana de Lima, estruturamos uma gestão moderna, inauguramos nossa sede própria em 2023 e ampliamos nossa atuação nacional. Atuamos fortemente no atendimento a empresas do Lucro Real, com especialização no segmento do agronegócio, oferecendo suporte completo, estratégico e alinhado às exigências legais e fiscais do setor. Hoje, atendemos empresas de diversos portes em todo o Brasil, com forte presença nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Roraima e Rondônia. Mais do que contabilidade, entregamos soluções inteligentes que impulsionam o seu negócio.

**Gerenciamos
suas informações
com segurança
e confiança!**

NOSSOS SERVIÇOS

Agronegócio: expertise em indústrias e revendas de máquinas, implementos agrícolas e peças.

Planejamento Tributário: estratégias alinhadas às metas financeiras e operacionais para otimização fiscal.

BPO Financeiro: gestão completa de contas a pagar e receber, conciliação bancária, controle de fluxo de caixa e relatórios financeiros detalhados.

Escrituração Contábil: contabilidade consultiva e gerencial, com foco em evidenciar resultados.

Escrituração Fiscal: auditoria fiscal com tecnologia avançada, garantindo precisão e conformidade.

Gestão de Folha de Pagamento (RH): processamento com rigor, agilidade e atendimento às obrigações trabalhistas.

Recuperação Tributária: análise estratégica para recuperar créditos e garantir que você pague apenas o justo.

Certificação Digital: emissão rápida e descomplicada, integrada à rotina dos seus negócios.

Planejamento Estratégico Empresarial: definição de objetivos, metas e planos adaptados ao seu negócio.

Consultoria e Gestão Empresarial: apoio contínuo em decisões administrativas e organizacionais.

Planejamento Sucessório: estruturação patrimonial para transição segura e eficiente.

Assessoria Jurídica: suporte legal em questões empresariais, contábeis e fiscais.

Abertura e Encerramento de Empresas: processos completos com compliance total.

Regularização Empresarial: adequação às normas legais e fiscais.

Planejamento Financeiro e Orçamentário: estruturação de orçamento, metas financeiras e controle de despesas.

Contabilidade Rural: gestão contábil e fiscal para produtores e empreendimentos agrícolas.

Declaração de IRPF: assessoria completa para pessoa física em todas as etapas da declaração.

42. 3227-6824 | 42. 99824-3800

Rua Siqueira Campos, 303 - Uvaranas
Ponta Grossa - PR

@vallorize.contabilidade
vallorize@vallorizecontabil.com.br
www.vallorizecontabil.com

serviços

VCG cresce em tecnologia e moderniza a frota com novos ônibus

Empresa que faz o transporte coletivo municipal em Ponta Grossa conta com 800 colaboradores e realiza novos investimentos na cidade

Uma das empresas que mais gera empregos em Ponta Grossa é a Viação Campos Gerais (VCG). Presente na cidade há 61 anos, a empresa que atua no

transporte coletivo municipal tem cerca de 800 colaboradores diretos, movimentando a economia dentro da cidade. A concessionária assinou um novo aditivo com a Prefeitura, por mais um ano de serviços (junho de 2026), até que saia o novo edital do transporte na cidade, e confirmou um investimento de pelo menos R\$ 33 milhões para a renovação da frota, ainda neste ano, com a aquisição de 25 novos ônibus, sendo 10 articulados. Desses 10, metade são ‘superarticulados’, com maior capacidade.

O diretor de relações institucionais da empresa, Rodrigo Venske, detalha que a VCG presta um serviço público essencial para a população, e que ao longo dessas décadas, a empresa cresceu junto com o desenvolvimento do município. “Nesses 60 anos, a Viação cresceu muito, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento da cidade. Então, para cada loteamento novo que é aberto num bairro, a gente

“

Investimos muito na bilhetagem eletrônica, com o uso de débito e crédito, que é uma facilidade: hoje no país são cerca de 20 municípios que contam com esse serviço

Rodrigo Venske

Diretor de relações institucionais da VCG



”

precisa pensar um estudo daquela linha”, explica. Hoje, a VCG tem uma frota com 196 ônibus, que atuam em 95 linhas.

Venske destaca a movimentação econômica fomentada pela empresa. “O funcionário que trabalha em Ponta Grossa, gasta seu dinheiro em Ponta Grossa. Então, é uma economia muito importante, porque ela é cíclica: a VCG acaba gerando também riqueza para a cidade, e recolhe os tributos 100% em Ponta Grossa”, relata, lembrando a movimentação também de pessoas economicamente ativas. “Aproximadamente 45% dos compradores do ‘vale transporte’ na cidade são as empresas”, acrescenta.

Recentemente, os maiores investimentos da VCG foram em tecnologia. “Hoje, 100% da nossa frota é georreferenciada, e o embarque é 100% monitorado, então temos o mapeamento de onde os passageiros estão vindo. Investimos muito na bilhetagem eletrônica, com a utilização de débito e crédito, que é uma facilidade: hoje no país são cerca de 20 municípios apenas que contam com esse tipo de serviço”, informa.

Para o futuro, a VCG planeja seguir no transporte da cidade. “Ponta Grossa é uma cidade economicamente muito importante no Estado do Paraná. Várias empresas estão abrindo e isso demanda cada vez mais ônibus, demanda um sistema mais robusto. Esperamos ser vitoriosos e estar na cidade nos próximos 20 anos, nos próximos 61 anos também”, conclui, destacando que a próxima concessão demandará de investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão.



BRASILCAP

UNEPG

COPEL

PONTA GROSSA

ACIPG

Klabin

DAF

Castrolanda

Frisia

Cargill

Unimed

Master Cargas

southern PARQUE VILA VELHA

IMPEDIM SOLARE

MEDVITAE

CLÍNICA MÉDICA & MEDICINA DO TRABALHO

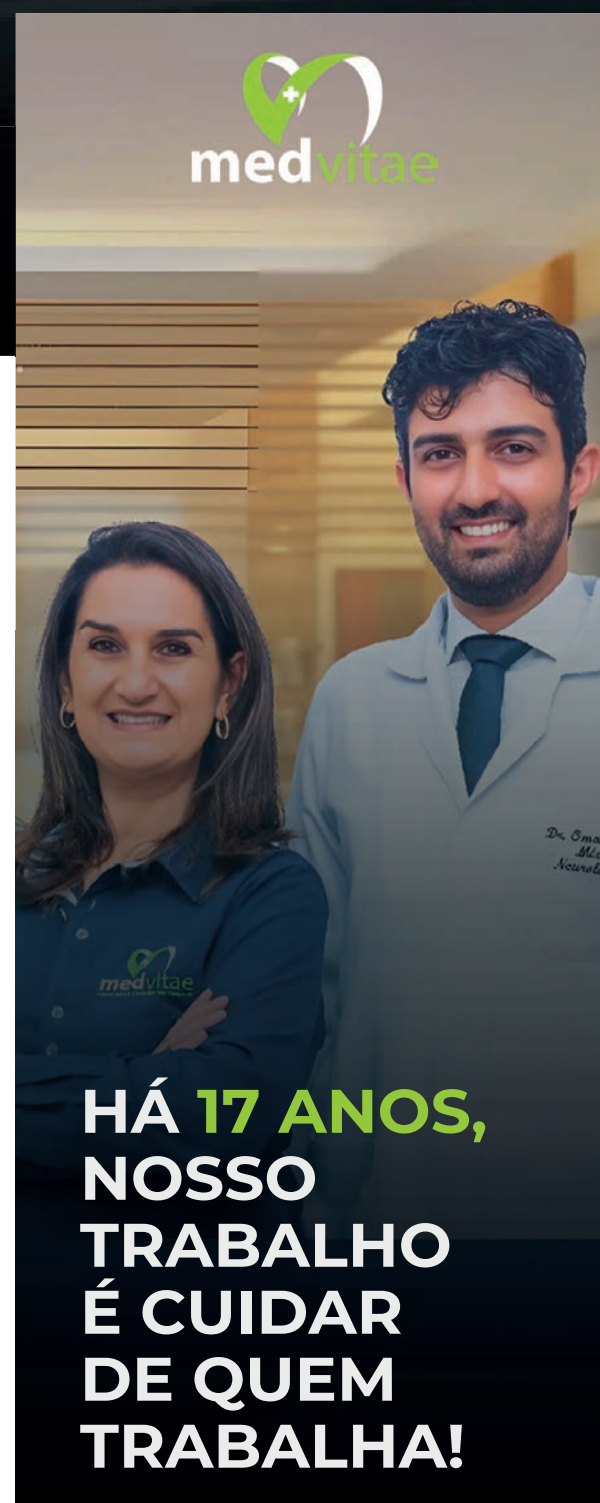
Desde 2008, a Medvitae se dedica a oferecer um atendimento humano, ágil e de qualidade. Com duas unidades em Ponta Grossa/PR, nos bairros Centro e Oficinas, atuamos com excelência em Clínica Médica e Medicina do Trabalho sempre com foco na saúde, no bem-estar e na confiança de quem nos escolhe.

ENTRE NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS ESTÃO:

- Consultas Médicas e Exames Laboratoriais
- Engenharia e Segurança do Trabalho
- Treinamentos, Cursos e Palestras
- Elaboração de Laudos e Assistência Técnica
- Gestão de Ambulatórios e Qualidade de Vida
- Cartão Medvitae+



www.medvitae.com.br



**HÁ 17 ANOS,
NOSSO
TRABALHO
É CUIDAR
DE QUEM
TRABALHA!**

construção

Construtora JMC prioriza a mais alta qualidade em projetos inovadores

Empresa
referência
em construções
verticais de alto
padrão em Ponta
Grossa investe
em tecnologia
e sempre
busca oferecer
novidades

Quando se fala em construção civil na área de edifícios, a JMC é uma das mais renomadas e reconhecidas empresas em Ponta Grossa. Com inúmeros projetos executados na cidade, a construtora conta com uma expertise de 40 anos, sendo referência. Um exemplo é que o primeiro edifício a alcançar a barreira dos 30 andares na cidade foi construído pela JMC, o Residencial Dechandt, no Centro de Ponta Grossa.

A JMC foi fundada por Jonas de Mello Chueire, cujas iniciais dão o nome à empresa. Embora não seja nascido em Ponta Grossa,

ele se considera ponta-grossense de coração, onde iniciou sua trajetória profissional. “Não sou daqui, mas se me permitirem, sou ponta-grossense. Eu nasci em São Paulo, onde estudei e me formei em 1974. Meu pai era médico e veio trabalhar aqui, abriu o Hospital Vicentino, então eu vim para cá em 1975. Fui bem recebido aqui pela cidade, trabalhei numa consultora há alguns anos, e depois abri minha própria empresa”, recorda Jonas.

Nessa construtora onde trabalhou em seu início de carreira, construiu grandes e icônicos imóveis, como as casas dos agricultores Sumikawa e Lúcio Miranda, entre outros. E ao empreender por sua própria empresa, o primeiro projeto foi o Edifício Itaciara, na rua Augusto Ribas, executado em 1985. “O primeiro prédio que eu fiz, de sete pavimentos, é aquele localizado atrás da Rádio Santana, que eu fiz pra família do senhor João, do J. Baron”, recorda.

Ao longo dos anos, a empresa se tornou referência em qualidade, comercializando edifícios de alto padrão, com design moderno e utilizando alta tecnologia. Entre os projetos mais recentes construídos pela JMC estão o Monet (onde se encontra a sede da construtora, na avenida Balduino Taques), o Renoir (em frente ao Parque Ambiental), Torres Cezanne, Oasis Palace, Platinum, Dechandt (Onyx), Soho, Health Tower, entre outros. “A última obra nossa, que eu achei que ficou bonita e muito esbelta, é o Health Tower, que você vem da Nova Rússia, e tem um visual bonito. E estamos finalizando o Lord”, completou.



O mais novo projeto da JMC na cidade é o Sinatra, localizado no bairro Estrela, pensado nos mínimos detalhes para garantir praticidade, modernidade e luxo aos futuros moradores e investidores, com amplas plantas personalizáveis. Seu ponto alto é a cobertura, que ocupa todos os dois últimos andares (34º e 35º pavimentos), totalizando mais de 1 mil m², a mais de 120 metros de altura. Apontada como a moradia mais valiosa de Ponta Grossa, ela foi avaliada inicialmente em R\$ 15 milhões.

“

A última obra nossa, que eu achei que ficou bonita e muito esbelta, é o Health Tower, localizado na Nova Rússia, e tem um visual bonito

**Jonas de Mello
Chueire**

Fundador da
Construtora JMC



”

jornal da manhã

Crítico,
moderno
e regional.



Com uma história marcada por constantes transformações, de incontáveis lutas em defesa dos interesses de Ponta Grossa e dos municípios dos Campos Gerais, o Jornal da Manhã comemora 71 anos de circulação ininterrupta. Em sete décadas de história, o respeito ao leitor sempre teve como premissas o jornalismo isento e plural. O JM se destaca por informar, entreter e prestar serviços de comunicação ao público, priorizando a qualidade, ética e inovação, e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

71 ANOS

um senhor jornal

indústria

Kadesh Calçados registra forte

expansão em cidades dos Campos Gerais

Empresa de calçados profissionais de segurança está sediada em Imbituva e hoje tem unidades fabris em Ponta Grossa, Ipiranga e Teixeira Soares

Uma das maiores indústrias do segmento de calçados profissionais de segurança do Brasil está sediada na região dos Campos Gerais. É a Kadesh, empresa fundada em Imbituva, e que hoje tem uma capacidade de produção de cinco milhões de pares por ano, o que significa cerca de 14 mil pares produzidos por dia. Toda essa produção, dividida em cinco municípios da região, é comercializada não só em todo o Brasil, mas também em outros países, especialmente os do Mercosul.

Valdemir Bastos, presidente do

Conselho Administrativo da Kadesh, que atuou como CEO da empresa entre 2015 e 2022, explica que a história da empresa começou em 2002. “A Kadesh é uma empresa familiar e ela vem lá dos primórdios: meu pai tinha a expertise de fazer calçados e acabou passando esse legado para os filhos. Através da administração dos irmãos, nós conseguimos crescer expandir bastante. Hoje atendemos todo o mercado nacional, de Norte a Sul, e temos clientes no Mercosul, atendendo o Uruguai, Paraguai e Colômbia”, explica ele.

Além da sede, em Imbituva, a Kadesh tem unidades em Ponta Grossa, Guarapuava, Ipiranga e Teixeira Soares. Bastos detalha que todo o processo de produção dos calçados é bem manual, como o corte, a costura, montagem do bico, injeção do solado. “Nas unidades externas, fora da matriz, fazemos a parte de cima do calçado, que o nome técnico é cabedal. Então, nas quatro unidades da região, só fazemos esse processo. Aí vem para a matriz, onde finalizamos”, detalha, relatando que a empresa gera 1,2 mil vagas de emprego diretas na região, além de cerca de outras 4 mil indiretas, movimentando a economia regional.

A empresa conta com uma linha completa de calçados, desde a linha impermeável, com botas de PVC, até a linha de couro, além de outros específicos, como para corte de cana, frigorífico, entre outros. “Hoje, o calçado de proteção vem com design arrojado. Por exemplo, temos a linha Adventure, um tênis que você pode

frequentar shopping”, relata.

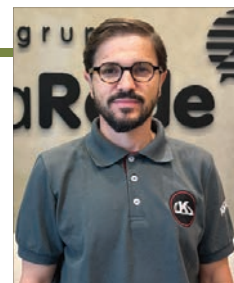
Para o futuro, Bastos projeta a expansão da Kadesh. “A expectativa nossa é de que o país nos ajude cada vez mais, para que possamos estar fazendo novos investimentos, gerando mais empregos e crescendo cada vez mais. A Kadesh tem uma presença de mercado muito forte, então temos expectativas positivas, e eu acredito que, no futuro próximo, possamos estar expandindo ainda mais a nossa operação”, conclui.

“

Temos expectativas positivas, e eu acredito que, no futuro próximo, possamos estar expandindo ainda mais a nossa operação

Valdemir Bastos

Presidente do Conselho Administrativo da Kadesh



”



Gráfica Idealiza

Indicadores econômicos

Confira nas páginas seguintes os índices socioeconômicos das 31 cidades da região. São números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, que comprovam a riqueza da região.



Riquezas

- ▶ PIB
- ▶ Valor Adicionado Bruto
- ▶ Produção Agropecuária
- ▶ Receitas Tributárias
- ▶ Comércio Exterior
- ▶ Número de Empresas

Social

- ▶ Grau de Urbanização
- ▶ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- ▶ Distâncias
- ▶ Como chegar
- ▶ Contatos

Consumo

- ▶ Share de consumo
- ▶ Ranking estadual
- ▶ Ranking Brasil



Distâncias:

Da capital:	117,7 km
Do Porto de Paranaguá:	215 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhás:	139km
Como chegar:	BR-376, BR-277, BR-373 e PR-151

Contato:

Prefeitura:	Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-1000
Câmara:	Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-7100
Associação Comercial:	Avenida Visconde de Taunay, 1.855, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-7200

Summary in English

Ponta Grossa has the highest industrial GDP in the interior of Paraná

The fourth most populous city in Paraná, Ponta Grossa serves as the central hub of the Campos Gerais region. The municipality boasts the highest industrial GDP in the interior of the state, with an added value of R\$13 billion in 2023. In recent years, it has gained prominence for the arrival of numerous multinational industries. Ponta Grossa ranks among the 50 largest exporters in Brazil, recording R\$15 billion in foreign trade. The city is also one of Paraná's top tourist destinations, renowned for its impressive natural attractions. Highlights include Vila Velha State Park, Buraco do Padre, the São Jorge Canyon and Waterfall, Mariquinha Waterfall, among many others. Agribusiness also plays a significant role in the local economy. Soybeans are the standout crop, accounting for 48.5% of the municipality's Gross Production Value (VBP).

PONTA GROSSA

Ponta Grossa tem o maior PIB industrial do interior do Paraná

Quarta maior cidade do Paraná em população, Ponta Grossa é a cidade polo dos Campos Gerais. O município tem o maior PIB industrial do interior do Paraná, com um Valor Adicionado de R\$ 13 bilhões em 2023, se destacando por seu crescimento econômico e pela instalação de inúmeras indústrias multinacionais nos últimos anos. O município está entre os 50 que mais exportam no país, movimentando R\$ 15 bilhões no comércio exterior em 2024. Além do aspecto econômico, a cidade também é um dos principais destinos turísticos do Estado, por seus vários atrativos naturais, como o Parque Estadual de Vila Velha, Furnas, Lagoa Dourada, Buraco do Padre, Cachoeira e Cânion do Rio São Jorge, Cachoeira da Mariquinha, Capão da Onça, entre outras atrações. No agronegócio, a soja é a principal protagonista, gerando 48,5% do VBP do município, totalizando quase R\$ 600 milhões em riquezas geradas em 2023.

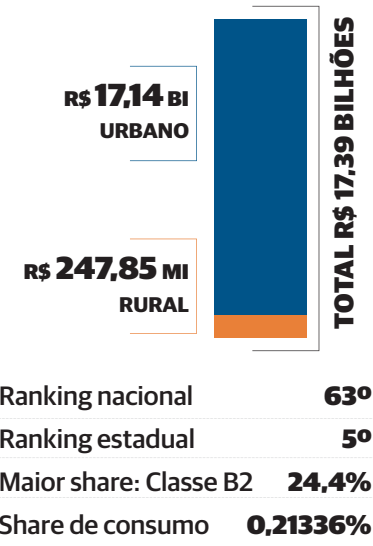
Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO	372.562 (IBGE 2024)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS	156.341 (IPC 2025)
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	182,19 Habitantes/km² (IPC 2025)
ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL	0,7958 IPDM (IparDES 2022)
IDH	0,763 (PNUD/ÍPEA 2010)
ELEITORES	259.463 (TSE 2024)
FROTA DE VEÍCULOS	246.455 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 19,49 bi	A preços correntes
R\$ 54,31 mil	Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 334,28 mi
Indústria	R\$ 6,53 bi
Comércio e serviços	R\$ 7,69 bi
Administração pública	R\$ 1,68 bi

Total R\$ 16,24 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

Indústrias	10.535
Serviços	33.020
Comércio	11.303
Agribusiness	409
Total	55.267

Comércio Exterior (MDIC 2024)

Exportações	R\$ 9,51 bi
Importações	R\$ 5,71 bi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

Soja (1ª safra)	R\$ 582 mi
Leite	R\$ 54,9 mi
Milho (1ª safra)	R\$ 52 mi
Frango de corte	R\$ 49,4 mi
Madeiras - pinus	R\$ 42,3 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	161.164
LIGAÇÕES	128.195

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	147.181
LIGAÇÕES	115.779

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	1.236.965,610 Mwh
CONSUMIDORES	163.022

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 1,38 bi
-------------------	-------------

Município tem força no cooperativismo e no agronegócio

Município que nasceu com a industrialização, após a instalação, em 1910, da Southern Brazil Lumber & Colonization, fabricante de papel que se tornou futuramente a Inpacel e hoje é conhecida como Papeles Bio Bío, Arapoti também teve seu crescimento fomentado pelo movimento da linha férrea, após a inauguração estação ferroviária 'Cachoeirinha', em 1913. O município nasceu após a emancipação do município de Jaguariaíva, em dezembro de 1955 - o que significa que a cidade está prestes a completar 70 anos de história. Em 1960, a união de colonos holandeses resultou na criação da Capal, uma cooperativa que veio a se tornar uma das maiores empresas da região. Hoje, Arapoti se destaca principalmente pela forte produção agrícola e alta movimentação do setor de serviços, tendo um potencial de consumo que se aproxima de R\$ 1 bilhão.

Área territorial:
1.362,798 Km²

Aniversário:
18 de dezembro

Summary in English

A municipality shaped by industry, cooperativism, and agricultural strength

Arapoti's origins are closely tied to industrialization, beginning with the establishment of Southern Brazil Lumber & Colonization in 1910—a paper manufacturer that later became Inpacel and is now known as Papeles Bio Bío. The municipality's early development was further driven by the arrival of the railway, marked by the inauguration of the Cachoeirinha Station in 1913. Originally part of Jaguariaíva, Arapoti became an independent municipality in December 1955 and is now approaching its 70th anniversary. A key milestone in its history came in 1960, when Dutch settlers united to form Capal, a cooperative that has since grown into one of the region's largest and most influential companies. Today, Arapoti is recognized for its strong agricultural output and dynamic service sector. Its economic vitality is reflected in a consumption potential nearing R\$1 billion.

Distâncias:

- Da capital: **247,13 km**
- Do Porto de Paranaguá: **350 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **148 km**
- Como chegar: **PR-092 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Plácido Leite, 148, Centro Cívico | CEP: 84990-000 | 0800-400-1005
- Câmara:** Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1169
- Associação Comercial:** Rua Expedicionários, 319, Centro | (43) 3557-1060

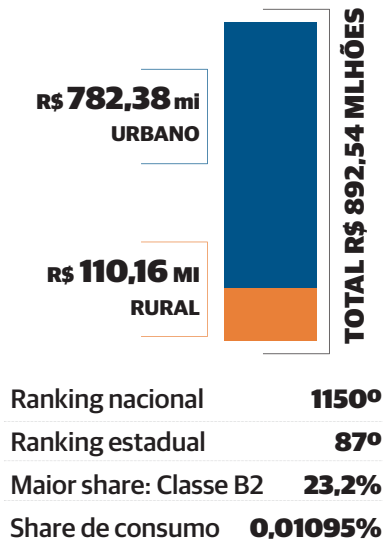
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
26.310
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
10.775
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
19,31
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,7915
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,723
(PNUD/UNEP 2010)
- ELEITORES**
19.532
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
17.784
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 1,44 bi**
A preços correntes
- R\$ 50,82 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária **R\$ 395,49 mi**
- Indústria **R\$ 248,71 mi**
- Comércio e serviços **R\$ 468,20 mi**
- Administração pública **R\$ 141,58 mi**

Total R\$ 1,25 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias **619**
- Serviços **1.650**
- Comércio **691**
- Agribusiness **113**
- Total** **3.073**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações **R\$ 84,72 mi**
- Importações **R\$ 9,86 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra) **R\$ 298,98 mi**
- Leite **R\$ 293,84 mi**
- Suínos (para corte) **R\$ 151,36 mi**
- Silagem **R\$ 110,95 mi**
- Suínos **R\$ 88,60 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES **9.601**
- LIGAÇÕES **8.964**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES **7.368**
- LIGAÇÕES **6.882**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO **379.760,807 MWh**
- CONSUMIDORES **9.727**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL **R\$ 178,23 mi**



Distâncias:

	Da capital: 29,8 km
	Do Porto de Paranaguá: 119 km
	Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhás: 36,4 km
	Como chegar: BR-277, PR-423 e PR-510/PR-090

Contato:

	Prefeitura: Av. Padre Natal Pigato, 925 - Vila Elizabeth CEP 83601-630 (41) 3291-5000
	Câmara: R. da Subestação de Enologia, 2008 - Vila Bancária CEP 83601-450 (41) 3392-1717
	Associação Comercial: R. Mal. Deodoro, 957 - Centro, CEP 83601-020 (41) 3392-4544

Summary in English

Campo Largo has great economic strength in industry and services

Although it belongs to the Metropolitan Region of Curitiba, Campo Largo is a municipality with an extensive territorial division, bordering Ponta Grossa, Palmeira and even Castro. The town has 154 years of history and, like most of the towns in Campos Gerais, was a stopping point for drovers on their way to São Paulo, with a strong cultural influence from colonization by Poles, Italians, Germans and Portuguese. It is the third largest town in terms of population among the towns covered by the yearbook, with more than 140,000 inhabitants, and also the one with the third largest economic strength, with a Gross Domestic Product (GDP) of R\$5.73 billion. In the economy, its foundations are in industry and services, which each generated more than R\$2 billion in wealth in 2021.

CAMPO LARGO

Campo Largo tem alta participação nas exportações

Embora pertença à Região Metropolitana de Curitiba, Campo Largo é um município que tem extensa divisão territorial fronteiriça com Ponta Grossa, que também faz fronteira com Palmeira e até mesmo com Castro. A cidade tem 154 anos de história, e assim como aconteceu com grande parte dos municípios dos Campos Gerais, sediava um ponto de parada para os tropeiros que seguiam para São Paulo, tendo forte influência cultural da colonização por poloneses, italianos, alemães e portugueses. É a terceira maior cidade em população, entre as cidades abordadas no anuário, com mais de 140 mil habitantes, e também tem a terceira maior força econômica, com um PIB de R\$ 5,73 bilhões. Na economia, suas bases estão na indústria e nos serviços, que geraram mais de R\$ 2 bilhões em riquezas, cada, em 2021. A cidade ainda se destaca no comércio exterior, com R\$ 3,2 bilhões exportados em 2024.

Indicadores Sociais:

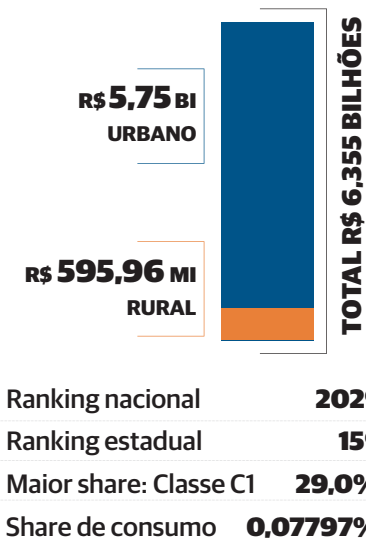
	POPULAÇÃO 142.695 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 58.179 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 115,07 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7757 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,745 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 94.242 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 94.607 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 5,73 bi
A preços correntes

R\$ 42,25 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 122,16 mi
	Indústria	R\$ 2 bi
	Comércio e serviços	R\$ 2,06 bi
	Administração pública	R\$ 644 mi

Total R\$ 4,82 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	3.838
	Serviços	10.197
	Comércio	3.458
	Agribusiness	90
	Total	17.583

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 3,23 bi
	Importações	R\$ 2,61 bi

Maiores VBP's do agro (Deral 2023)

	Madeiras - pinus	R\$ 56,35 mi
	Soja (1ª safra)	R\$ 42,57 mi
	Batata (1ª safra)	R\$ 42,30 mi
	Madeiras - pinus em tora	R\$ 17,55 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 16,5 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	46.506
LIGAÇÕES	39.484

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	37.206
LIGAÇÕES	28.083

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	350.158,400 MWh
CONSUMIDORES	57.743

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 670,24 mi
-------------------	----------------------

Agro e indústrias são principais forças da economia municipal

Uma das mais jovens cidades dos Campos Gerais, emancipada de Castro em 1995, Carambeí se destaca nacionalmente pela produção agropecuária. Berço do cooperativismo, onde nasceu, em 1925, a Sociedade Cooperativa Hollandesa de Laticínios, primeira cooperativa do Paraná e a segunda do Brasil, hoje Frísia, a cidade é a segunda maior produtora de leite do país. Com uma alta produtividade de leite e a presença de grandes indústrias, incluindo multinacionais, a cidade tem um dos mais altos valores do PIB per capita do Paraná, com um montante superior a R\$ 65 mil (R\$ 1,57 bilhão em riquezas geradas e 24 mil habitantes). Com investimentos recentes que superam R\$ 1 bilhão, como da fábrica de vidros da Ambev e da expansão da Lactalis, seu potencial de consumo passou de R\$ 1 bilhão para 2025, sendo estimado em R\$ 1,17 bi.



Summary in English

Agribusiness and industry are the main forces behind the town's economy

One of the youngest towns in the Campos Gerais, emancipated from Castro in 1995, Carambeí stands out nationally for its agricultural production. The birthplace of cooperatives in 1925, the first cooperative in Paraná and the second in Brazil, today known as Frisia, the town is the second largest milk producer in Brazil. With high milk productivity and the presence of large industries, including multinationals, Carambeí has one of the highest GDP per capita figures in Paraná, with an amount of over R\$65,000 (R\$1.57 billion in generated wealth and 24,000 inhabitants). With recent investments in of R\$ 1 billion, such as Ambev's glass factory and the expansion of Lactalis, its consumption potential has risen from R\$ 1 billion to an estimated R\$ 1.17 billion by 2025.

Distâncias:

- Da capital: **135,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **237 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **34,4 km**
- Como chegar: **PR-151**

Contato:

- Prefeitura:** Av. do Ouro, 1355, Carambeí - PR, 84145-000 42 2102-1170
- Câmara:** R. da Prata, 99, Carambeí - PR, 84145-000 42 3122-3100
- Associação Comercial:** Av. dos Pioneiros, 507, Carambeí - PR, 84145-000 42 99803-3098

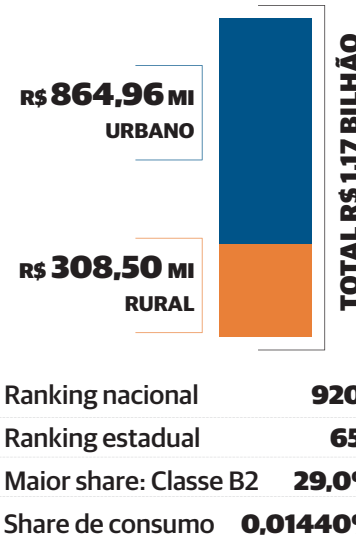
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
24.159
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
9.550
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
37,35
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,8312
IPDM
(IparDES 2022)
- IDH**
0,728
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
17.313
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
16.828
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 1,57 bi**
A preços correntes
- R\$ 65,17 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária **R\$ 489,44 mi**
- Indústria **R\$ 321,46 mi**
- Comércio e serviços **R\$ 463,80 mi**
- Administração pública **R\$ 134,09 mi**

Total R\$ 1,40 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias **667**
- Serviços **1.665**
- Comércio **666**
- Agribusiness **214**
- Total** **3.212**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações **R\$ 102,08 mi**
- Importações **R\$ 310,45 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Leite **R\$ 692,99 mi**
- Galinha recria **R\$ 424,38 mi**
- Silagem **R\$ 206,58 mi**
- Soja (1ª safra) **R\$ 197,14 mi**
- Ovos de galinha **R\$ 162,60 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES **7.279**
- LIGAÇÕES **6.777**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES **6.486**
- LIGAÇÕES **6.041**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO **156.706,027 Mwh**
- CONSUMIDORES **9.020**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL **R\$ 158,99 mi**

Frísia 100 anos:

Tradição que inova, coopera e transforma.
Parabéns ao Centenário da Cooperativa Frísia.

2025

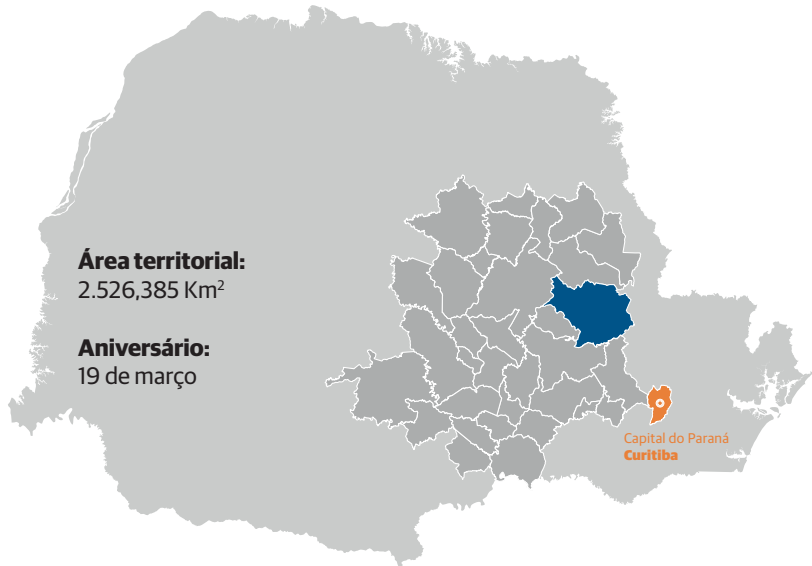
1925



PREFEITURA
CARAMBEÍ
AVANÇOS EM TODAS AS DIREÇÕES

Mais antiga cidade da região é a 'Capital Nacional do Leite'

Mais antiga cidade dos Campos Gerais, com 321 anos de história, Castro é reconhecida como 'Cidade Mãe do Paraná', por ser o primeiro município instituído na Província do Estado. Devido ao seu grande potencial no agronegócio, Castro também tem outro título de reconhecimento nacional, de 'Capital Nacional do Leite', por ser a maior produtora de leite do Brasil. Mas não é apenas do leite que vem sua força econômica – no campo, a diversidade é grande, o que faz o município se destacar, em âmbito estadual, como a segunda maior geradora de riquezas. Além do leite, que gerou R\$ 1,19 bilhão em riquezas (VBP), a soja também se destacou, com R\$ 494 milhões gerados em 2023. No PIB, a liderança é do setor de serviços, que movimentou mais de R\$ 1,2 bilhão, mas a indústria também tem sua grande relevância, com um valor semelhante ao do agronegócio.



Summary in English

The oldest town in the region is the 'National Milk Capital'

The oldest town in the Campos Gerais, with 321 years of history, Castro is recognized as the 'Mother Town of Paraná', for being the first municipality established in the Province of the State. Due to its great potential in agribusiness, Castro also has another nationally recognized title, 'National Milk Capital', for being the largest milk producer in Brazil. But it's not just milk that is its economic strength - in the countryside, there is great diversity, which makes the municipality stand out, at state level, as the second largest generator of wealth in the countryside. In addition to milk, which generated R\$1.19 billion in wealth (VBP), soybeans also stood out, with R\$494 million generated in 2023. In terms of GDP, the services sector led the way, generating more than R\$1.2 billion, but industry is also very important, with a value similar to that of agribusiness.

Distâncias:

	Da capital: 156,6 km
	Do Porto de Paranaguá: 259 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 56,7 km
	Como chegar: BR-340 e PR-151

Contato:

	Prefeitura: R. Pedro Kaled, 22 Centro, Castro - PR, 84165-540 42.2122-5000
	Câmara: R. Cel. Jorge Marcondes, 501 Vila Rio Branco, Castro - PR, 84172-020 42.3233-8500
	Associação Comercial: R. Gen. Câmara, 259 - Centro, Castro - PR, 84165-190 42.3232-1634

Indicadores Sociais:

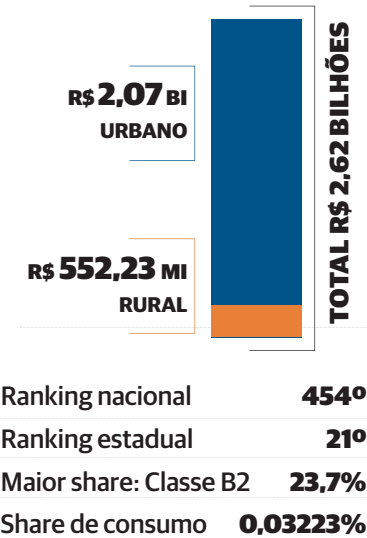
	POPULAÇÃO 75.291 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 30.585 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 29,80 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,8061 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,703 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 55.696 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 52.456 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 3,63 bi
A preços correntes

R\$ 50,34 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 778,11 mi
	Indústria	R\$ 756,48 mi
	Comércio e serviços	R\$ 1,22 bi
	Administração pública	R\$ 404,86 mi

Total R\$ 3,16 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	1.975
	Serviços	4.891
	Comércio	1.950
	Agribusiness	343
	Total	9.159

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 233,89 mi
	Importações	R\$ 224,19 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Leite	R\$ 1,19 bi
	Soja (1ª safra)	R\$ 481,38 mi
	Silagem de milho	R\$ 434,70 mi
	Suínos	R\$ 403,14 mi
	Frango de corte	R\$ 228,16 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	23.430
LIGAÇÕES	21.536

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	19.401
LIGAÇÕES	17.709

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	374.881,682 Mwh
CONSUMIDORES	27.701

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 386,67 mi
-------------------	----------------------

CASTRO

CADA VEZ MAIS INTELIGENTE E MODERNA

Com investimentos da Prefeitura, Castro caminha para ser cada vez mais inteligente e moderna. Agora o município tem um **veículo com sistema de Inteligência Artificial** que mapeia ruas, serviços e estruturas em tempo real, auxiliando a gestão.

Através do **app 153** os cidadãos podem acionar a Guarda Municipal e no **app 156** registrar suas solicitações e sugestões. E já está em teste o agendamento de consultas através de aplicativo. Tudo para cuidar melhor de você.



PREFEITURA DE

CASTRO

Cidade tem economia diversificada e alta taxa de escolarização

Município mais ao norte entre os abordados no anuário Caminhos dos Campos Gerais, com 77 anos de história, Curiúva tem uma economia bastante equilibrada. Em seu Produto Interno Bruto (PIB), o setor de serviços é o que gera mais riquezas, com R\$ 89,4 milhões, valor próximo ao do agronegócio (R\$ 78,5 milhões) e ao da administração pública (R\$ 70,5 milhões). A cidade tem 13,8 mil habitantes e um potencial de consumo na casa dos R\$ 441 milhões. O maior potencial de consumo é originário da classe B2, que totaliza R\$ 89,8 milhões, o que corresponde a 26,2% do total. No agronegócio, a soja gera 25% das riquezas no campo. Logo depois, se destacam a silagem, madeira para celulose, leite e novilhas. Um dos destaques do município é a alta taxa de escolarização, a mais alta da subregião, na casa dos 98,7% para alunos entre 6 e 14 anos.



Summary in English

The town has a diversified economy and a high level of school attendance

The northernmost municipality among those covered by Campos Gerais Path yearbook, with 77 years of history, Curiúva has a fairly balanced economy. In its Gross Domestic Product (GDP), the services sector is the one that generates the biggest amount of wealth, with R\$89.4 million, close to agribusiness (R\$78.5 million) and public administration (R\$70.5 million). The town has 13,800 inhabitants and a consumption potential of around R\$441 million. The largest consumption potential comes from class B2, which totals R\$89.8 million, corresponding to 26.2% of the total. In agribusiness, the soybean generates 25% of the wealth in the countryside. This is followed by silage, wood for pulp, milk and heifers. One of the municipality's highlights is its high school enrollment rate, the highest in the region at 98.7% for students between the ages of 6 and 14.

Distâncias:

	Da capital: 281 km
	Do Porto de Paranaguá: 383 km
	Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: 51,9 km
	Como chegar: PR-090 e PR-160

Contato:

	Prefeitura: Av. Antônio Cunha, 81 Curiúva, PR, 84280-000 43.3545-1222
	Câmara: Av. Joaquim Carneiro, 599 Centro, Curiúva - PR, 84280-000 43.3545-1334
	Associação Comercial: Av. Antônio Cunha, 589 - Curiúva, PR, 84280-000 43.3545-1354

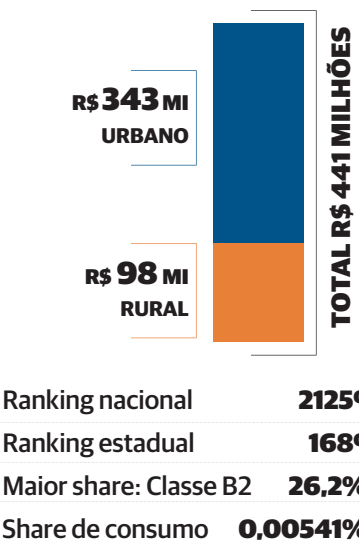
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 13.802 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 6.135 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 24,02 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7009 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,656 (PNUD/IDH 2010)
	ELEITORES 11.038 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 9.412 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 276,05 mi A preços correntes
	R\$ 18,05 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 78,55 mi
	Indústria	R\$ 17,23 mi
	Comércio e serviços	R\$ 89,49 mi
	Administração pública	R\$ 70,58 mi
Total		R\$ 255,87 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	173
	Serviços	574
	Comércio	348
	Agribusiness	36
	Total	1.131

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 12,41 mi
	Importações	R\$ 338,48 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 73,67 mi
	Silagem de milho	R\$ 27,83 mi
	Madeiras - papel	R\$ 23,44 mi
	Novilhas	R\$ 15,81 mi
	Ovos de galinha	R\$ 15,12 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	4.563
LIGAÇÕES	4.323

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	2.537
LIGAÇÕES	2.363

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	18.638,207 MWh
CONSUMIDORES	6.174

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 84,13 mi
-------------------	---------------------



Distâncias:

Da capital:	149,8 km
Do Porto de Paranaguá:	252 km
Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa:	59,6 km
Como chegar:	BR-277 e PR-480

Contato:

Prefeitura:	Av. Remis João Loss, 600, Fernandes Pinheiro - PR, 84535-000 42.3459-1109
Câmara:	R. Alziro Pedroso, 275, Fernandes Pinheiro - PR, 84535-000 42.3459-1169
Associação Comercial:	Não possui

Summary in English

A young town in the region with high agricultural and livestock production

One of the youngest municipalities in the region, Fernandes Pinheiro was established in 1997, after being separated from Teixeira Soares. Despite this fact, its history is much older: as a stopover for drovers, there are records of the town becoming a district in 1899. The denomination originated from the name given to the Railway Station, which paid a tribute to the engineer Antonio Augusto Fernandes Pinheiro - by the end of the 1910s, the Fernandes Pinheiro Station had become an important commercial and industrial center. Today, the town's greatest strength lies in agribusiness, which generates almost 60% of its wealth (Value Added of R\$149.9 million, out of a total GDP of R\$253 million). In terms of population, it is the second least populous town in the region, with a total of 6,300 inhabitants, according to the latest IBGE estimate.

FERNANDES PINHEIRO

Jovem cidade da região tem grande produção agrícola

Um dos municípios mais jovens da região dos Campos Gerais, Fernandes Pinheiro foi instalado em 1997, após ser desmembrado de Teixeira Soares. Apesar disso, sua história é bem mais antiga: como uma parada de tropeiros, há registros de, em 1899, a localidade se tornar um distrito. A denominação originou-se do nome dado à estação ferroviária, que homenageava o engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro - no final da década de 1910, a Estação de Fernandes Pinheiro se tornou um importante centro comercial e industrial. Hoje, a cidade tem sua maior força no agronegócio, que gera quase 60% de suas riquezas (Valor Adicionado de R\$ 149,9 milhões, diante de um PIB total de R\$ 253 milhões). Em termos de população, é a segunda cidade menos populosa da região, com um total de 6,3 mil habitantes, segundo a última estimativa divulgada pelo IBGE (2024).

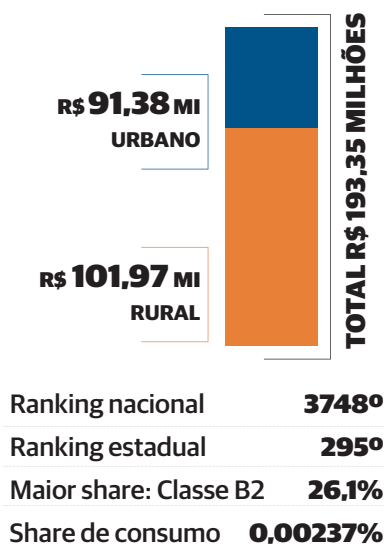
Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO	6.387
(IBGE 2024)	
NÚMERO DE DOMICÍLIOS	2.629
(IPC 2025)	
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	15,73
Habitantes/km²	(IPC 2025)
ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL	0,7660
IPDM	(Ipar-des 2022)
IDH	0,645
(PNUD/ÍPEA 2010)	
ELEITORES	5.633
(TSE 2024)	
FROTA DE VEÍCULOS	3.231
(Detran)	

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 253,85 mi
A preços correntes
R\$ 45.64 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 149,89 mi
Indústria	R\$ 14,57 mi
Comércio e serviços	R\$ 42,75 mi
Administração pública	R\$ 34,7 mi
Total	R\$ 241,92 mi

Número de Empresas (IPC 2025)

Indústrias	70
Serviços	213
Comércio	108
Agribusiness	26
Total	417

Comércio Exterior (MDIC 2024)

Exportações	-
Importações	R\$ 366,76 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

Soja (1ª safra)	R\$ 135,35 mi
Frango de corte	R\$ 50,03 mi
Leite	R\$ 26,38 mi
Feijão (1ª safra)	R\$ 22,25 mi
Fumo	R\$ 16,64 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.171
LIGAÇÕES	1.091

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	-
LIGAÇÕES	-

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	11.820,545 Mwh
CONSUMIDORES	2.449

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 58 mi
-------------------	-----------

Município ganha força com alta no potencial de consumo

Guamiranga é um dos menores municípios da região, com 7,9 mil habitantes que vivem em uma área de 244 quilômetros quadrados. A cidade conta com 1,2 mil trabalhadores formais, que recebem um salário médio de 1,9 mínimo. Como uma cidade com poucas indústrias, a maior fonte de geração de riquezas está no agronegócio, com R\$ 177 milhões registrados em 2023, seguido pelo setor de serviços, com R\$ 47 milhões. Dentro do agronegócio, diferente da maioria das cidades que tem na soja a maior fonte de riquezas, o fumo lidera, registrando um Valor Bruto de Produção de R\$ 104 milhões, equivalente a 35,6% do montante total da cidade – a soja aparece na sequência, com R\$ 69,5 milhões, ou 23,8% do total. Cabe destacar que Guamiranga teve um dos maiores crescimentos do potencial de consumo para 2025, na casa de 19,2%, alcançando R\$ 253,8 milhões.



Summary in English

Guamiranga gains economic strength with increase in consumer potential

It is one of the smallest municipalities in the region, with 7,900 inhabitants living in an area of 244 square kilometers. The town has 1,200 formal workers, who earn an average salary of 1.9 minimum wage. As a town with few industries, the biggest source of wealth generation is in agribusiness, with R\$ 177 million recorded in 2023, followed by the service sector, with R\$ 47 million. Within agribusiness, unlike most towns which have soybeans as their main source of wealth, tobacco leads the way, with a Gross Production Value of R\$104 million, equivalent to 35.6% of the town's total - soybeans follow with R\$69.5 million, or 23.8% of the total. It's worth noting that Guamiranga had one of the biggest increases in consumption potential for 2025, at around 19.2%, reaching R\$253.8 million.

Distâncias:

	Da capital: 191,7 km
	Do Porto de Paranaguá: 325 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 90,3 km
	Como chegar: BR-373

Contato:

	Prefeitura: R. Diogo Emanuel de Almeida, 234, Guamiranga - PR, 84435-000 42.3438-1148
	Câmara: R. José Machado do Nascimento, 56 - Centro, Guamiranga - PR, 84435-000 42.3438-1234
	Associação Comercial: Rua Antônio Poli, s/n, Guamiranga - PR, 84435-000 42.3438-1355

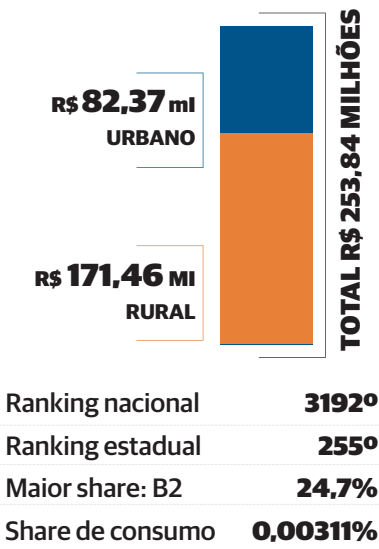
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 7.961 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍCIOS 3.313 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 32,58 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7536 IPDM (Ipar-des 2022)
	IDH 0,669 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 6.651 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 4.950 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 295 mi A preços correntes
	R\$ 33,22 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 177,78 mi
	Indústria	R\$ 12,82 mi
	Comércio e serviços	R\$ 47,36 mi
	Administração pública	R\$ 43,44 mi

Total R\$ 281,41 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	132
	Serviços	331
	Comércio	159
	Agribusiness	6
	Total	628

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	-
	Importações	R\$ 95,89 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Fumo	R\$ 112,58 mi
	Soja (1ª safra)	R\$ 59,60 mi
	Leite	R\$ 36,37 mi
	Suínos (para corte)	R\$ 17,80 mi
	Feijão (1ª safra)	R\$ 8,57 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.500
LIGAÇÕES	1.449

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	-
LIGAÇÕES	-

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	13.249,418 Mwh
CONSUMIDORES	3.108

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 55,15 mi
-------------------	---------------------



Distâncias:

	Da capital: 254 km
	Do Porto de Paranaguá: 356 km
	Do aeroporto mais próximo, Tancredo Thomas de Faria em Guarapuava: 8 km
	Como chegar: BR-277, BR-373, PRC-466, PR-170 e BR-466

Contato:

	Prefeitura: R. Brg. Rocha, 2777 - Centro, Guarapuava - PR, 85010-210, 42 3142-1000
	Câmara: R. Pedro Alves, 431 - Centro, Guarapuava - PR, 85010-080, 42 3630-3800
	Associação Comercial: R. XV de Novembro, 8040 - Centro, Guarapuava - PR, 85010-000, 42 3621-5566

Summary in English

Largest town in the state generates wealth in service sector and agribusiness

The largest municipality by land area in the State of Paraná, Guarapuava is also one of the most populous cities in the state, ranking ninth, with nearly 200,000 inhabitants. Located in the center of the state, Guarapuava is one of Paraná's most traditional and oldest towns, with 205 years of history. The municipality has a high employment rate, around 33%, with 60,000 residents working in formal jobs. In its economy, although the vast land area plays a key role in the strong generation of wealth through agribusiness – with a Gross Value Added of R\$ 770 million – it is the service sector that generates the most wealth, totaling around R\$ 3.8 billion, which represents more than 50% of its GDP. The town is also the third-largest importer and the fifth-largest exporter among the municipalities listed in this yearbook.

GUARAPUAVA

Maior município do Estado tem força no agro e nos serviços

Maior município em área territorial do Estado do Paraná, Guarapuava é também uma das maiores cidades do Estado em termos de população, a nona, com quase 200 mil habitantes. Localizada no Centro do Estado, Guarapuava é uma das mais tradicionais e antigas cidades paranaenses, com 205 anos de história. O município conta com alta taxa da população ocupada, na casa dos 33%, com 60 mil habitantes que trabalham formalmente. Em sua economia, embora a extensa área territorial seja preponderante para a grande geração de riquezas no agronegócio, com um Valor Adicionado Bruto de R\$ 770 milhões, é no setor de serviços que acontece a maior geração de riquezas, na casa de R\$ 3,8 bilhões, ou seja, mais de 50% de seu PIB. A cidade é, também, a terceira maior importadora e a quinta maior exportadora entre os municípios listados neste anuário.

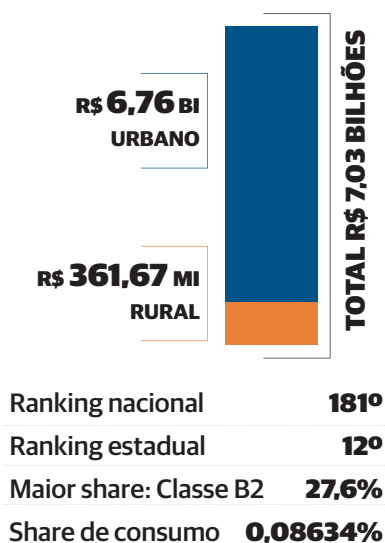
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 188.710 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 76.563 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 59,64 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,8001 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,731 (PNUD/IDH 2010)
	ELEITORES 134.579 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 133.895 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 8,30 bi A preços correntes
	R\$ 45,22 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 770,15 mi
	Indústria	R\$ 1,70 bi
	Comércio e serviços	R\$ 3,81 bi
	Administração pública	R\$ 872,34 mi

Total R\$ 7,16 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	4.570
	Serviços	14.734
	Comércio	5.572
	Agribusiness	329
	Total	25.205

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 1,42 bi
	Importações	R\$ 1,16 bi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 695,03 mi
	Pintinho - reprodução	R\$ 234,95 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 199,50 mi
	Batata (1ª safra)	R\$ 172,49 mi
	Batata (2ª safra)	R\$ 113,59 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	72.342
LIGAÇÕES	58.752

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	62.232
LIGAÇÕES	49.819

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	576.593,550 Mwh
CONSUMIDORES	75.287

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 937,10 mi
-------------------	----------------------

IMBAÚ

A esquina do
desenvolvimento
do Paraná

Situado no marco aonde
identifica o meio do Paraná

Venha investir em Imbaú, o mais
novo canteiro de obras do Paraná

Imbaú fica ao lado da rede ferroviária,
sentindo porto de Paranaguá e Antonina

Rodovias duplicadas no entroncamento da
PR-160 (Rod. do Papel) e BR-360 (Rod. do Café)

Distâncias

Imbaú à 29,3km da Klabin Monte Alegre em Telêmaco Borba/PR
à 38,6 km Klabin Puma Ortigueira/PR
à 23,2 km do Aeroporto de Telêmaco Borba/PR
à 112 km de Ponta Grossa/PR

à 124 km do Aeroporto de Ponta Grossa/PR
à 132 km da Unidade Ferroviária de Ponta Grossa/PR
à 228 km da Capital Curitiba/PR
à 327 km do Porto do Paranaguá/PR





IMBAÚ
GOVERNO MUNICIPAL

Agricultura Familiar

Um dos pilares da economia, gerando renda e garantindo segurança alimentar.

Projeto Frutificar

Modelo para o Paraná, visa ampliar a diversificação produtiva no campo por meio do fomento ao cultivo de frutas. O projeto tornou-se lei estadual.

Ovinocultura

Vem ganhando espaço entre os produtores familiares, com incentivo à criação de ovinos para corte e produção de derivados.

Sericicultura

Criação do bicho-da-seda para produção de casulos, atividade se adapta em espaço reduzido de terra, gera empregos e tem grande valor agregado.

Turismo

Com destaque no turismo religioso, o Santuário São José é o maior monumento do santo do Sul do país. O turismo rural e a gastronômico proporcionam experiências autênticas e acolhedoras aos visitantes.

Industria

O município adquiriu recentemente a área destinada ao novo Distrito Industrial. O tradicional setor madeireiro segue como uma importante atividade econômica, com práticas sustentáveis que geram emprego e renda, sempre alinhadas à conservação ambiental.

Educação

É referência na região, com uma das maiores notas no IDEB. Os alunos recebem o kit de uniforme escolar mais completo do Paraná. Escolas foram totalmente reformadas e salas de aula equipadas com ar-condicionado, TVs de LED e notebooks. As unidades contam com brinquedoteca, biblioteca, kit de informática e de ciências, proporcionando um ambiente moderno, acolhedor e propício ao aprendizado.

Saúde

Município conta com médicos 24h (ginecologia, pediatria, psiquiatria) e a conquista do novo Pronto Atendimento Municipal (PAM).

Cidade se destaca pelo comércio e alta produção de madeira

Um dos municípios mais novos da região dos Campos Gerais, criado pela Lei Estadual de 1995, e instalado em 1º de janeiro de 1997, após ser desmembrado de Telêmaco Borba, Imbaú é cortado pela BR-376, a 'Rodovia do Café'. Com isso, sua economia é baseada no setor de serviços, que gerou 36,8% de todas as riquezas do município, de acordo com os últimos dados divulgados pelo PIB. No agronegócio, sua economia é baseada na produção madeireira: entre os oito principais produtos, quatro foram madeiras em tora, sendo a para celulose a líder, com R\$ 35 milhões gerados no ano. O município de Imbaú elevou seu potencial de consumo em 15,7%, aumentando em R\$ 57,4 milhões para 2025, totalizando R\$ 423,3 milhões. Cabe destacar que embora seja um dos municípios mais novos, Imbaú é o 18º mais populoso entre os 31 abordados nesse anuário.



Summary in English

The town is known for its timber production and high trade

One of the newest municipalities in the Campos Gerais region, created by State Law in 1995 and established on January 1, 1997, after being separated from Telêmaco Borba, Imbaú is cut off by the BR-376, the 'Coffee Highway'. As a result, its economy is based on the service sector, which generated 36.8% of all the municipality's wealth, according to the latest GDP figures. In agribusiness, its economy is based on timber production: out of the eight main products, four were logs, with pulpwood being the leader, with R\$35 million generated in the year. The municipality of Imbaú increased its consumption potential by 15.7%, increasing by R\$57.4 million by 2025, totaling R\$423.3 million. It is worth noting that although it is one of the newest municipalities, Imbaú is the 18th most populous of the 31 covered in this yearbook.

Distâncias:

- Da capital: **217,9 km**
- Do Porto de Paranaguá: **323 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **23,1 km**
- Como chegar: **BR-376 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** R. Francisco Siqueira Kortz, 471, Imbaú - PR, 84250-000 42 3127-9400
- Câmara:** Rua Francisco Siqueira Kortz, nº 473, Imbaú, PR - CEP: 84250-000 42 3278-1232
- Associação Comercial:** Av. Ivo Jangada, Imbaú - PR, 84250-000 42 99909-4392

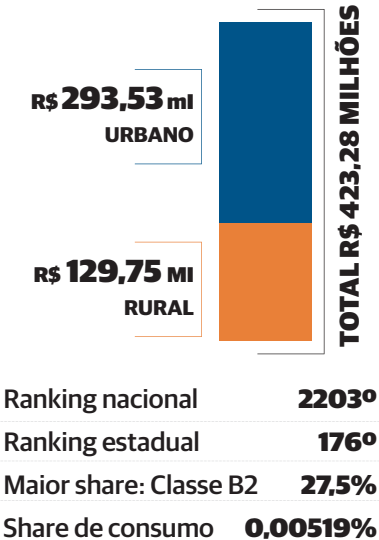
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
14.815
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMÍLIOS**
5.360
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
44,67
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,6271
IPDM
(IparDES 2022)
- IDH**
0,622
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
8.914
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
7.562
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 276,18 mi**
A preços correntes
- R\$ 20,53 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária: **R\$ 48,19 mi**
- Indústria: **R\$ 34,66 mi**
- Comércio e serviços: **R\$ 101,77 mi**
- Administração pública: **R\$ 64,97 mi**
- Total R\$ 249,61 mi**

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias: **170**
- Serviços: **591**
- Comércio: **268**
- Agribusiness: **47**
- Total: 1.076**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações: **-**
- Importações: **-**

Maiores VBP's do agro (Deral 2023)

- Madeiras - celulose: **R\$ 35,01 mi**
- Soja (1ª safra): **R\$ 22,61 mi**
- Ovos de galinha: **R\$ 18,40 mi**
- Madeiras - pinus: **R\$ 12,59 mi**
- Madeiras - eucalipto: **R\$ 6,52 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **4.133**
- LIGAÇÕES: **3.907**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **2.300**
- LIGAÇÕES: **2.144**

Energia Elétrica (Copel 2023)

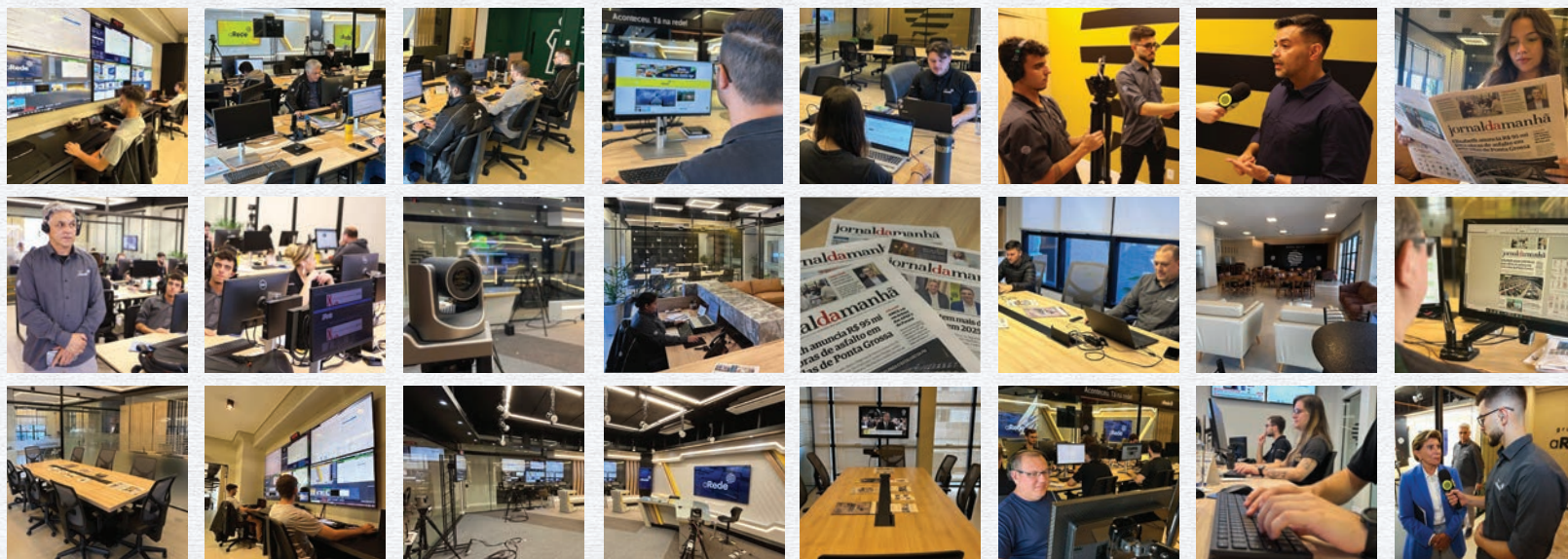
- CONSUMO: **16.184,262 Mwh**
- CONSUMIDORES: **5.071**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL: **R\$ 59,77 mi**



**Do impresso
ao digital, o
compromisso
da notícia com
credibilidade.**



Somos mais de
243 mil seguidores
no Facebook

Mais de
18 milhões de impressões
mensais no Instagram

Mais de
6,5 milhões de impressões
mensais no Google

No impresso, a tradição do
mais antigo jornal em circulação
ininterrupta da região

Único jornal realmente diário
dos Campos Gerais, **circulando
diariamente** entre terça e
finais de semana

Tiragem diária de **5 mil
exemplares**, com circulação
em mais de 20 cidades da região

O Portal aRede é um dos canais de comunicação do Grupo aRede, um dos maiores grupos do segmento do Paraná. Referência no digital, o portal é o maior do interior do Estado, com sede em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. Existe desde novembro de 2013 e atualmente consolida-se como um case de sucesso no jornalismo e na mídia digital. O Grupo aRede também é referência no impresso, com o Jornal da Manhã, o mais antigo jornal em circulação ininterrupta na região, fundado em 4 de julho de 1954. Um diferencial do grupo são os projetos editoriais e de envolvimento com a comunidade. Dentre eles: Vamos Ler – Geração Digital, programa de educação para as mídias; livro-anuário Caminhos dos Campos Gerais, a revista-anuário Ponta Grossa Competitiva, o Painel Digital “O Melhor da Educação”, o Painel Digital Meio Ambiente e sustentabilidade e Viver Bem.

aRede
jornaldamanhã

Vamos Ler
Geração Digital

**Ponta Grossa
Competitiva**

Caminhos dos
**CAMPOS
GERAIS**

Viver Bem

Painel Digital
Meio Ambiente e
sustentabilidade

Diversidade na economia propicia alta taxa de ocupação

Um dos municípios mais industrializados da região, Ibituva também é bastante conhecida pelas malharias e pela famosa 'Feira das Malhas', realizada no outono. Um destaque de sua economia é a alta taxa de população ocupada, superior a 30%: dos seus 30 mil habitantes, quase 10 mil trabalham com carteira assinada. A cidade tem uma grande malha rodoviária, cortada pelas BRs 373 e 153, além da PR-522. No seu PIB, a indústria gerou um valor próximo ao registrado por Irati, apresentando também grande força no setor de serviços, com um VA superior a R\$ 400 milhões, e no agronegócio, com R\$ 360 milhões gerados em riquezas. No campo, os principais produtos, depois da soja, foram o fumo e o leite – esses três produtos foram responsáveis por mais de 50% do Valor Bruto de Produção Agropecuário (VBP) municipal. Seu potencial de consumo se aproxima de R\$ 1 bilhão.



Summary in English

Economic diversity generates many job vacancies in Ibituva

One of the most industrialized municipalities in the region, Ibituva is also well known for its knitwear factories and the famous 'Knitwear Fair', held in the autumn. A highlight of its economy is the high rate of employment, over 30%: out of 30,000 inhabitants, almost 10,000 work with a formal contract. The town has a large highway network, crossed by BRs 373 and 153, as well as the PR-522. In its GDP, industry generated a value close to that recorded by Irati, while the services sector was also very strong, with a VA of over R\$400 million, and agribusiness, with R\$360 million generated in wealth. In the countryside, the main products, after soybeans, were tobacco and milk - these three products accounted for more than 50% of the municipal GPV. Their consumption potential is close to R\$1 billion.

Distâncias:

	Da capital: 175 km
	Do Porto de Paranaguá: 278 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 48 km
	Como chegar: PR-092 e PR-239

Contato:

	Prefeitura: R. José Bührer, 462 - Centro, Ibituva - PR, 84430-000 42 3436-1639
	Câmara: R. XV de Novembro, 60 - Centro, Ibituva - PR, 84430-000 42 3436-1782
	Associação Comercial: Av. Sete de Setembro - Centro, Ibituva - PR, 84430-000 42 3436-2167

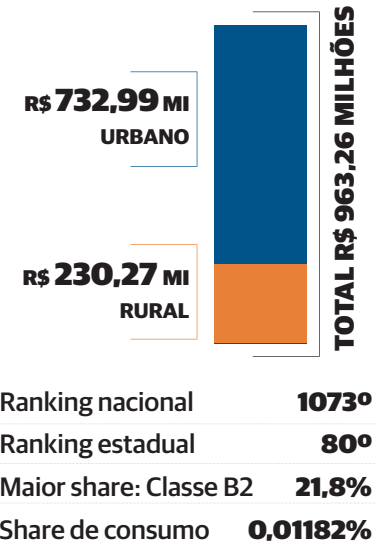
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 30.757 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 11.723 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 40,46 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7565 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,660 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 23.569 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 22.293 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 1,29 bi A preços correntes
	R\$ 38,75 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 361,45 mi
	Indústria	R\$ 261,98 mi
	Comércio e serviços	R\$ 404,76 mi
	Administração pública	R\$ 151,05 mi

Total R\$ 1,17 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	667
	Serviços	1.220
	Comércio	770
	Agribusiness	69
	Total	2.726

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 407,87 mi
	Importações	R\$ 46,41 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 262,60 mi
	Fumo	R\$ 141,04 mi
	Leite	R\$ 63,58 mi
	Frango de corte	R\$ 49,36 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 42,31 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	9.265
LIGAÇÕES	8.718

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	6.559
LIGAÇÕES	6.130

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	87.003,116 Mwh
CONSUMIDORES	11.899

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 172,48 mi
-------------------	----------------------

Foto: Julio Cesar Teixeira dos Santos - @pedagogobrasil

IMBITUVA 154 Anos

A cidade mais acolhedora do Paraná!

A cada dia, Imbituva avança em qualidade de vida, com melhorias na educação, saúde, infraestrutura e bem-estar da população.

Isso é fruto dos investimentos da Prefeitura, que trabalha com dedicação para tornar o município mais acolhedor, moderno e cheio de oportunidades para todos.

Viva de perto tudo o que Imbituva tem de melhor.

Visite Imbituva!



PREFEITURA MUNICIPAL DE
IMBITUVA

Diversificação faz o potencial de consumo crescer

Cidade com 130 anos de história, Ipiranga tem fortes raízes econômicas no agronegócio, especialmente com a produção de soja e de fumo. Juntos, esses dois produtos foram responsáveis por mais de 60% do Valor Bruto de Produção do município (VBP). Essa vocação do campo continua, mas outro setor também está se desenvolvendo: a indústria. Em 2021, a Tirol inaugurou o maior investimento da história da cidade, superior a R\$ 150 milhões, e em 2023, a Kadesh, indústria sediada em Imbituva, também instalou uma unidade em Ipiranga, diversificando a economia e gerando mais vagas de emprego na indústria. Com isso, a cidade elevou seu potencial de consumo, ganhando duas posições no ranking regional para 2025, após crescer quase 15%, chegando a R\$ 488 milhões. Sua população estimada cresceu para 14,3 mil em 2024, na última estimativa do IBGE.

Área territorial:
901,512 Km²

Aniversário:
7 de dezembro

Summary in English

Economic diversification makes consumption potential grow

A town with 130 years of history, Ipiranga has strong economic roots in agribusiness, especially soybean and tobacco production. Together, these two products account for more than 60% of the municipality's Gross Value of Production (GVP). This rural vocation continues, but another sector is also developing: industry. In 2021, Tirol inaugurated the largest investment in the town's history, over R\$150 million, and in 2023, Kadesh, an industry based in Imbituva, also set up a unit in Ipiranga, diversifying the economy and generating more jobs in industry. As a result, the town increased its consumption potential, gaining two positions in the regional ranking for 2025, after growing by almost 15%, reaching R\$ 488 million. Its estimated population grew to 14,300 in 2024.

Distâncias:

- Da capital: **167 km**
- Do Porto de Paranaguá: **269 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **66,4 km**
- Como chegar: **BR-487 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** R. XV de Novembro, 545 - Centro, Ipiranga - PR, 84450-000
42.3242-8500
- Câmara:** R. Alcides Macedo, 30, Ipiranga - PR, 84450-000
42.3219-1971
- Associação Comercial:** Rua José Maria Taques, 92, sala 2, Centro | 84450-000 | 42.3242-1539

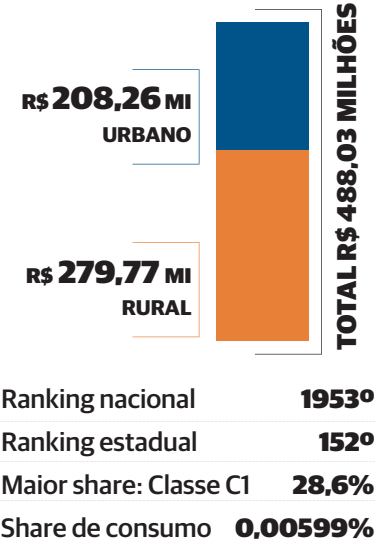
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
14.338
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMÍLIOS**
5.923
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
15,90
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,6589
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,652
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
11.386
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
9.898
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 615,22 mi**
A preços correntes
- R\$ 40,14 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária **R\$ 294,45 mi**
- Indústria **R\$ 51,81 mi**
- Comércio e serviços **R\$ 150,99 mi**
- Administração pública **R\$ 77,15 mi**

Total R\$ 574,43 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias **258**
- Serviços **613**
- Comércio **295**
- Agribusiness **50**
- Total** **1.216**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações **R\$ 24,77 mi**
- Importações **R\$ 2,24 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra) **R\$ 287,63 mi**
- Fumo **R\$ 220,15 mi**
- Suínos **R\$ 106,77 mi**
- Frango de corte **R\$ 43,99 mi**
- Milho (1ª safra) **R\$ 20,31 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES **2.669**
- LIGAÇÕES **2.567**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES **1.937**
- LIGAÇÕES **1.852**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO **32.173,501 MWh**
- CONSUMIDORES **5.706**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL **R\$ 101,49 mi**



A Prefeitura de Ipiranga, por meio da Secretaria Municipal de Agropecuária, realizou recentemente a caminhada Circuito do Colono, um evento que percorreu diversas propriedades rurais do município. Durante o trajeto, os participantes puderam conhecer de perto a realidade do campo e apreciar a variedade de produtos hortifrutigranjeiros cultivados na região. A iniciativa teve como objetivo valorizar o trabalho dos produtores rurais, fortalecer a agricultura local e estimular o turismo rural.



Além da promoção de eventos como o Circuito do Colono, a Secretaria Municipal de Agropecuária desempenha um papel fundamental no acolhimento ao produtor rural. A pasta oferece assistência técnica especializada, orientação agrônômica e serviços veterinários, buscando garantir melhores condições de produção e bem-estar dos animais nas propriedades.

Entre os projetos em andamento, destaca-se o programa de entrega de calcário para os agricultores que possuem o Cadastro de Agricultor Familiar (CAF). A ação está vinculada à realização da análise de solo das áreas beneficiadas, permitindo um uso mais eficiente do corretivo e contribuindo para o aumento da produtividade e sustentabilidade das lavouras.



A Prefeitura de Ipiranga reforça seu compromisso com o desenvolvimento do meio rural e segue investindo em políticas públicas que valorizam quem trabalha no campo e movimenta a economia local.

Produção de madeira e produtos florestais são fontes de riqueza

Município mais ao Oeste entre os abordados neste anuário, vizinho de Guaraçuva, Inácio Martins se destaca pela grande plantação florestal. Com isso, em sua economia, o agronegócio é o que mais gera riquezas, sendo que dentro desse setor, entre os sete produtos com o maior Valor Bruto de Produção, seis estão relacionados às árvores. Madeira em pinus para laminadora é o principal produto, seguida pela erva-mate. Depois, aparecem madeira (pinus) para serraria, soja, madeira para papel e celulose, madeira para processo (painéis reconstruídos) e lenha. Somados esses sete produtos, eles correspondem por 88% da riqueza gerada no campo. Outra produção de destaque é do pinhão, e por esse fato é conhecida como a 'Capital Paranaense do Pinhão'. Em termos de população, a cidade é uma das cinco menores da região, com 9,6 mil habitantes.



Summary in English

Timber production and forest products drive local economy

Inácio Martins, the westernmost municipality featured in this yearbook and a neighbor of Guarapuava, stands out for its extensive forest plantations. As a result, agribusiness is the leading economic sector, with forestry playing a dominant role. Of the seven products with the highest Gross Production Value in the municipality, six are directly related to trees. The top product is pine wood for rolling mills, followed by yerba mate. Other major products include pine wood for sawmills, soybeans, wood for pulp and paper, wood for reconstituted panels, and firewood. Together, these seven products account for 88% of the total wealth generated in the rural economy. Another notable crop is the pine nut, which has earned Inácio Martins the title of Capital of Pine Nuts in Paraná. In terms of population, it is one of the five smallest municipalities in the region, with approximately 9,600 residents.

Distâncias:

	Da capital: 205,14 km
	Do Porto de Paranaguá: 306 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 126 km
	Como chegar: PR-364

Contato:

	Prefeitura: R. Sete de Setembro, 332 - Centro, Inácio Martins - PR, 85155-000 42.3667-8000
	Câmara: Rua: Sete de Setembro, 370 - Centro, Inácio Martins - PR, 85155-000 42.3667-1336
	Associação Comercial: R. Barão de Capanema - Centro, Inácio Martins - PR, 85155-000 42.99875-6381

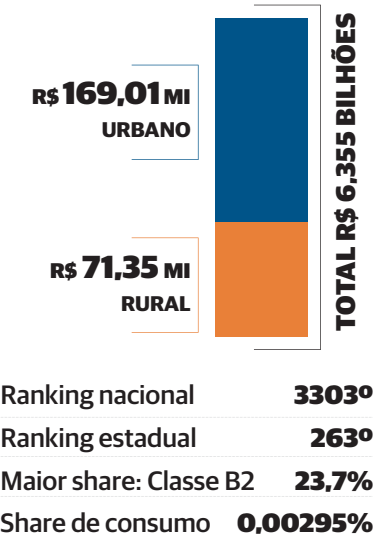
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 9.633 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 4.211 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 10,27 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7011 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,600 (PNUD/UNEP 2010)
	ELEITORES 8.598 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 4.855 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 265,73 mi A preços correntes
	R\$ 23,90 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 101,21 mi
	R\$ 34,41 mi
	R\$ 54,55 mi
	R\$ 55,59 mi

Total R\$ 245,78 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	165
	416
	227
	99
	907

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	-
	R\$ 126 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	R\$ 151,26 mi
	R\$ 73,75 mi
	R\$ 65,26 mi
	R\$ 55,77 mi
	R\$ 20,23 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	2.580
LIGAÇÕES	2.328

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.123
LIGAÇÕES	1.016

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	11.390,177 Mwh
CONSUMIDORES	3.762

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 84,24 mi
-------------------	---------------------



Distâncias:

	Da capital: 150,3 km
	Do Porto de Paranaguá: 254 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 73,3 km
	Como chegar: BR-277 e PR-364

Contato:

	Prefeitura: Rua Coronel Emilio Gomes, 22 - Irati, PR, 84500-000 42.3132-6100
	Câmara: R. Dr. Correia, 139 - Irati, PR, 84500-021 42.3423-2344
	Associação Comercial: Travessa Frei Jaime, 40 - Centro - 84500-074 - Irati - PR 42.3423-1091

Summary in English

The town has one of the highest consumption potentials in Paraná

Irati is one of the largest municipalities in the region, strategically located along key transportation routes, including the BR-153, BR-277, and PR-364 highways. This privileged location, combined with the historical influence of the railway, has fueled the city's growth. Today, Irati is home to approximately 60,000 residents. The local economy is driven primarily by the service sector, which generated over R\$900 million in Value Added in the most recent GDP figures—accounting for 50% of the municipality's total economic output. Agribusiness and industry also play significant roles, with both sectors ranking among the regional top 10 in their categories. As a result of its economic strength and regional importance, Irati boasts the fifth-highest consumption potential among the municipalities featured in this yearbook, with projected spending reaching nearly R\$2.5 billion by 2025.

Cidade tem um dos maiores potenciais de consumo da região

Uma das maiores cidades da região, Irati está localizada às margens de algumas das principais rodovias do Estado: a BR-153 e a BR-277, além da PR-364. Essa posição privilegiada e estratégica, somada com o desenvolvimento trazido pelos trilhos dos trens, contribuíram para o desenvolvimento da cidade, que hoje tem cerca de 60 mil habitantes. Na sua economia, a principal força é do setor de serviços, que gerou um Valor Adicionado superior a R\$ 900 milhões no último PIB divulgado, o que corresponde a quase 50% do VA total da cidade. O agronegócio e o setor industrial também apresentam sua força, com ambos ocupando o 'top 10' regional nessas categorias. Toda essa relevância também faz a cidade ter o sexto maior potencial de consumo entre os municípios abordados pelo anuário, com um valor estimado em quase R\$ 2,5 bilhões para 2025.

Indicadores Sociais:

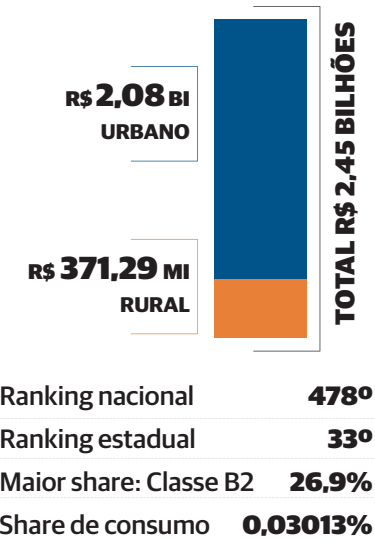
	POPULAÇÃO 60.796 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 24.578 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 60,80 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7930 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,726 (PNUD/UNEP 2010)
	ELEITORES 46.200 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 45.554 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 2,28 bi
A preços correntes

R\$ 37,21 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 504,80 mi
	Indústria	R\$ 267,64 mi
	Comércio e serviços	R\$ 938,77 mi
	Administração pública	R\$ 272,88 mi

Total R\$ 1,98 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	1.445
	Serviços	4.071
	Comércio	1.844
	Agribusiness	71
	Total	7.431

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 307,10 mi
	Importações	R\$ 299,01 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 310,01 mi
	Fumo	R\$ 171,47 mi
	Feijão (1ª safra)	R\$ 104,66 mi
	Feijão (2ª safra)	R\$ 55,46 mi
	Leite	R\$ 54,87 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	21.336
LIGAÇÕES	19.183

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	19.094
LIGAÇÕES	17.158

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	121.866,951 Mwh
CONSUMIDORES	25.385

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 309,47 mi
-------------------	----------------------

Grãos e fumo geram mais de 75% das riquezas no agro

Município dos Campos Gerais, vizinho da região Centro-Sul, Ivaí tem 63 anos de história. A exemplo da maioria das cidades da região, o agronegócio é o principal gerador de riquezas, responsável por cerca de 50% do Valor Adicionado do Produto Interno Bruto. Os dois principais produtos plantados são a soja e o fumo, seguidos pelo milho e pelo feijão – esses produtos são responsáveis por 75% de toda a riqueza gerada no campo pelo município. No turismo, a cidade se destaca pela realização da Expo Ivaí, uma festa agropecuária que recebe grande público (em 2025, por exemplo, foram mais de 100 mil pessoas). E na habitação, o município registra avanços, com a conquista de 44 novas residências neste ano. No potencial de consumo, Ivaí tem uma das maiores projeções de crescimento da região para 2025, com aumento de 16,5% na comparação com o ano anterior.



Summary in English

Grains and tobacco generate more than 75% of agribusiness wealth in Ivaí

A municipality in the Campos Gerais region, close to the Center-South region, Ivaí has 63 years of history. Like most towns in the region, agribusiness is the main generator of wealth, generating around 50% of the Gross Domestic Product's Value Added. The two main products planted are soybeans and tobacco, followed by corn and beans - these products account for 75% of all the wealth generated in the countryside by the municipality. In terms of tourism, the town stands out for its Expo Ivaí, a livestock festival that attracts large crowds (in 2025 there were more than 100,000 people). Meanwhile, the municipality is making progress in housing, with 44 new homes being built this year. In terms of consumption potential, Ivaí has one of the highest growth projections in the region for 2025, with an increase of 16.5% compared to the previous year.

Distâncias:

	Da capital: 204,68 km
	Do Porto de Paranaguá: 306 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 104 km
	Como chegar: PR-522 e PR-487

Contato:

	Prefeitura: R. Rui Barbosa, 632 - Centro, Ivaí - PR, 84460-000 42.3247-1222
	Câmara: R. Dr. Ferreira Corrêa, 390 - Ivaí, PR, 84460-000 42.3247-1222
	Associação Comercial: R. Rui Barbosa, 478 - Ivaí, PR, 84460-000 42.3247-1271

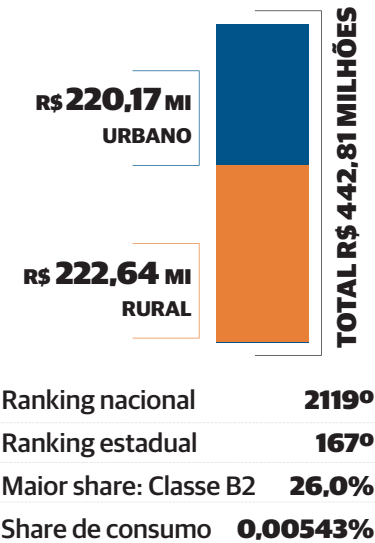
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 13.473 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 5.581 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 22,39 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7326 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,651 (PNUD/ÍPEA 2010)
	ELEITORES 10.427 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 10.141 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 497,72 mi A preços correntes
	R\$ 35,42 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 215,14 mi
	Indústria	R\$ 69,08 mi
	Comércio e serviços	R\$ 118,41 mi
	Administração pública	R\$ 61,01 mi

Total R\$ 463,66 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	246
	Serviços	507
	Comércio	310
	Agribusiness	40
	Total	1.103

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 4,16 mi
	Importações	R\$ 10,38 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 153,25 mi
	Fumo	R\$ 95,26 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 41,09 mi
	Feijão (2ª safra)	R\$ 19,75 mi
	Feijão (1ª safra)	R\$ 18,82 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	3.136
LIGAÇÕES	2.970

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	2.185
LIGAÇÕES	2.052

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	22.252,722 Mwh
CONSUMIDORES	5.441

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 70,65 mi
-------------------	---------------------



Distâncias:

	Da capital: 209,15 km
	Do Porto de Paranaguá: 309 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 129 km
	Como chegar: BR-153 PR-281 e PR-160

Contato:

	Prefeitura: Rua XV de Novembro - Sul, 28 SE - Centro - Mallet - PR - 84570-000 42.3542-1204
	Câmara: Av. João Pessoa, 909 - Centro - Mallet - PR - 84570-000 42.3542-1250
	Associação Comercial: Rua Major Estevao, 180, Sala 3 - Centro, Mallet - PR, 84.570-000

Summary in English

A town with a high number of workers and a high average salary

Founded in 1912 and developed by immigrants and the passage of the São Paulo-Rio Grande railroad tracks, Mallet has a strong industrial economy, especially due to its paper industry. This industrialization has an impact on the town's economy, also boosting commerce and services. It is one of the towns with the highest employed population in the region, accounting for almost 30% (around 4,000 formal workers for 13,600 inhabitants). The wage bill is also among the highest in Campos Gerais, at around 2.4 minimum wages, as is the GDP per capita, of R\$55,300 in 2021, above the regional average. In agribusiness, in addition to timber production, which is the third main product, tobacco production (17% of the town's GDP) and soybean production (39.2% of GDP) also stand out.

MALLET

Cidade tem alto índice de trabalhadores e grande média salarial

Fundada em 1912, desenvolvida por imigrantes e pela passagem dos trilhos da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, Mallet tem grande força econômica na indústria, especialmente por uma indústria de papel (Sepac). Essa industrialização impacta na economia da cidade, também fomentando o comércio e serviços, a ponto de ser uma das cidades com maior índice de população ocupada na região, totalizando quase 30% (cerca de 4 mil trabalhadores formais para 13,6 mil habitantes). A massa salarial também está entre as mais altas dos Campos Gerais, na casa de 2,4 salários-mínimos, assim como o PIB per capita, de R\$ 55,3 mil em 2021, acima da média regional. No agronegócio, além da produção madeireira, que é o terceiro principal produto, se destacam também a produção de fumo (17% do Valor Bruto de Produção Agropecuária da cidade) e de soja (39,2% do VBP).

Indicadores Sociais:

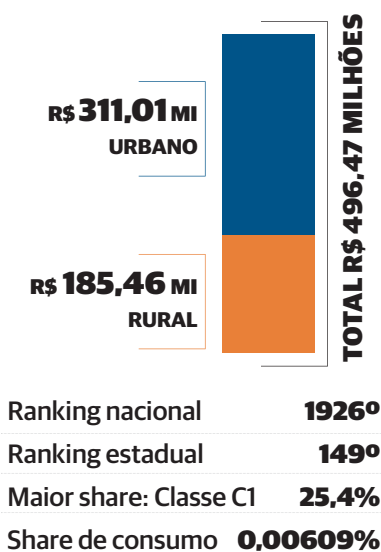
	POPULAÇÃO 13.655 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 5.799 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 18,00 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,8005 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,708 (PNUD/UNEP 2010)
	ELEITORES 10.786 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 10.094 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 758,42 mi
A preços correntes

R\$ 55,37 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 207,59 mi
	Indústria	R\$ 243,26 mi
	Comércio e serviços	R\$ 162,11 mi
	Administração pública	R\$ 70,83 mi

Total R\$ 683,80 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	278
	Serviços	780
	Comércio	324
	Agribusiness	110
	Total	1.492

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 103,12 mi
	Importações	R\$ 1,07 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 149,32 mi
	Fumo	R\$ 65,34 mi
	Madeiras - laminadora	R\$ 22,68 mi
	Madeiras - serraria	R\$ 18,32 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 17,37 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	4.155
LIGAÇÕES	3.737

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.672
LIGAÇÕES	1.489

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	184.610,336 MWh
CONSUMIDORES	6.037

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 74,82 mi
-------------------	---------------------

Jaguariaíva se destaca pela força econômica e belezas naturais

Uma das mais históricas cidades dos Campos Gerais, fundada no mesmo dia de Ponta Grossa (tem, portanto, 201 anos), Jaguariaíva nasceu com a rota dos tropeiros e se desenvolveu com a chegada dos trilhos de trem. Foi pela ferrovia, aliás, que passou o conde Francesco Matarazzo, se encantou pela cidade e investiu em um grande frigorífico, que movimentou a economia regional, e hoje se transformou em um complexo cultural. Jaguariaíva é uma das mais populosas cidades da região, que tem grande força na produção industrial, a qual gera a maior parte das riquezas do seu Valor Adicionado (43,5%), e que também impulsiona as exportações. Com isso, seu potencial de consumo é um dos mais altos, no 'top 10' regional, com R\$ 1,3 bilhão previstos para 2025. Além de tudo isso, a cidade tem grande força no turismo, devido às ricas belezas naturais decorrentes da Escarpa Devoniana.



Summary in English

Jaguariaíva stands out for its economic strength and natural beauty

One of the most historic towns in the Campos Gerais, founded on the same day as Ponta Grossa (it is therefore 201 years old), was born on the route of the drovers and developed with the arrival of the railroad. It was on the railroad, in fact, that Count Francesco Matarazzo passed through, fell in love with the town and invested in a large meatpacking plant, which boosted the regional economy and today has become a cultural complex. Jaguariaíva is one of the most populous towns in the region, with a strong industrial sector, which generates most of its Value Added (43.5%). As a result, its consumption potential is one of the highest in the regional 'top 10', with R\$1.3 billion expected by 2025. In addition to all this, the town has great strength in tourism, due to the rich natural beauty of the Devonian Escarpment.

Distâncias:

- Da capital: **228,75 km**
- Do Porto de Paranaguá: **332 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **130 km**
- Como chegar: **PR-PR-151 e PR-092**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Isabel Branco, 142 - Cidade Alta, Jaguariaíva - PR, 84200-000 | 43.3535-1833
- Câmara:** R. Prefeito Aldo S Ribas, 222 - Cidade Alta, Jaguariaíva - PR, 84200-000 | 43.3535-8750
- Associação Comercial:** Rua Doutor Michael Wahrhaftig 116 - ap1, Jaguariaíva - PR, 84200-000 | 0800 535 2400

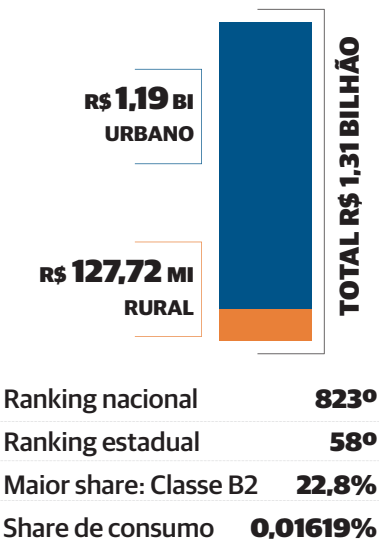
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
36.231
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
14.995
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
25,10
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,7805
IPDM
(IparDES 2022)
- IDH**
0,743
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
26.263
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
21.357
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 1,78 bi**
A preços correntes
- R\$ 50,83 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária **R\$ 238,68 mi**
- Indústria **R\$ 646,48 mi**
- Comércio e serviços **R\$ 421,49 mi**
- Administração pública **R\$ 182,57 mi**

Total R\$ 1,48 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias **585**
- Serviços **1.758**
- Comércio **933**
- Agribusiness **123**
- Total **3.399**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações **R\$ 891,55 mi**
- Importações **R\$ 72,43 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra) **R\$ 223,77 mi**
- Suínos - corte **R\$ 93,74 mi**
- Suínos **R\$ 92,09 mi**
- Madeiras - celulose **R\$ 63,98 mi**
- Madeiras - eucalipto **R\$ 31,54 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES **12.853**
- LIGAÇÕES **12.853**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES **10.984**
- LIGAÇÕES **10.984**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO **624.888,379 MWh**
- CONSUMIDORES **14.818**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL **R\$ 234,30 mi**



Estratégica. Forte. **Jaguariaíva!**

Infraestrutura em expansão e localização estratégica fazem de Jaguariaíva um destino certo para investir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
JAGUARIAÍVA •
GOVERNO DE RESPEITO E TRABALHO



www.jaguariaiva.pr.gov.br

Cidade lidera o PIB per capita da região e é 'vice' em exportações

Um dos municípios que mais cresce na região, Ortigueira teve sua economia transformada pela chegada do projeto industrial da Klabin, na construção da Unidade Ortigueira (Projeto Puma), a qual recebeu investimentos superiores a R\$ 21 bilhões. Esse aporte, iniciado em 2013, que entrou em operação, em sua primeira fase, em 2016, fez Ortigueira, que tinha um dos mais baixos IDHs do Paraná, ter um salto no Produto Interno Bruto (PIB), para a quinta colocação regional, e ocupar a liderança dos Campos Gerais quando se fala em PIB per capita, com R\$ 125 mil. Entre os setores que compõem o PIB, o Valor Adicionado da indústria corresponde a mais de 80% do total de riquezas geradas, o maior valor percentual entre as cidades da região. A cidade também é a segunda maior exportadora da região, com R\$ 4,2 bilhões enviados a outros países em 2024.



Summary in English

The Town leads the region in GDP per capita and is runner-up in exports

One of the fastest growing municipalities in the region, Ortigueira's economy was transformed by the arrival of Klabin's industrial project, the Ortigueira Unit (Puma Project), which received investments of more than R\$21 billion. This investment, started in 2013 and began operating in its first phase in 2016. Such investment led Ortigueira, which had one of the lowest HDIs in Paraná, to leap up the Gross Domestic Product (GDP) to fifth place in the region and to take the lead in the Campos Gerais when it comes to GDP per capita, with R\$125,000. Among the sectors that make up the GDP, the VA of industry corresponds to more than 80% of the total wealth generated, the highest percentage among the towns in the region. The town is also the second largest exporter in the region, with R\$4.2 billion sent to other countries in 2024.

Distâncias:

- Da capital: **252,97 km**
- Do Porto de Paranaguá: **355 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,1 km**
- Como chegar: **BR-376**

Contato:

- Prefeitura:** R. São Paulo, 80 - Centro, Ortigueira - PR, 84350-000 | 42.3277-1388
- Câmara:** Av. Paraná, 378 - Centro, Ortigueira - PR, 84350-000 | 42.3277-1468
- Associação Comercial:** Av. Laurindo Barbosa de Macedo, 1627 - Centro, Ortigueira - PR, 84350-000 | 42.3277-2105

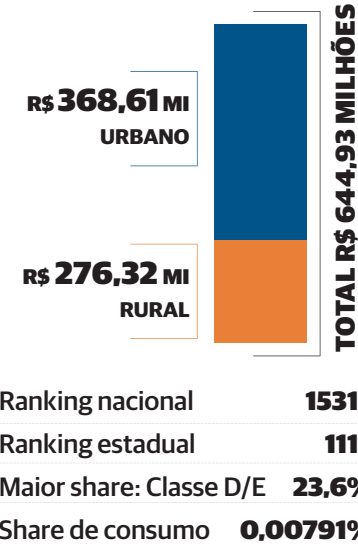
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
24.627
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
11.423
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
10,13
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,7793
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,609
(PNUD/ÍPEA 2010)
- ELEITORES**
20.230
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
13.686
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 2,72 bi**
A preços correntes
- R\$ 125,16 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária: **R\$ 352,47 mi**
- Indústria: **R\$ 1,58 bi**
- Comércio e serviços: **R\$ 434,57 mi**
- Administração pública: **R\$ 131,27 mi**

Total R\$ 2,50 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias: **415**
- Serviços: **1.112**
- Comércio: **552**
- Agribusiness: **71**
- Total: 2.150**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações: **R\$ 4,23 bi**
- Importações: **R\$ 107,99 mi**

Maiores VBP's do agro (Deral 2023)

- Galinha recria: **R\$ 252,76 mi**
- Soja (1ª safra): **R\$ 244,73 mi**
- Madeiras - celulose: **R\$ 136,75 mi**
- Milho (1ª safra): **R\$ 70,52 mi**
- Garrotes: **R\$ 33,85 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **6.217**
- LIGAÇÕES: **5.803**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **4.323**
- LIGAÇÕES: **3.968**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO: **29.885,941 MWh**
- CONSUMIDORES: **10.676**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL: **R\$ 232,35 mi**

EDUCAÇÃO É DESTAQUE EM ORTIGUEIRA

Ensino integral, merenda nutritiva
e educação de qualidade para todos!



**ESTRUTURA
MODERNA,
PROFESSORES
QUALIFICADOS.
EDUCAÇÃO
PREPARADA
PARA O
FUTURO!**



CONHEÇA ORTIGUEIRA:

WWW.ORTIGUEIRA.PR.GOV.BR

[@PREFEITURAORTIGUEIRA](https://www.instagram.com/PREFEITURAORTIGUEIRA)

Ortigueira vive um novo tempo na educação.

Com escolas de ensino integral e CMEIs inovadores, planejados para melhor acolher nossas crianças e jovens, o município investe em ambientes modernos, seguros e inspiradores.

A merenda escolar nutritiva, elaborada por nutricionistas, garante alimentação de qualidade para mais de 2.500 alunos todos os dias.

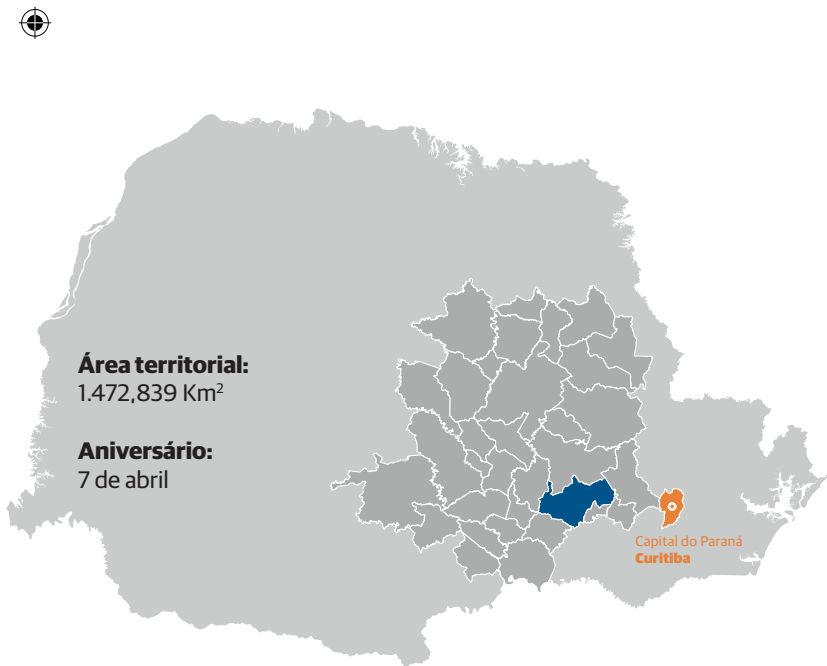
O uso das apostilas do Sistema Maxi de Ensino reforça o compromisso com o aprendizado.

Além disso, kits completos com mochilas, uniformes e materiais escolares são entregues anualmente, promovendo igualdade de oportunidades e apoio às famílias.

Educação é prioridade em Ortigueira!

Logística privilegiada favorece os setores da indústria e serviços

Palmeira é uma das cidades mais antigas da região dos Campos Gerais, com 206 anos de história. Ela nasceu como a 'Vila de Palmeira' na rota dos tropeiros, e uma igreja foi construída onde hoje se encontra edificada a Igreja Matriz, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Palmeira. Para essa construção, as terras foram doadas em 7 de abril de 1819, data de aniversário do município. Hoje, Palmeira é uma das cidades mais populosas da região, com quase 35 mil habitantes, e também tem um dos maiores valores do PIB, na casa de R\$ 1,6 bilhão, apresentando grande geração de riquezas tanto no setor de serviços quanto no agronegócio, mas também tendo uma indústria forte - todos esses setores estão no 'top 10' regional em suas categorias. No agronegócio, além da soja, que é o principal produto, a cidade se destaca pela produção de leite e de fumo.



Summary in English

Privileged location favors growth of industry and services

Palmeira is one of the oldest towns in the Campos Gerais region, with 206 years of history. It was born as the 'Vila de Palmeira' on the route of the drovers. A church was built in this place, where today the Parish Our Lady of the Conception is for this construction, the land was donated on April 7, 1819, the anniversary of the municipality. Today, Palmeira is one of the most populous towns in the region, with almost 35,000 inhabitants, it has one of the highest GDP figures, at around R\$1.6 billion, generating a great deal of wealth both in the services sector and in agribusiness, but also with a strong industry - all these sectors are in the regional 'top 10' in their categories. In agribusiness, in addition to soybean, which is the main product, the town stands out for its milk and tobacco production.

Distâncias:

	Da capital: 80,9 km
	Do Porto de Paranaguá: 193 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 35,9 km
	Como chegar: BR-277 e PR-151

Contato:

	Prefeitura: R. Luiza Trombini Malucelli, 134 - Centro - Palmeira, PR, 84130-000 42.3909-5062
	Câmara: R. Cel. Vida, 211 - Palmeira, PR, 84130-000 42.3252-1648
	Associação Comercial: R. Cel. Macedo, 388 - Palmeira - PR, 84130-000 42.3252-6056

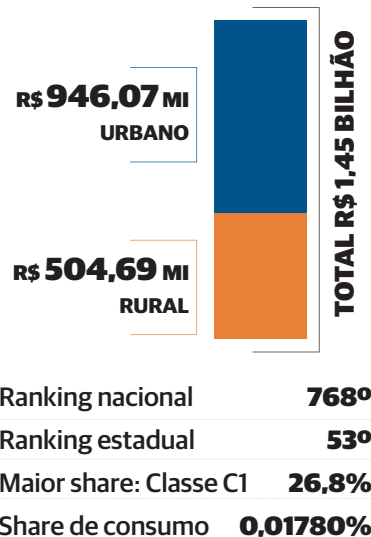
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 34.806 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 14.904 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 23,63 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7825 IPDM (Ipar-des 2022)
	IDH 0,718 (PNUD/ÍPEA 2010)
	ELEITORES 27.037 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 25.238 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 1,64 bi A preços correntes
	R\$ 48,14 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 447,20 mi
	Indústria	R\$ 291,69 mi
	Comércio e serviços	R\$ 539,67 mi
	Administração pública	R\$ 174,10 mi

Total R\$ 1,45 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	890
	Serviços	2.385
	Comércio	1.151
	Agribusiness	119
	Total	4.545

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 136,44 mi
	Importações	R\$ 192,08 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 513,48 mi
	Fumo	R\$ 200,66 mi
	Leite	R\$ 194,89 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 97,91 mi
	Frango de corte	R\$ 85,68 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	10.089
LIGAÇÕES	9.667

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	8.739
LIGAÇÕES	8.356

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	159.669,756 MWh
CONSUMIDORES	14.996

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 224,12 mi
-------------------	----------------------



Cidade de história, cultura
e um futuro que se constrói
a cada dia.



PALMEIRA

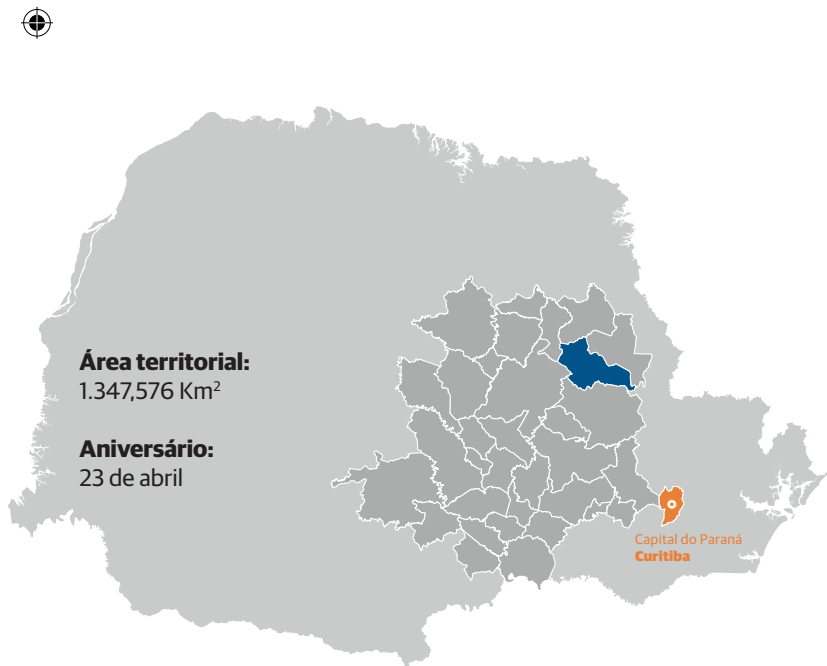
PREFEITURA MUNICIPAL

 [prefeituradepalmeirapr](https://www.instagram.com/prefeituradepalmeirapr) | <https://palmeira.pr.gov.br/>



Histórica cidade tem forte produção industrial e no agro

Cidade histórica nos Campos Gerais, com 144 anos, Piraí do Sul é um dos municípios que nasceu na rota das tropas, como um ponto de parada, no século XVI. O povoamento da localidade foi iniciado no começo do século XVII, tendo como primeiro nome 'Bairro da Lança', originado de uma das primeiras famílias que habitaram o lugar. O lugar cresceu até que, em 1881, teve o território desmembrado de Castro. Hoje, Piraí tem uma população estimada de aproximadamente 24 mil pessoas, com uma economia que se destaca com o agro-negócio, mas que também tem força na indústria. A cidade é famosa pela Festa de Nossa Senhora das Brotas, com 144 anos de história, que atrai dezenas de milhares de pessoas, incluindo tropeiros de outros estados. E no turismo se destaca pelas belezas naturais da Escarpa Devoniana, com lagos e cachoeiras, além de pinturas rupestres.



Summary in English

Historic town with strong industrial production and agribusiness

A historic town in the Campos Gerais, 144 years old, Piraí do Sul is one of the municipalities that was born on the troop route, as a stopping point, in the 16th century. Settlement began at the beginning of the 17th century, with the first name being 'Bairro da Lança', after one of the first families to live there. The town grew until, in 1881, it was dismembered from Castro. Today, Piraí has an estimated population of around 24,000 people, with an economy that stands out for its agribusiness, but which is also strong in industry. The town is famous for the 144-year-old Festival of Our Lady of Brotas, which attracts tens of thousands of people, including drovers from other states. And in terms of tourism, it stands out for the natural beauty of the Devonian Escarpment, with lakes and waterfalls, as well as cave paintings.

Distâncias:

- Da capital: **184,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **288 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **87 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-090**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Alípio Domingues, 34 Centro, Piraí do Sul - PR, 84240-000 42.3237-8500
- Câmara:** R. José Ferreira de São Miguel, 285, Piraí do Sul - PR, 84240-000 42.3237-8650
- Associação Comercial:** Av. Cinco de Março, 499, Piraí do Sul - PR, 84240-000 42.98885-7145

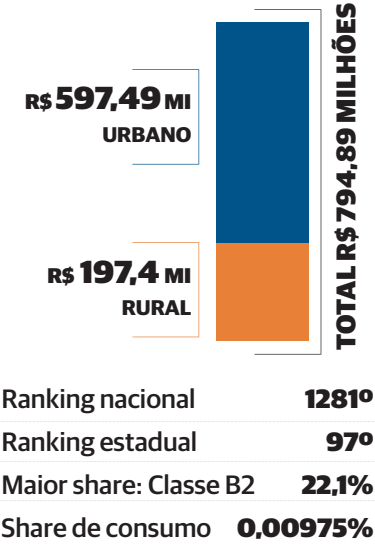
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
24.000
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMÍLIOS**
10.183
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
17,81
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,7400
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,708
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
19.170
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
16.542
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 1,19 bi**
A preços correntes
- R\$ 46,22 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária: **R\$ 420,69 mi**
- Indústria: **R\$ 276,40 mi**
- Comércio e serviços: **R\$ 257,07 mi**
- Administração pública: **R\$ 145,31 mi**

Total R\$ 1,09 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias: **374**
- Serviços: **1.139**
- Comércio: **557**
- Agribusiness: **68**
- Total: 2.138**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações: **R\$ 131,48 mi**
- Importações: **R\$ 3,43 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra): **R\$ 322,75 mi**
- Suínos (para corte): **R\$ 263,06 mi**
- Frango de corte: **R\$ 223,37 mi**
- Suínos - leitão: **R\$ 143,42 mi**
- Milho (1ª safra): **R\$ 63,47 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **7.095**
- LIGAÇÕES: **6.802**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES: **6.060**
- LIGAÇÕES: **5.811**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO: **115.045,171 Mwh**
- CONSUMIDORES: **9.775**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL: **R\$ 143,15 mi**



Distâncias:

	Da capital: 76,7 km
	Do Porto de Paranaguá: 179 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 57,4 km
	Como chegar: BR-277 e PR-427

Contato:

Prefeitura: R. Guilherme Schiffer, 67, Porto Amazonas - PR, 84140-000 42.3256-1122

Câmara: Rua Guilherme Schiffer, 75 84140-000, Centro, Porto Amazonas 42.3256-1817

Associação Comercial: Não possui

Summary in English

Industrial investment boosts the economy of the smallest town in the region

Although it is the smallest town in terms of population and area among those covered in this yearbook, Porto Amazonas is a town with a rich history. It was born out of fluvial development on the Iguaçu River, with Coronel Amazonas running the steam navigation between the town (then at a point called Cayacanga) and União da Vitória, which began in 1882. At the beginning of the 20th century, the town made a lot of progress, with numerous companies setting up businesses, until it was emancipated from Palmeira in 1947. Today, the town has around 4,100 inhabitants and a fairly balanced economy, with Values Added close together when it comes to agribusiness, industry and services. A new investment, however, is boosting the industrial sector: PremierPet, which has invested R\$1.1 billion by 2022, and has already announced an expansion to increase its production by 20%.

PORTO AMAZONAS

Investimento industrial impulsiona a economia municipal

Embora seja a menor cidade em população e área entre os abordados nesse anuário, Porto Amazonas é uma cidade com rica história. Ela nasceu a partir do desenvolvimento fluvial no Rio Iguaçu, com Coronel Amazonas fazendo a navegação a vapor entre a cidade (então em ponto chamado de Cayacanga) e União da Vitória, iniciada em 1882. No início do século XX a cidade teve bastante progresso, com inúmeras empresas que se instalaram, até que houve a emancipação de Palmeira, em 1947. Atualmente, a cidade conta com cerca de 4,1 mil habitantes, e tem uma economia bastante equilibrada, com Valores Adicionados próximos quando se fala em agronegócio, indústria e serviços. Um novo investimento, entretanto, está impulsionando o setor industrial: é a PremierPet, que investiu R\$ 1,1 bilhão até 2022, e já anunciou uma expansão para ampliar sua produção em 20%.

Indicadores Sociais:

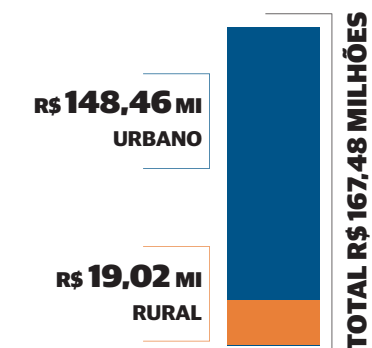
	POPULAÇÃO 4.099 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 1.881 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 21,95 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,8176 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,700 (PNUD/IDH 2010)
	ELEITORES 3.957 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 2.518 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 163,14 mi
A preços correntes

R\$ 33,30 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Ranking nacional	4025º
Ranking estadual	310º
Maior share: Classe B2	26,3%
Share de consumo	0,00205%

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 47,94 mi
	Indústria	R\$ 30,17 mi
	Comércio e serviços	R\$ 34,76 mi
	Administração pública	R\$ 28,74 mi

Total R\$ 141,62 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	124
	Serviços	316
	Comércio	128
	Agribusiness	31
	Total	599

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 658 mil
	Importações	R\$ 44,89 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 58,50 mi
	Maça	R\$ 17,04 mi
	Silagem	R\$ 15,37 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 14,27 mi
	Leite	R\$ 7,68 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.713
LIGAÇÕES	1.665

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.403
LIGAÇÕES	1.368

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	24.576,385 Mwh
CONSUMIDORES	1.934

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 38,03 mi
-------------------	---------------------

Turismo de aventura e religioso fomentam a economia da cidade

Sexta maior cidade em população entre as abordadas neste anuário, com mais de 50 mil habitantes, Prudentópolis tem ampla extensão territorial, sendo o quinto maior município do Paraná, com 2,25 mil quilômetros quadrados. Localizada na região central do Estado, às margens da BR-277, Prudentópolis é um importante centro para a cultura ucraniana no Brasil, afinal, mais da metade da população tem ascendência ucraniana. A cidade se destaca pelo turismo: com mais de 100 igrejas, Prudentópolis tem o título de Capital da Oração do Paraná, além de contar com inúmeras cachoeiras, com destaque para o Salto São Francisco e o São Sebastião, que estão entre as maiores quedas d'água do Brasil. Em seu PIB, as maiores riquezas são geradas pelo agronegócio, com um Valor Adicionado de R\$ 590 milhões, e pelo setor de serviços, com VA de R\$ 491 milhões.



Summary in English

Religious and adventure tourism boost the town's economy

The sixth largest town in terms of population among those covered in this yearbook, with more than 50,000 inhabitants, Prudentópolis is the fifth largest municipality in Paraná, with 2,257,539 square kilometers. Located in the central region of the state, on the banks of the BR-277 highway, Prudentópolis is an important center for Ukrainian culture in Brazil, as more than half of the population is of Ukrainian descent. The town stands out for its religious tourism: with more than 100 churches, Prudentópolis has the title of Prayer Capital of Paraná, as well as countless waterfalls, especially Salto São Francisco and São Sebastião, which are among the largest waterfalls in Brazil. In its GDP, the greatest wealth is generated by agribusiness, with an Added Value of R\$590 million, and services, with an Added Value of R\$491 million.

Distâncias:

	Da capital: 200,88 km
	Do Porto de Paranaguá: 303 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 110 km
	Como chegar: BR-373 e BR-277

Contato:

	Prefeitura: R. Conselheiro Rui Barbosa, 801 - Prudentópolis, PR, 84400-000 0800 808 0130
	Câmara: R. Conselheiro Rui Barbosa, 845 - Prudentópolis, PR, 84400-000 42.3446-8600
	Associação Comercial: R. Mal. Deodoro, 1540 - Centro, Prudentópolis - PR, 84400-000 - 42.3446-1655

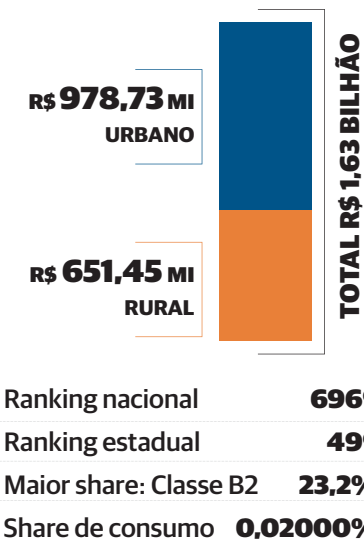
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 50.428 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 21.018 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 22,34 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7695 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,676 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 39.239 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 36.230 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 1,57 bi A preços correntes
	R\$ 29,78 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 590,07 mi
	Indústria	R\$ 132,98 mi
	Comércio e serviços	R\$ 491,51 mi
	Administração pública	R\$ 235,60 mi

Total R\$ 1,45 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	1.111
	Serviços	2.392
	Comércio	1.165
	Agribusiness	62
	Total	4.730

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 42,72 mi
	Importações	R\$ 74,10 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 305,66 mi
	Fumo	R\$ 201,17 mi
	Suínos	R\$ 112,57 mi
	Erva-mate	R\$ 89,73 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 88,24 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	11.439
LIGAÇÕES	10.668

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

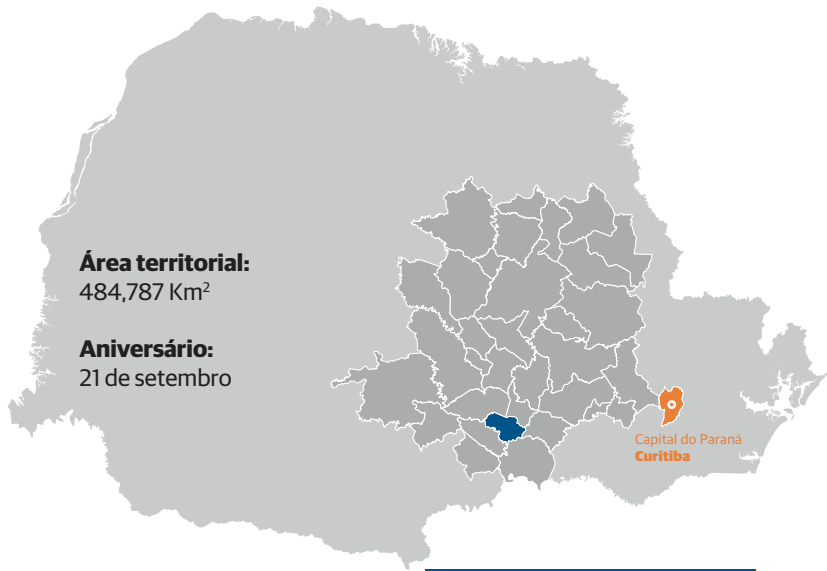
UNIDADES	9.706
LIGAÇÕES	8.850

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	74.467,928 MWh
CONSUMIDORES	21.615

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 241,41 mi
-------------------	----------------------



Distâncias:

	Da capital: 167,87 km
	Do Porto de Paranaguá: 272 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 91,4 km
	Como chegar: BR-153

Contato:

	Prefeitura: R. José Afonso Vieira Lopes, 72, Rebouças - PR, 84550-000 42.3457-1299
	Câmara: R. Clara Barbosa da Costa, 566, Rebouças - PR, 84550-000 42.3457-1327
	Associação Comercial: R. Abdala Miguel Sarraf, Sarraff, 62 - Centro, Rebouças - PR, 84550-000 - 42.3457-1058

Summary in English

Rebouças excels in education and invests in infrastructure

Rebouças is another example of a town in the region that experienced growth with the arrival of the São Paulo-Rio Grande Railway. The town takes its name from the train station built there in the early 20th century, which honored engineer Antônio Rebouças, who oversaw the construction of the railroad. Although once part of São João do Triunfo, Rebouças gained municipal independence in 1930. Today, it has a population of approximately 14,700 residents. Agribusiness is the town's main economic driver, accounting for nearly half of its GDP. One of Rebouças's most notable achievements is its performance in education — the town boasts one of the highest scores in the region on the IDEB (Basic Education Development Index). In recent years, it has also made significant investments in infrastructure, including road paving and improvements to water collection systems.

REBOUÇAS

Município se destaca pela qualidade na educação infantil

Mais um exemplo de cidade da região que se desenvolveu com a chegada dos trilhos de trem da 'Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande Railway', o município hoje ostenta essa denominação em função da estação de trem construída na localidade, no início do século XX, que levou o nome do engenheiro orientador dos trabalhos de construção da ferrovia, Antônio Rebouças. A emancipação de São João do Triunfo aconteceu em 1930, e hoje a cidade conta com um total de 14,7 mil habitantes. Em sua economia, o agronegócio é o setor que mais gera riquezas, o equivalente a quase metade do PIB. Um dos destaques da cidade está no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) com uma das médias mais altas da região. Entre os grandes investimentos recentes na cidade, há destaque para a infraestrutura, como pavimentação e captação de água.

Indicadores Sociais:

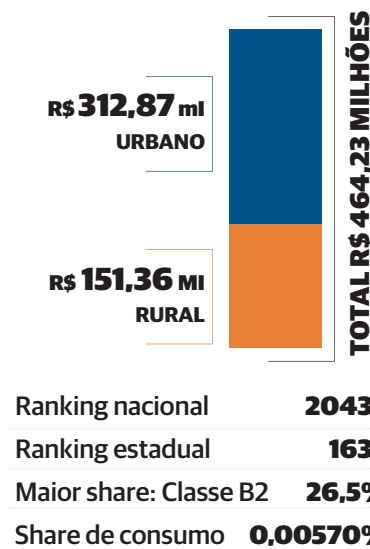
	POPULAÇÃO 14.754 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 6.235 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 30,43 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7351 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,672 (PNUD/UNEP 2010)
	ELEITORES 12.267 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 8.660 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 536,46 mi
A preços correntes

R\$ 35,78 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 245,08 mi
	Indústria	R\$ 62,84 mi
	Comércio e serviços	R\$ 123,75 mi
	Administração pública	R\$ 77,45 mi

Total R\$ 509,15 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	276
	Serviços	671
	Comércio	418
	Agribusiness	25
	Total	1.390

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 40,00 mi
	Importações	-

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 192,11 mi
	Fumo	R\$ 79,63 mi
	Suínos - para corte	R\$ 27,87 mi
	Feijão (1ª safra)	R\$ 24,36 mi
	Batata (1ª safra)	R\$ 24,16 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	3.980
LIGAÇÕES	3.736

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	3.114
LIGAÇÕES	2.918

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	23.542,749 Mwh
CONSUMIDORES	6.069

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 80,57 mi
-------------------	---------------------

Capital Paranaense do Tomate aumenta potencial de consumo

Localizado mais ao norte da região dos Campos Gerais, vizinho de Tibagi, Imbaú e Ortigueira, o município de Reserva foi fundado em 1921, após ser emancipado de Tibagi. A cidade é cortada por três estradas: a PR-160, a PR-441 e a PR-239, sendo um município que se destaca pela forte produção agrícola e industrialização do setor primário. Do Valor Adicionado total de R\$ 700 milhões, R\$ 305 milhões foram gerados pelo agronegócio e outros R\$ 231 milhões pelo setor de serviços. No agronegócio, Reserva é conhecida como a 'Capital Paranaense do Tomate', sendo a cidade que mais produz tomate no Paraná, gerando quase R\$ 140 milhões em riquezas ao município em 2023, segundo os dados do VBP. A cidade tem quase 25 mil habitantes, com um potencial de consumo de R\$ 750 milhões para 2025, valor que cresceu R\$ 72 milhões na comparação com 2024.



Summary in English

The Tomato Capital of Paraná has a consumption potential of R\$ 750 million

Located in the north of the Campos Gerais region, next to Tibagi, Imbaú and Ortigueira, the municipality of Reserva was founded in 1921, after being emancipated from Tibagi. The town is crossed by three roads: the PR-160, the PR-441 and the PR-239, and stands out for its strong agricultural production and industrialization in the primary sector. Out of the total Value Added of R\$700 million, R\$305 million was generated by agribusiness and another R\$231 million by the services sector. In agribusiness, Reserva is known as the 'Tomato Capital of Paraná', being the town that produces the most tomatoes in Paraná, generating almost R\$140 million in wealth for the municipality in 2023, according to the VBP data. The town has almost 25,000 inhabitants, with a consumption potential of R\$750 million for 2025, a figure that has grown by R\$72 million compared to 2024.

Distâncias:

	Da capital: 219,36 km
	Do Porto de Paranaguá: 322 km
	Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: 74,5 km
	Como chegar: PR-160, PR-441 e PR-239

Contato:

	Prefeitura: Av. Cel. Rogerio Borba, 741 - Centro, Reserva - PR, 84320-000 42.3276-8320
	Câmara: R. Generoso Marquês, 1035 - Reserva, PR, 84320-000 42.3276-1409
	Associação Comercial: R. Quintino Bocaiuva, 512 - Centro, Reserva - PR, 84320-000 - 42.99809-7606

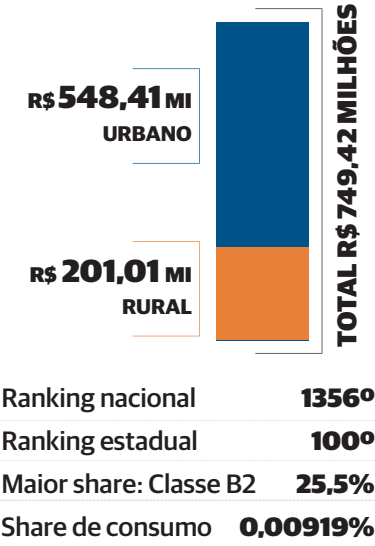
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 24.851 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 10.946 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 15,10 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,6810 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,618 (PNUD/ÍPEA 2010)
	ELEITORES 20.865 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 17.078 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 757,41 mi A preços correntes
	R\$ 28,12 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 305,68 mi
	Indústria	R\$ 43,41 mi
	Comércio e serviços	R\$ 231,70 mi
	Administração pública	R\$ 123 mi

Total R\$ 703,81 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	538
	Serviços	1.354
	Comércio	717
	Agribusiness	126
	Total	2.735

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 3,99 mi
	Importações	R\$ 13,74 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 214,05 mi
	Tomate (1ª safra)	R\$ 79,11 mi
	Tomate (2ª safra)	R\$ 58,68 mi
	Leite	R\$ 50,07 mi
	Silagem	R\$ 35,62 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	7.339
LIGAÇÕES	7.046

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	5.411
LIGAÇÕES	5.166

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	35.458,764 Mwh
CONSUMIDORES	11.077

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 140,63 mi
-------------------	----------------------



Área territorial:
596,740 Km²

Aniversário:
14 de julho

Capital do Paraná
Curitiba

Distâncias:



Da capital: **183,5 km**



Do Porto de Paranaguá: **287 km**



Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **107 km**



Como chegar:
BR-153

Contato:



Prefeitura: R. Guilherme Pereira, 482,
Rio Azul - PR, 84560-000
42.3463-1122



Câmara: R. Getúlio Vargas, 250, Rio Azul
- PR, 84560-000
42.3463-1392



Associação Comercial: Cel. Hortêncio
Martins de Mello, 301 - Centro, Rio Azul, PR,
42.99811-6536

Summary in English

Rio Azul is one of Brazil's largest tobacco producers

A municipality located in the central-southern region of Paraná, Rio Azul's history began with Portuguese colonization, with the arrival of families in 1885. The arrival of the railroad in 1902 brought development, fostering agriculture, timber and yerba mate extraction industries, as well as pastoral activities. Polish and Ukrainian settlers also arrived in the municipality, which grew to the point of emancipation in 1918. More than 100 years later, agricultural activities have always remained prominent, so much that the Value Added of agribusiness accounts for almost 50% of the municipality's GDP. And within agribusiness, the main specialty is tobacco, one of the leading producers in Brazil, accounting for 43% of the Gross Value of Production (GVP) in agriculture in 2023. GDP per capita is one of the highest among the region's municipalities.

RIO AZUL

Rio Azul é uma das maiores produtoras de fumo do Brasil

Município localizado na região Centro-Sul do Paraná, Rio Azul tem sua história iniciada com a colonização portuguesa, com a chegada de famílias em 1885. A chegada da estrada de ferro, em 1902, trouxe desenvolvimento, fomentando a agricultura, indústrias extrativas da madeira e da erva-mate, além de atividades pastoris. Colonos poloneses e ucranianos também desembarcaram no município que cresceu a ponto de se emancipar em 1918. Passados mais de 100 anos, as atividades agrícolas sempre permaneceram com destaque, tanto que o Valor Adicionado do agronegócio representa quase 50% do PIB municipal. E dentro do agronegócio, a principal especialidade é o fumo, sendo uma das líderes em produção no Brasil, responsável por 43% do Valor Bruto de Produção (VBP) agropecuário em 2023. O PIB per capita é um dos mais altos entre os municípios da região.

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
14.214
(IBGE 2024)



NÚMERO DE DOMÍLIOS
5.846
(IPC 2025)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
23,82
Habitantes/km²
(IPC 2025)



ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL
0,7482
IPDM
(IparDES 2022)



IDH
0,687
(PNUD/UNEP 2010)



ELEITORES
11.178
(TSE 2024)



FROTA DE VEÍCULOS
11.022
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

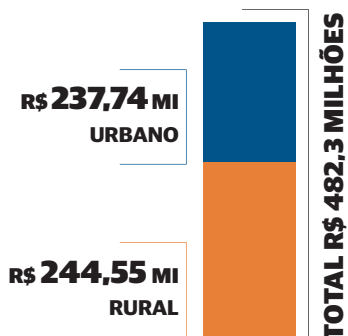


R\$ 729,59 mi
A preços correntes



R\$ 47,27 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Ranking nacional **1971º**
Ranking estadual **155º**
Maior share: Classe B2 **28,2%**
Share de consumo **0,00592%**

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)



Agropecuária **R\$ 376,92 mi**



Indústria **R\$ 92,35 mi**



Comércio e serviços **R\$ 139,73 mi**



Administração pública **R\$ 77,59 mi**

Total R\$ 686,61 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)



Indústrias **230**



Serviços **594**



Comércio **312**



Agribusiness **19**



Total 1.155

Comércio Exterior (MDIC 2024)



Exportações **R\$ 150,42 mi**



Importações **R\$ 100,91 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)



Fumo **R\$ 268,58 mi**



Soja (1ª safra) **R\$ 160,07 mi**



Leite **R\$ 23,94 mi**



Suínos - para Corte **R\$ 22,92 mi**



Milho (1ª safra) **R\$ 17,17 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES **2.840**
LIGAÇÕES **2.620**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES **2.634**
LIGAÇÕES **2.416**

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO **31.852,298 Mwh**
CONSUMIDORES **5.762**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL **R\$ 96,23 mi**

Fumo é o principal gerador de riquezas na economia local

Uma das mais antigas cidades da região, São João do Triunfo foi uma das cidades mais prósperas e ricas do Estado. Sua gloriosa história data da década de 1880, com o início da navegação comercial pelo rio Iguaçu, se tornando município em 1890. A cidade cresceu a ponto de ser uma das mais importantes do interior, contando com quase 12 mil habitantes em 1900, crescendo com inúmeras indústrias e tendo comércio próspero. Entretanto, o fim da navegação comercial, na década de 1950, causou o fechamento de empresas e a mudança da vocação da cidade para a produção do fumo, se tornando a maior produtora de tabaco do Brasil. A economia da cidade hoje tem maior força justamente na produção do agronegócio, que representa mais de 60% do PIB municipal – o fumo, por exemplo, gerou R\$ 435 milhões em riquezas em 2023, valor que corresponde a 66% do VBP municipal.



Summary in English

Tobacco is the main generator of wealth in the municipal economy

One of the oldest towns in the region, São João do Triunfo was one of the most prosperous and wealthy towns in the state. Its glorious history dates back to the 1880s, with the start of commercial navigation on the Iguaçu River, and it became a municipality in 1890. The town grew to be one of the most important in the interior, with almost 12,000 inhabitants in 1900, growing with numerous industries and prosperous commerce. However, the end of commercial shipping in the 1950s caused companies to close and the town's vocation changed to tobacco production, becoming the largest tobacco producer in Brazil. Today, the town's economy is strongest in agribusiness production, which accounts for more than 60% of the municipal GDP - tobacco, for example, generated R\$ 435 million in wealth in 2023, which corresponds to 66% of the municipal GDP.

Distâncias:

	Da capital: 125,68 km
	Do Porto de Paranaguá: 228 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 84,1 km
	Como chegar: PR-151 e PR-340

Contato:

	Prefeitura: R. Ten. Cel. Carlos Souza, 312, Centro - São João do Triunfo - PR, 84150-000 - 42.3447-1222
	Câmara: R. Alípio A. Ferreira, 110 - Centro, São João do Triunfo - PR, 84150-000 - 42.3447-1552
	Associação Comercial: Não possui.

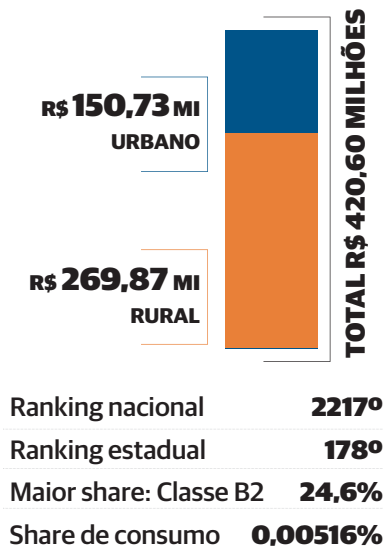
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 13.923 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 6.050 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 19,36 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7482 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,629 (PNUD/IPEA 2010)
	ELEITORES 11.575 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 8.178 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 579,58 mi A preços correntes
	R\$ 37,73 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 365,23 mi
	Indústria	R\$ 20,75 mi
	Comércio e serviços	R\$ 94,80 mi
	Administração pública	R\$ 75,60 mi

Total R\$ 556,39 milhões

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	149
	Serviços	410
	Comércio	278
	Agribusiness	30
	Total	867

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 21,48 mi
	Importações	R\$ 932,92 mil

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Fumo	R\$ 425,58 mi
	Soja (1ª safra)	R\$ 96,21 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 20,73 mi
	Erva-mate	R\$ 19,20 mi
	Suínos (para corte)	R\$ 11 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.835
LIGAÇÕES	1.655

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	851
LIGAÇÕES	753

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	23.351,364 Mwh
CONSUMIDORES	5.871

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 77,31 mi
-------------------	---------------------



Distâncias:

	Da capital: 152,57 km
	Do Porto de Paranaguá: 229 km
	Do aeroporto mais próximo União da Vitória: 79,1 km
	Como chegar: BR-476, PR-364 e PR-151

Contato:

	Prefeitura: R. Barão do Rio Branco, 431 - Centro, São Mateus do Sul - PR, 83900-000 42 3912-7008
	Câmara: R. João Gabriel Martins, 185 - Centro, São Mateus do Sul - PR, 83900-086 42 3532-1230
	Associação Comercial: Av. Ulisses Faria, 1011 - Centro, São Mateus do Sul - PR, 83900-000 42 3532-2117

Summary in English

A town that stands out for its shale has high consumption potential

São Mateus do Sul is one of the largest towns in the region, with around 43,000 residents. The town's history is linked to the arrival of immigrant families from Germany and Poland in the 19th century. Its economy was based on agriculture and extraction, mainly of timber and yerba mate, it also developed with steam navigation on the Iguaçu River, becoming an important commercial hub, reaching its emancipation in 1908. But the biggest development came with the installation of an experimental shale extraction plant, invested in by Petrobras, at the end of the 1960s. Today, in addition to its strength in industry, the town also stands out for its strength in agribusiness and its high Value Added in the services sector. The consumption potential, of R\$1.8 billion, is the seventh highest among the municipalities covered by the Yearbook

SÃO MATEUS DO SUL

Cidade se destaca pelo xisto e tem alto potencial nos serviços

São Mateus do Sul é uma das maiores cidades da região, com cerca de 43 mil moradores. A cidade tem sua história atrelada à chegada de famílias imigrantes, no século XIX, da Alemanha e da Polônia. Sua economia era baseada na agricultura e no extrativismo, principalmente da madeira e da erva-mate, e se desenvolveu com a navegação a vapor no Rio Iguaçu, se tornando um polo comercial importante, se emancipando em 1908. Mas o desenvolvimento maior aconteceu com a instalação de uma usina experimental para extração de xisto, em investimento da Petrobras, no final da década de 1960. Hoje, além da força na indústria, a cidade também se destaca pela força do agronegócio, e pelo alto Valor Adicionado do setor de serviços. Seu potencial de consumo, de R\$ 1,8 bilhão, é o sétimo maior entre os municípios abordados pelo Anuário Caminhos dos Campos Gerais.

Indicadores Sociais:

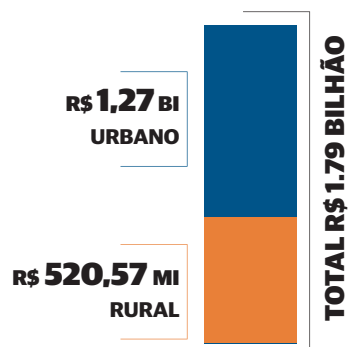
	POPULAÇÃO 43.413 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS 18.751 (IPC 2022)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 32,32 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,7919 IPDM (IparDES 2022)
	IDH 0,719 (PNUD/UNEP 2010)
	ELEITORES 34.110 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 33.688 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,51 bi
A preços correntes

R\$ 32,18 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Ranking nacional	632º
Ranking estadual	44º
Maior share: Classe C1	24,3%
Share de consumo	0,02208%

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 428,56 mil
	Indústria	R\$ 192,13 mil
	Comércio e serviços	R\$ 552,49 mil
	Administração pública	R\$ 211,26 mil

Total R\$ 1,38 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	905
	Serviços	2.572
	Comércio	1.038
	Agribusiness	88
	Total	4.603

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 139,81 mi
	Importações	R\$ 11,68 mi

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 312,67 mi
	Erva-mate	R\$ 192,06 mi
	Fumo	R\$ 118,78 mi
	Batata (1ª safra)	R\$ 78,41 mi
	Feijão (1ª safra)	R\$ 40,39 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	9.609
LIGAÇÕES	11.321

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	7.162
LIGAÇÕES	5.997

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	101.636,872 Mwh
CONSUMIDORES	19.541

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 281,41 mi
-------------------	----------------------

Grande produção agrícola potencializa a geração de riquezas

Fundado em 1917, o município de Teixeira Soares tem sua história ligada ao tropeirismo e com desenvolvimento atrelado à chegada dos trilhos de trem. Seu nome, aliás, provém da estação da estrada de ferro, inaugurada em 1º de janeiro de 1900, que recebeu o nome do famoso engenheiro paranaense 'Teixeira Soares'. Embora seja uma das menores cidades da região em termos de população, com menos de 10 mil habitantes, o município se destaca na produção agrícola, tendo um dos maiores Valores Brutos de Produção Agropecuária da região, com R\$ 924 milhões registrados em 2023, valor que corresponde a uma participação de quase 0,5% em âmbito estadual. Com isso, seu PIB per capita também é um dos maiores da região, na casa dos R\$ 48,3 mil, sendo o 10º mais alto. A soja é o maior gerador das riquezas no campo, correspondendo a quase 40% do Valor Bruto de Produção Agropecuária.



Summary in English

Large-scale agricultural production boosts wealth generation

Founded in 1917, the municipality of Teixeira Soares has a history linked to droving and development with the arrival of the railroad tracks. Its name, in fact, comes from the railroad station, inaugurated on January 1, 1900, and named after the famous engineer from Paraná, 'Teixeira Soares'. Although it is one of the smallest towns in the region in terms of population, with less than 10,000 inhabitants, the municipality excels in agricultural production, having one of the highest Gross Agricultural Production Values in the region, with R\$ 924 million recorded in 2023, a figure that corresponds to a share of almost 0.5% at state level. As a result, its GDP per capita is also one of the highest in the region, at around R\$48,300, making it the 10th highest. Soy is the biggest generator of wealth in the countryside, accounting for almost 40% of GDP.

Distâncias:

- Da capital: **161 km**
- Do Porto de Paranaguá: **247 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **46 km**
- Como chegar: **PR-438**

Contato:

- Prefeitura:** R. XV de Novembro, 135 - Centro, Teixeira Soares - PR, 84530-000 42.3460-1155
- Câmara:** Praça Prefeito Ovídio Ismael Gubert, 11 - Centro, Teixeira Soares - PR, 84530-000 - 42.3460-1224
- Associação Comercial:** Rua João Ribeiro Macedo, 655, Centro | CEP: 84350-000 42.3460-1377

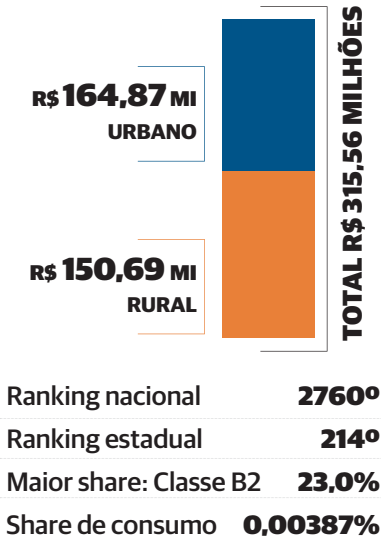
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
9.581
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
4.077
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
10,63
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,7628
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,671
(PNUD/UNEP 2010)
- ELEITORES**
8.130
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
6.848
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 616,42 mi**
A preços correntes
- R\$ 48,30 mi**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária **R\$ 389,14 mi**
- Indústria **R\$ 24,76 mi**
- Comércio e serviços **R\$ 110,10 mi**
- Administração pública **R\$ 61,11 mi**

Total R\$ 585,11 mi

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias **205**
- Serviços **434**
- Comércio **214**
- Agribusiness **49**
- Total** **902**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações **-**
- Importações **R\$ 23,77 mil**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra) **R\$ 362,40 mi**
- Leite **R\$ 76,61 mi**
- Milho (1ª safra) **R\$ 64,17 mi**
- Frango de corte **R\$ 51,57 mi**
- Suínos (para corte) **R\$ 48,16 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES **2.279**
- LIGAÇÕES **2.131**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES **1.125**
- LIGAÇÕES **1.051**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO **16.696,843 Mwh**
- CONSUMIDORES **3.850**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL **R\$ 87,54 mi**



Área territorial:
1.380,052 Km²

Aniversário:
21 de março

Distâncias:

- Da capital: **241,02 km**
- Do Porto de Paranaguá: **347 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **145 km**
- Como chegar: **PR-340, PR-160 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Horácio Klabin, 37 - Centro, Telêmaco Borba - PR, 84261-170 - 42.3127-8000.
- Câmara:** Alameda Oscar Hey, 99 - Centro, Telêmaco Borba - PR, 84261-640 - 42.3272-1748.
- Associação Comercial:** Rua Pref Reginaldo G Nocera, 250 - Centro, Telêmaco Borba - PR, 84261-020 - 42.3271-2500

Summary in English

Capital of Paper stands out for its industry and high average salaries

Recognized as the 'Capital of Paper', Telêmaco Borba is one of the newest towns to develop in the region. The municipality was born from the installation of the Klabin factory, which began operating in the 1940s - before that, around 200 people lived in the region. With the installation of the pulp and paper mill, a company town was built, which generated development: in 1950, around 12,000 people lived there. Later, in 1964, it was emancipated from Tibagi and became a municipality. Today, Telêmaco Borba is the second most populous town in the Campos Gerais, with 77,000 inhabitants. Its employed population is 33% and the average salary is one of the highest in the region, at around three times the minimum wage. In its economy, industry leads the way in generating wealth, accounting for more than 50% of GDP.

TELÊMACO BORBA

Capital do Papel se destaca pela indústria e alta média salarial

Reconhecida como a 'Capital do Papel', Telêmaco Borba é uma das mais novas cidades a se desenvolver na região. O Município nasceu a partir da instalação da fábrica da Klabin, que entrou em operação na década de 1940 - antes dela, cerca de 200 pessoas moravam na região. Com a instalação da fábrica de papel e celulose, houve a construção de uma cidade-empresa, que gerou desenvolvimento: em 1950, cerca de 12 mil pessoas habitavam a localidade. Mais tarde, em 1964, houve a emancipação de Tibagi, se tornando um município. Hoje, Telêmaco Borba é a segunda cidade mais populosa dos Campos Gerais, com 77 mil habitantes. Sua população ocupada é de 33%, e o salário médio é um dos mais altos da região, na casa de três salários-mínimos. Na sua economia, a indústria lidera na geração de riquezas, correspondendo a mais de 50% do PIB municipal.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
77.182
(IBGE 2024)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
30.251
(IPC 2025)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
55,93
Habitantes/km²
(IPC 2025)

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL
0,8119
IPDM
(IparDES 2022)

IDH
0,734
(PNUD/IDH 2010)

ELEITORES
52.096
(TSE 2024)

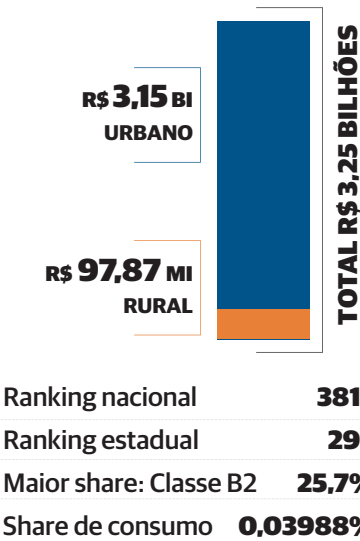
FROTA DE VEÍCULOS
57.335
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 4,91 bi
A preços correntes

R\$ 60,97 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária: **R\$ 297,36 mi**
- Indústria: **R\$ 2,68 bi**
- Comércio e serviços: **R\$ 1,18 bi**
- Administração pública: **R\$ 384,51 mi**

Total R\$ 4,54 bilhões

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias: **1.428**
- Serviços: **4.653**
- Comércio: **1.862**
- Agribusiness: **82**
- Total: **8.025**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações: **R\$ 2,69 bi**
- Importações: **R\$ 242,76 mi**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Madeiras - celulose: **R\$ 177,29 mi**
- Madeiras - eucalipto: **R\$ 112,37 mi**
- Madeiras - pinus: **R\$ 90,45 mi**
- Madeiras - lenha: **R\$ 35,03 mi**
- Madeiras - laminadora: **R\$ 25,21 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES: **29.338**
LIGAÇÕES: **27.208**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES: **25.396**
LIGAÇÕES: **23.185**

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO: **154.849,885 Mwh**
CONSUMIDORES: **30.534**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL: **R\$ 457,23 mi**

Agronegócio faz Tibagi ter o segundo maior PIB per capita

Segundo município mais extenso em área territorial no Paraná, com quase 3 mil quilômetros quadrados, Tibagi utiliza esse benefício para se destacar no agronegócio. Não à toa, é a cidade que mais produz trigo no Brasil e uma das que mais produz soja na região Sul. Dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) apontam que Tibagi está listada entre as 100 cidades com maior participação no valor da produção da agricultura brasileira, sendo segunda colocada no Paraná, terceira do Sul do país e 81ª do Brasil, com um valor de R\$ 1,39 bilhão gerados em 2023. Ao analisar o PIB, o Valor Adicionado (VA) do agronegócio de Tibagi é o maior entre as cidades da região, com R\$ 788 milhões, sendo, inclusive, superior ao VA de Castro. Como uma cidade de 20 mil habitantes essa riqueza faz Tibagi ter o segundo maior PIB per capita da região, de R\$ 69,6 mil, segundo a última divulgação oficial do IBGE (2021).

Área territorial:
2.997,529 Km²

Aniversário:
18 de março

Summary in English

Agribusiness means Tibagi has the second highest GDP per capita in the region

The second largest municipality in terms of land area in Paraná, with almost 3,000 square kilometers, Tibagi uses this advantage to excel in agribusiness. No wonder it is the town that produces the most wheat in Brazil and one of the largest soybean producers in the South. Data from the Municipal Agricultural Production (PAM) shows that Tibagi is listed among the 100 towns with the largest share of the value of Brazilian agricultural production, second in Paraná, third in the south of the country and 81st in Brazil, with a value of R\$1.39 billion generated in 2023. When analyzing GDP, the Value Added (VA) of Tibagi's agribusiness is the highest among the region's towns, at R\$788 million, and is even higher than Castro's VA. As a town of 20,000 inhabitants, this wealth means that Tibagi has the second highest GDP per capita in the region (R\$69,600).

Distâncias:

- Da capital: **216,53 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **106 km**
- Como chegar: **BR-153 e PR-340**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Edmundo Mercer, 34 - Tibagi, PR, 84300-000. 42.3916-2200
- Câmara:** R. Almeida Taques, 769 - Tibagi, PR, 84300-000, 42.3275-1162.
- Associação Comercial:** Praça Leopoldo Mercer, 70 - Centro, Tibagi - PR, 84300-000, 42.3275-1281

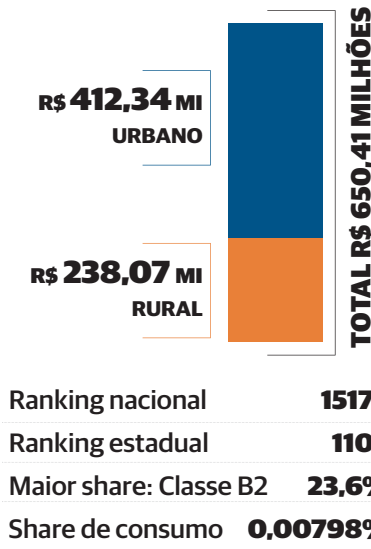
Indicadores Sociais:

- POPULAÇÃO**
20.304
(IBGE 2024)
- NÚMERO DE DOMICÍLIOS**
9.059
(IPC 2025)
- DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
6,77
Habitantes/km²
(IPC 2025)
- ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL**
0,6994
IPDM
(Ipar-des 2022)
- IDH**
0,664
(PNUD/IPEA 2010)
- ELEITORES**
15.169
(TSE 2024)
- FROTA DE VEÍCULOS**
9.971
(Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

- R\$ 1,44 bi**
A preços correntes
- R\$ 69,61 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

- Agropecuária** **R\$ 788,24 mi**
- Indústria** **R\$ 128,75 mi**
- Comércio e serviços** **R\$ 317,19 mi**
- Administração pública** **R\$ 121,56 mi**

Total R\$ 1,35 bilhão

Número de Empresas (IPC 2025)

- Indústrias** **397**
- Serviços** **1.132**
- Comércio** **555**
- Agribusiness** **112**
- Total** **2.196**

Comércio Exterior (MDIC 2024)

- Exportações** **R\$ 273,88 mil**
- Importações** **R\$ 57,65 mil**

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

- Soja (1ª safra)** **R\$ 889,42 mi**
- Milho (1ª safra)** **R\$ 143,30 mi**
- Suínos (para corte)** **R\$ 108,67 mi**
- Trigo** **R\$ 94,42 mi**
- Leite** **R\$ 73,22 mi**

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

- UNIDADES** **5.708**
- LIGAÇÕES** **5.520**

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

- UNIDADES** **4.219**
- LIGAÇÕES** **4.086**

Energia Elétrica (Copel 2023)

- CONSUMO** **35.576,161 MWh**
- CONSUMIDORES** **8.443**

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

- RECEITA MUNICIPAL** **R\$ 184,95 mi**

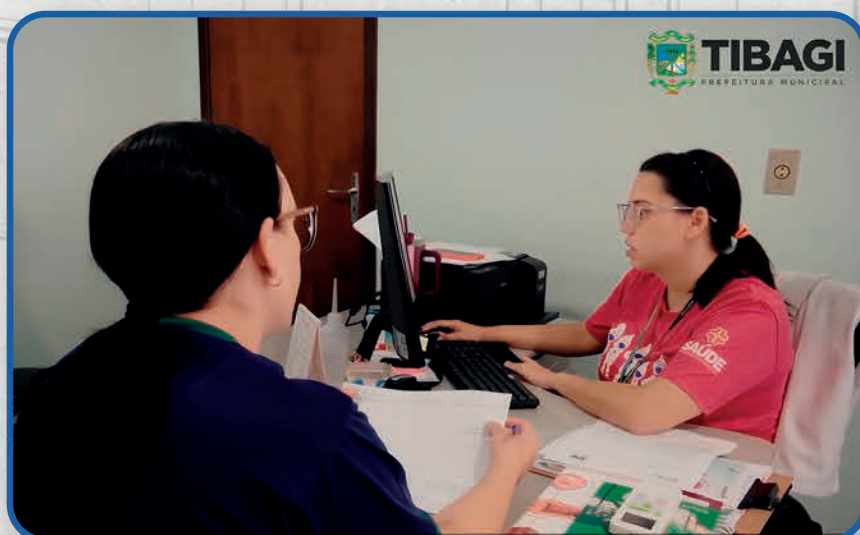
+ TIBAGI TEM 2 NOVAS AMBULÂNCIAS



MAIS DE 2000

ENCAMINHAMENTOS

DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS



**Mais de 1200
ATENDIMENTOS ATRAVÉS
CIMSAÚDE**



 @pref.tibagi  @preftibagi  /tibagipr  /tibagipr

NO ÚLTIMO QUADRIMESTRE

Jovem município se destaca pela produção de soja e madeireira

Ventania é um dos mais novos municípios da região dos Campos Gerais, tendo se emancipado em 1990 de Tibagi. Seu nome se origina da Fazenda Ventania, que ganhou essa denominação após a passagem de um devastador tufão, que varreu a região em meados de 1870. A cidade tem uma das menores populações entre as cidades da região, com cerca de 9,7 mil habitantes, além de também ter uma das menores áreas urbanas da região. Sua área urbana, aliás, é cortada por duas rodovias, a BR-153 e a PR-239. A economia municipal é baseada no agronegócio, que gera quase 50% do PIB da cidade, seguido pelo setor de serviços, responsável por quase 25% do PIB. Entre os principais geradores de riquezas do agronegócio estão a soja (equivalente a 38% do Valor Bruto de Produção), madeiras (25% do VBP) e milho (8% do VBP). Seu potencial de consumo estimado para 2025 é de R\$ 282 milhões.

Área territorial:
820,454 Km²

Aniversário:
14 de maio

Summary in English

A young municipality standing out in soybean and timber production

Ventania is one of the newest municipalities in the Campos Gerais region, having gained independence from Tibagi in 1990. Its name originates from Fazenda Ventania, named after a powerful typhoon that swept through the area in the mid-1870s. With a population of approximately 9,700 residents, Ventania has one of the smallest populations and urban areas in the region. Uniquely, its compact urban area is intersected by two major highways: BR-153 and PR-239. The local economy is primarily driven by agribusiness, which accounts for nearly 50% of the municipality's GDP, followed by the services sector, contributing around 25%. The key drivers of agricultural wealth include soybean production (38% of GDP), timber (25%), and corn (8%). Ventania's estimated consumption potential for 2025 is R\$282 million, reflecting its growing role in the regional economy despite its small size.

Distâncias:

	Da capital: 236,82 km
	Do Porto de Paranaguá: 341 km
	Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 139 km
	Como chegar: PR-151 e PR-090

Contato:

	Prefeitura: Av. Anacleto Bueno de Camargo, 825 - Centro, Ventania - PR, 84345-000. 42.3274-1144
	Câmara: Av. Anacleto Bueno de Camargo, 1203 - Ventania, PR, 84345-000. 42.3274-1169
	Associação Comercial: Não possui

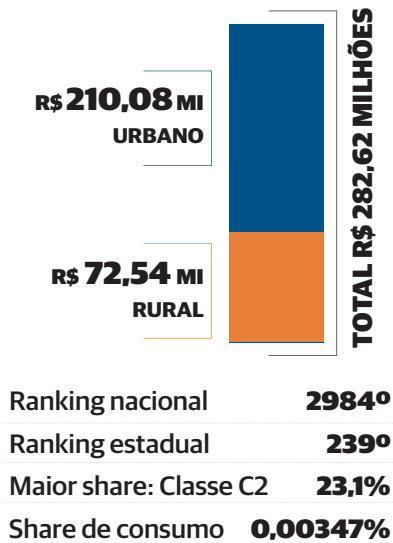
Indicadores Sociais:

	POPULAÇÃO 9.779 (IBGE 2024)
	NÚMERO DE DOMÍLIOS 4.166 (IPC 2025)
	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 11,92 Habitantes/km² (IPC 2025)
	ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL 0,6955 IPDM (Iparde 2022)
	IDH 0,650 (PNUD/PEA 2010)
	ELEITORES 7.621 (TSE 2024)
	FROTA DE VEÍCULOS 6.442 (Detran)

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

	R\$ 347,62 mi A preços correntes
	R\$ 28,33 mil Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2025)



Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

	Agropecuária	R\$ 162,34 mi
	Indústria	R\$ 17,86 mi
	Comércio e serviços	R\$ 81,22 mi
	Administração pública	R\$ 62,66 mi
Total		R\$ 324,09 mi

Número de Empresas (IPC 2025)

	Indústrias	119
	Serviços	465
	Comércio	246
	Agribusiness	58
	Total	888

Comércio Exterior (MDIC 2024)

	Exportações	R\$ 328,47 mi
	Importações	-

Maiores VBPs do agro (Deral 2023)

	Soja (1ª safra)	R\$ 165,04 mi
	Madeiras - celulose	R\$ 78,31 mi
	Milho (1ª safra)	R\$ 25,95 mi
	Madeiras - pinus	R\$ 19,71 mi
	Trigo	R\$ 19,49 mi

Abastecimento de Água (Sanepar 2023)

UNIDADES	3.453
LIGAÇÕES	3.227

Rede Sanitária (Sanepar 2023)

UNIDADES	1.107
LIGAÇÕES	1.049

Energia Elétrica (Copel 2023)

CONSUMO	27.848,393 MWh
CONSUMIDORES	3.871

Arrecadação Municipal (IPARDES 2023)

RECEITA MUNICIPAL	R\$ 62,87 mi
-------------------	---------------------



Vamos Ler

Geração Digital

grupo

aRede



Maior
projeto de
educação,
mídia e
tecnologia
do Paraná

Só neste ano:

+ de **11 mil**
alunos

+ de **500**
turmas

+ de **300**
escolas



Capital do Paraná
Curitiba

presente em **21** municípios

PARCEIROS E APOIADORES



PONTA GROSSA



CAMPO LARGO



CARAMBEÍ



CASTRO



IMBAÚ



IMBITUVA



IPIRANGA



IRATI



IVAÍ



JAGUARIAÍVA



ORTIGUEIRA



PALMEIRA



PIRAÍ DO SUL



REBOUÇAS



RESERVA



RIO AZUL



SÃO JOÃO DO TRIUNFO



TEIXEIRA SOARES



TIBAGI

KLABIN E PARANÁ

Com foco no **desenvolvimento** dos Campos Gerais, reafirmamos nosso **compromisso** com o **futuro** investindo no presente.

R\$
7,4
bilhões
Entre 2024 e 2027

para impulsionar a região por meio da aquisição de mais de **150 mil hectares** de áreas florestais – **40% dessas áreas** destinadas à conservação ambiental.

E em Telêmaco Borba, a Unidade Monte Alegre receberá uma **nova caldeira de última geração**, elevando os padrões de eficiência, segurança e reduzindo impactos ambientais.

Investimentos que promovem a **geração de renda**, **estimulam a produtividade** e reforçam a **responsabilidade** com o **meio ambiente**.



Unidade Monte Alegre

▼ R\$ **450 milhões**

em um acordo com o Governo do Estado do Paraná em obras de infraestrutura rodoviária. A parceria está transformando a mobilidade de toda a região.



Unidade Ortigueira

As obras fazem parte de um **Protocolo de Intenções e Termo de Compromisso** que tem como objetivo beneficiar a logística, a segurança no trânsito e o desenvolvimento de comunidades vizinhas às operações da Klabin.

Klabin. Crescer junto é o que nos move.



Klabin